Porto Alegre, Quinta, 26 de Setembro de 2024 - Ano 24 - Número 8408

POLÍCIA FEDERAL E ANATEL ENVIAM AO SUPREMO ACESSOS DE USUÁRIOS AO X, MESMO COM A SUSPENSÃO DA REDE SOCIAL.

Reprodução

Nessa quarta-feira (25), a Polícia Federal e a Anatel (Agência Nacional de Telecomunicações) entregaram ao Supremo Tribunal Federal (STF) relatórios sobre o acesso de brasileiros à plataforma X, que está suspensa desde o fim de agosto. A PF começou a investigar quem ainda está postando na rede social apesar do bloqueio. Página 4

455 CASOS DE VIOLÊNCIA CONTRA POLÍTICOS E CANDIDATOS NA ELEIÇÃO BRASILEIRA ESTE ANO.

Página 15

Lucas Uebel/Grêmio

BRASILEIRÃO: GRÊMIO PERDE DE 2 A 1 PARA O CRICIÚMA E VOLTA A SE APROXIMAR DA ZONA DE REBAIXAMENTO.

Jogando na Arena em confronto atrasado da 5ª rodada do Campeonato Brasileiro, o Grêmio perdeu de 2 a 1 para o Criciúma na noite dessa quarta-feira (25). Com o resultado, o time comandado por Renato Portaluppi caiu do 12º para o 14º lugar na tabela (31 pontos), voltando a se aproximar da zona de rebaixamento. O Tricolor gaúcho retornará a campo no sábado (28), às 21h, contra o líder Botafogo no estádio Mané Garrincha, em Brasília. Página 69

Ricardo Duarte/S.C. Internacional

JOGANDO FORA DE CASA, INTER EMPATA EM 2 A 2 COM O RED BULL BRAGANTINO PELO CAMPEONATO BRASILEIRO.

Jogando no Estádio Nabi Abi Chedid, em Bragança Paulista (SP), o Inter empatou em 2 a 2 com o Red Bull Bragantino na noite dessa quarta-feira (25), em duelo atrasado da 16ª rodada do Campeonato Brasileiro. Com o resultado, o Colorado é o oitavo colocado na tabela de classificação do torneio, com 42 pontos. A equipe comandada por Roger Machado volta a campo neste domingo (29), às 18h30min, para enfrentar o Vitória no Beira-Rio. Página 70

JUSTIÇA FEDERAL INDEFERE CANDIDATURA DE FILHO DO PREFEITO DE PORTO ALEGRE À CÂMARA DE VEREADORES.

Página 52

A cada vez que se abre uma fresta da caixa-preta das emendas parlamentares, transbordam indícios de ilicitude.

A Procuradoria-Geral da República (PGR) denunciou ao Supremo Tribunal Federal (STF) três deputados do PL – Josimar Maranhãozinho (MA), Bosco Costa (SE) e Pastor Gil (MA) – por desvio de emendas parlamentares. O trio é acusado de agir para desviar uma parcela de R$ 1,6 milhão de repasses ao município maranhense de São José de Ribamar. A investigação partiu de uma denúncia de extorsão de 2020 do então prefeito do município, Eudes Sampaio. Segundo a PGR, os deputados cobrariam uma quantia de 25% dos recursos transferidos ao município por meio de emendas.

O processo corre sob sigilo e, por óbvio, é preciso esperar a sua conclusão. Mas não é o primeiro e tudo indica que não será o último. O fato é que as emendas parlamentares, tal como foram reconfiguradas, ou melhor, desfiguradas, são um campo fértil à improbidade e à corrupção.

Considere-se o caso das "transferências especiais", normatizadas em 2019. Por essa modalidade, apelidada "emenda Pix", os parlamentares doam recursos da União diretamente aos Estados e municípios, sem a necessidade de indicar a sua destinação ou celebrar convênio. Uma vez transferido, o dinheiro passa a pertencer ao ente federado, que pode gastá-lo praticamente como bem entender e não está obrigado a prestar contas ao governo federal. Como disse a Associação Brasileira de Jornalismo Investigativo em uma ação protocolada no STF que questiona a constitucionalidade dessas emendas, elas criam um verdadeiro "apagão fiscalizador contábil no Estado brasileiro".

Não surpreende que as emendas Pix tenham se tornado o recurso mais usado por parlamentares para mandar dinheiro para seus redutos. No ano passado, dos R$ 25,6 bilhões liberados pelo governo federal para esse fim, R$ 6,4 bilhões foram direcionados por meio das emendas Pix.

No ano eleitoral de 2022, elas foram usadas, por exemplo, para bancar shows sertanejos em cidades sem infraestrutura. Entre 2020 e 2023, a cidade que mais recebeu esses recursos, Carapicuíba (SP), pagou mais caro por asfalto e reformas de praça, enquanto obras em escolas ficavam paralisadas ou atrasadas. No ano passado, o Tribunal de Contas do Estado de São Paulo alertou que 80% dos municípios não têm prestado contas de como essas verbas foram executadas.

Uma auditoria da Controladoria-Geral da União sobre os 10 municípios que mais receberam emendas conforme a proporção da população, entre 2020 e 2023, mostrou que todos são pequenos, sem órgãos de fiscalização adequados e que

José Cruz/Agência Brasil

A Procuradoria-Geral da República (PGR) denunciou ao Supremo Tribunal Federal (STF) três deputados do PL.

boa parte dos recursos foi destinada a obras que nem sequer começaram e não servem às principais demandas municipais. O Estadão apurou que, das 30 cidades que lideram o ranking de emendas per capita naquele período, 80% têm zero transparência sobre sua execução.

A cada vez que a imprensa ou órgãos de fiscalização conseguem abrir uma fresta da caixa-preta das emendas, os indícios de irregularidades transbordam. Só o deputado Josimar Maranhãozinho é alvo de mais duas investigações envolvendo malversação de emendas. Uma delas pode ter desviado R$ 15 milhões de verbas destinadas à Saúde no Maranhão.

A corrupção no sentido estritamente criminal é só o aspecto mais ultrajante da corrupção sistêmica em curso através das emendas. Mesmo quando não há desvio de recursos públicos para enriquecimento privado, as emendas corrompem as políticas públicas, porque são repassadas sem critérios técnicos e conformes aos objetivos da União e às necessidades de Estados e municípios; corrompem a governabilidade, porque podem ser utilizadas pelos parlamentares para satisfazer seus interesses paroquiais negligenciando a disciplina partidária; corrompem a competição democrática, porque são utilizadas para abastecer redutos eleitorais dos congressistas como um Fundo Eleitoral complementar.

Para dar só uma ideia das consequências dessa pulverização do Orçamento, dos R$ 194 bilhões em emendas ao Orçamento feitas desde 2019, os congressistas destinaram apenas 0,02% para ações de combate a incêndios. É emblemático: enquanto o "feirão de emendas" corre solto em Brasília, o fogo corre solto no Brasil. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

Alexandre de Moraes sinaliza divergência em julgamento sobre quebra de sigilo de históricos de busca na internet.

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), sinalizou nessa quarta-feira (25), que vai abrir divergência no julgamento sobre a quebra de sigilo de históricos de busca na internet.

O processo estava previsto para ser pautado nessa quarta, mas foi adiado. A votação será retomada com a manifestação de Alexandre de Moraes. O ministro tem um longo voto preparado.

O STF vai decidir se é possível decretar a quebra de sigilo das pesquisas online com base em palavras-chave, sem identificar previamente usuários específicos. Nesse caso, buscadores e provedores serão obrigados a identificar todas as pessoas que tenham pesquisado os termos de interesse.

Gustavo Moreno/STF

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), tem um longo voto preparado.

O pano de fundo do julgamento é a execução da vereadora Marielle Franco, assassinada em um atentado em 2018. O Google recorreu ao STF contra a decisão do Superior Tribunal de Justiça (STJ) que obrigou a empresa a compartilhar a lista de usuários que pesquisou sobre a vereadora na semana anterior ao crime.

Até o momento, a ministra Rosa Weber (aposentada) foi a única a votar. Ela era a relatora do recurso. Rosa defendeu que a Justiça não pode quebrar o sigilo dos usuários de forma generalizada, sem especificar os alvos.

De acordo com a magistrada, a lei não ampara "ordem judicial genérica e não individualizada de fornecimento dos registros de conexão e de acesso dos usuários que, em lapso temporal demarcado, tenham pesquisado vocábulos ou expressões específicas em provedores de aplicação".

Moraes afirmou nesta tarde que concorda com a tese da ministra, mas que ela é "genérica" e pode comprometer investigações em andamento.

"Já adianto que vou divergir da ministra Rosa. Quero demonstrar que a tese da ministra Rosa é correta, mas não se aplica ao caso. O caso é muito mais complexo. A tese genérica como está pode atrapalhar milhares de investigações importantíssimas, por isso que o caso é extremamente relevante", afirmou o ministro.

O julgamento tem repercussão geral, ou seja, a decisão do STF vai servir como diretriz para todos os juízes e tribunais nas instâncias inferiores. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

Polícia Federal e Anatel enviam ao Supremo acessos de usuários ao X, mesmo com a suspensão da rede social.

Reprodução

A PF começou a investigar quem ainda está postando na rede social apesar do bloqueio.

Nessa quarta-feira (25), a Polícia Federal e a Anatel (Agência Nacional de Telecomunicações) entregaram ao Supremo Tribunal Federal (STF) relatórios sobre o acesso de brasileiros à plataforma X, que está suspensa desde o fim de agosto. A PF começou a investigar quem ainda está postando na rede social apesar do bloqueio. Já a Anatel informou ao Supremo que apurou junto às operadoras que a suspensão do serviço foi consolidada. Foi repassada uma relação das empresas que foram verificadas sobre a execução do bloqueio.

Isso porque, na semana passada, o X voltou a ficar disponível para usuários. Segundo a Anatel, a volta ocorreu de forma deliberada para descumprir a decisão do STF porque o X migrou os servidores para um novo IP, o que teria driblado o bloqueio já definido pelas operadoras no Brasil.

O ministro Alexandre de Moraes, do STF, estabeleceu multa diária de R$ 5 milhões pelo descumprimento.

O X está suspenso por descumprir lei que prevê que, para atuar no Brasil, empresas internacionais devem ter um representante no país e também por não cumprir decisões judiciais determinando o bloqueio de perfis de investigados.

Na sexta, o X informou que advogada voltará a representar empresa no Brasil. Moraes pediu dados à Receita, ao BC, à PF, à Anatel e ao próprio site; enquanto isso, acesso segue proibido e deve ser reavaliado após o ministro receber todo o material.

A PF começou a levantar quem ainda está fazendo postagens nas redes sociais para avaliar, por exemplo, se foram publicadas do Brasil e verificar o uso de subterfúgios tecnológicos, como o VPN.

Foco da investigação

O foco da investigação é apurar quem está fraudando à decisão e publicando discurso de ódio e divulgação de desinformação ou Fake News, especialmente com possível impacto nas eleições.

Segundo a PGR, a PF deve monitorar esses casos e, após identificar o usuário, fazer uma notificação. Caso o usuário insista na conduta, pode ser multado e responsabilizado. As informações são do portal de notícias G1.

É falso que o presidente do Senado tenha aprovado pedido de impeachment do ministro Alexandre de Moraes.

Pessoas estão compartilhando um vídeo que afirma que o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD), aprovou o pedido de impeachment e a prisão do ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes.

Segundo a plataforma Estadão Verifica, sistema de checagem de informações do jornal O Estado de S. Paulo, o conteúdo é falso. Pacheco não aprovou nenhum dos pedidos que os parlamentares protocolaram pelo impedimento de Moraes. O último deles foi apresentado no dia 9 de setembro e contou com a adesão de 152 deputados federais e 36 senadores. Para ser votado, o pedido de impeachment precisa ser aceito pelo presidente do Senado, mas ele indicou nos bastidores que não deve fazer isso. As imagens usadas no vídeo não são de uma análise de um pedido de impeachment, e sim da posse de Pacheco na Presidência do Senado em 2021.

O vídeo analisado foi publicado no YouTube em 21 de setembro e desde então acumulou mais de 180 mil visualizações. O título do vídeo é "O POVO VENCEU! APROVADO IMPEACHMENT E PRISÃO DE ALEXANDRE DE MORAES PARABÉNS RODRIGO PACHECO AO VIVO". O conteúdo começa com um pronunciamento de Pacheco na mesa da presidência do Senado; ele está cercado de parlamentares usando máscaras. "Senhoras senadoras, senhores senadores, povo brasileiro, assumo neste momento a mais alta incumbência que já me foi confiada", ele afirma.

Em seguida, o narrador do vídeo corta o pronunciamento de Pacheco e começa a falar sobre o impeachment de Moraes. Embora o título do vídeo afirme que foi aprovado o impedimento do ministro do STF, o narrador do vídeo não chega a dizer isso diretamente. "Rodrigo Pacheco prometeu que vai fazer toda essa análise com muita calma e vai tomar a decisão certa", diz o autor do vídeo.

Na realidade, o pronunciamento usado no vídeo foi feito por Pacheco ao assumir a Presidência do Senado, 1º de fevereiro de 2021. A "mais alta incumbência" a que o senador se refere é justamente "a de presidir o Senado Federal e o Congresso Nacional". "Missão que assumo com humildade, senso de responsabilidade e integral comprometimento com os valores democráticos da nossa República e da nossa Constituição Federal, sempre em obediência ao Regimento Interno", discursou Pacheco.

Pedro França/Agência Senado

Rodrigo Pacheco não aprovou nenhum dos pedidos que os parlamentares protocolaram pelo impedimento de Moraes.

Moraes tem sido alvo constante de pedidos de impeachment no Senado. Desde 2021, foram mais de 24. Nenhum dos pedidos foi aceito por Pacheco.

O último protocolado contou com a assinatura de 152 deputados federais. Deste número, 75 são do Partido Liberal (PL). Há também 62 parlamentares que estão em partidos com ministérios no governo Lula: 20 assinaturas do União Brasil, 16 do Progressistas (PP), dez do Movimento Democrático Brasileiro (MDB), nove do Partido Social Democrático (PSD) e sete do Republicanos.

O processo de impeachment de um ministro do STF é semelhante ao de presidentes da República, mas nenhum ministro do STF jamais foi destituído.

Uma das diferenças principais para o processo de impeachment de presidentes é quem começa o processo. No caso de presidentes, o pedido deve ser aceito pelo presidente da Câmara dos Deputados. Já para os ministros do STF, quem dá início ao procedimento é o presidente do Senado. A lei que regula o processo de impeachment é de 1950. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

Ministros não aceitam se subordinar à colega Marina Silva na Autoridade Climática.

José Cruz/Agência Brasil

Lula precisa administrar problemas com a rejeição ao comando da ministra do Meio Ambiente, Marina Silva.

Duas semanas depois de prometer, mais uma vez, criar a Autoridade Climática, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva falou na Assembleia da ONU (Organização das Nações Unidas) sobre os desafios ambientais e cobrou outros países por ações. Dentro de casa, porém, precisa administrar problemas com a rejeição ao comando da ministra do Meio Ambiente, Marina Silva, se não quiser deixar virar cortina de fumaça o anúncio da criação do órgão.

Ex-ministro do Meio Ambiente, o deputado estadual Carlos Minc (PSB-RJ) avalia que a Autoridade deve ficar atrelada à Presidência da República. "Os outros ministérios não vão aceitar subordinação ao Meio Ambiente. Que força que essa estrutura vai ter sobre ações na Agricultura ou Minas e Energia, se é do mesmo status? Então, tem que ser realmente acima", avaliou.

Minc também disse que essa é sua posição desde que fazia parte do governo de transição do atual presidente, no final de 2022. O tema foi amplamente discutido pelo grupo, mas sem conseguir consenso, o que dificultou a apresentação de uma proposta formal.

"Marina já defendia que devia ficar no Ministério do Meio Ambiente. Qual é a força que essa estrutura vai ter para determinar ações na Agricultura ou Minas e Energia, se é do mesmo status?", indagou. "O ministério não manda em outro. Então, tem que ser realmente acima e integrada", concluiu.

Segundo ele, a execução dessa proposta de criar a Autoridade Climática, porém, deve ficar apenas para 2025. "Pode ser que seja anunciada com mais detalhes neste ano ainda, mas estruturada e gerando efeito, com certeza ano que vem". Na terça, 24, duas semanas após o anúncio da criação da Autoridade Climática, Lula discursa na abertura da Assembleia Geral da Organização das Nações Unidas (AGONU). Na ONU, o presidente deve falar sobre o combate à fome e transição energética.

Na avaliação do ex-ministro, o petista poderia expandir seu discurso em torno do problema que assola o País há algumas semanas: as queimadas. "Ele resolveu falar mais sobre a mudança da estrutura da ONU. Ele poderia falar um pouco mais das medidas para que isso (focos de incêndio) não aconteça, dizer que muitos eram criminosos e que agora iam apertar o cerco."

Mas Minc dá razão ao presidente ao afirmar que as estruturas da ONU estão "fossilizadas" e que países mais desenvolvidos não aplicam o que deveriam de recursos em outras nações menos desenvolvidas.

O ex-diretor do Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais (Cemaden), Carlos Nobre, descarta que a ideia de criar a Autoridade Climática seja uma "cortina de fumaça" para que o governo desvie as críticas ou cobranças sobre a situação ambiental do País. Ele, no entanto, reconhece a demora do poder público em estabelecer essa estrutura.

"É para ter uma boa interação com todos os sistemas governamentais, seja o STF, seja o Congresso, sejam todos os ministérios, sejam também os governos estaduais", disse o climatologista à Coluna do Estadão. "O Ministério do Meio Ambiente vai ter um papel importante, mas é uma autoridade que vai interagir com todas as outras organizações de todo o governo." As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

Governo quer aumentar pena de prisão para crimes ambientais.

O Ministério da Justiça e Segurança Pública elaborou uma proposta que endurece as penas para crimes ambientais no País. Entre as medidas, estão o aumento da prisão para quem cometer crimes de desmatamento, queimadas e tráfico de animais silvestres, e a obrigação do pagamento de multa mesmo que o delito tenha sido culposo, ou seja, cometido sem intenção.

O texto foi elaborado em parceria com a Polícia Federal (PF), que avalia que as penas para crimes ambientais no país estão muito brandas, o que dificulta a repressão durante o agravamento desse tipo de criminalidade.

Por isso, o projeto altera e aumenta consideravelmente a pena prevista em 18 artigos da atual Lei de Crimes Ambientais, como os que tratavam, por exemplo, de incêndio florestal, desmatamento e garimpo.

O texto propõe uma série de alterações. Entre elas, estão as seguintes:

– a pena para quem destruir ou danificar floresta considerada preservação permanente sobe de 1 a 3 anos para 2 a 5 anos de prisão;

– a pena para o crime de desmatamento sobe de 2 a 4 anos para 3 a 6 anos; e pode aumentar se o crime ameaça a saúde pública ou atingir unidades de conservação e terras indígenas

– a pena para crime de incêndio em floresta ou qualquer outro tipo de vegetação nativa, que era de três a seis anos de prisão, sobe para 2 a 4 anos; ela também pode ser aumentada em até um terço se o crime for cometido, por exemplo, em uma unidade de conservação ou terra indígena;

– a pena para o crime de garimpo ilegal deixa de ser de seis meses a um ano e passa a ser de 2 a 5 anos de prisão; obrigação de pagamento de multa mesmo que o crime tenha sido culposo, ou seja, cometido sem intenção; a polícia pode passar a usar medidas especiais de investigação como interceptação telefônica e prisão preventiva nos inquéritos que apuram esse tipo de crime;

– a pena para quem matar ou capturar um animal silvestre deixa de ser de seis meses a um ano e passa para um ano a três meses de prisão; ela pode ser aumentada se a espécie estiver ameaçada de extinção;

– o crime de poluição passa a ter pena de 3 a 6 anos de prisão, ao invés de 1 a 4 anos. Se for provado que não houve a intenção de poluir, ela é de 1 a 2 anos, mais o pagamento de multa.

Com o aumento da pena de diversos delitos para mais de 4 anos, os suspeitos podem ser enquadrados na Lei de Organizações Criminosas, e responder também por esse crime. Além disso, a PF poderá usar outras ferramentas de investigação no caso, como interceptação telefônica e delação premiada.

Valter Campanato/Agência Brasil

As propostas de mudanças na legislação atual estão em análise na Casa Civil, que deve encaminhar o projeto ao Congresso Nacional.

As propostas de mudanças na legislação atual estão em análise na Casa Civil, que deve encaminhar o projeto ao Congresso Nacional.

O governo, no entanto, ainda discute a possibilidade de apresentar as alterações em formato de emenda a um projeto que já esteja tramitando no Legislativo, para ganhar tempo. Isso deve ser decidido na próxima semana.

Crimes graves

Na semana passada, o presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), Luís Roberto Barroso, fez um apelo para que o Judiciário trate os crimes ambientais com a gravidade que eles têm.

Durante reunião no Conselho Nacional de Justiça (CNJ), do qual também é presidente, Barroso disse que recebeu uma ligação do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, manifestando preocupação com a impunidade em relação a esses delitos.

Lula esteva em Nova York esta semana, para participar da 79ª Assembleia Geral das Nações Unidas (ONU). No discurso, nessa terça-feira (24), o titular do Planalto afirmou que não pretende se eximir da responsabilidade diante do avanço das queimadas e da estiagem histórica no País.

"Já fizemos muito, mas sabemos que é preciso fazer muito mais. Além de enfrentar o desafio da crise climática, lutamos contra quem lucra com a degradação ambiental. Não transigiremos com ilícitos ambientais, com o garimpo ilegal e com o crime organizado", afirmou.

"É hora de enfrentar o debate sobre o ritmo lento da descarbonização do planeta e trabalhar por uma economia menos dependente de combustíveis fósseis", completou. O presidente também conduziu uma reunião no Planalto com chefes dos Poderes sobre medidas para mitigar os efeitos dos crimes ambientais e das mudanças climáticas no País. As informações são do G1.

Saiba quais são os partidos que lideram a corrida eleitoral nas maiores cidades do País.

A polarização que marcou a última eleição parece ter perdido força nas disputas municipais das maiores cidades do País. Legendas de centro, como União Brasil, PSD e MDB, lideram as pesquisas para prefeito em mais da metade dos municípios com mais de 200 mil eleitores. O PT, apesar de contar com o apoio da máquina federal, amarga um desempenho pífio, estando à frente em apenas quatro cidades.

Os dados, obtidos pelo jornal O Estado de S. Paulo, são da pesquisa "A força eleitoral do G103", conduzida pelo cientista político Murilo Medeiros, da Universidade de Brasília (UnB). O "G103" reúne as 103 cidades brasileiras com mais de 200 mil habitantes, onde há possibilidade de segundo turno nas eleições deste ano. Esses municípios, apelidados de "PIB eleitoral" pelo pesquisador especialista em estudos eleitorais e legislativos, concentram 40% do eleitorado do País e são cruciais para avaliar a força de cada partido no cenário nacional.

Medeiros baseou o levantamento nos resultados das pesquisas eleitorais mais recentes registradas no Tribunal Superior Eleitoral (TSE) nas cidades do G103, considerando os candidatos que lideram numericamente. Nos casos de empate técnico entre os dois primeiros, ele recorre à simulação de segundo turno, posicionando à frente o candidato que vencer nessa projeção. Dos 103 municípios analisados, 98 possuem dados disponíveis.

O União Brasil, partido nascido da fusão do PSL com o DEM, tem o maior número de candidatos favoritos nas cidades com mais de 200 mil habitantes, com 19 nomes liderando as pesquisas. A sigla se destaca em capitais como Salvador (BA), Cuiabá (MT) e Teresina (PI), além de cidades-polo, como Feira de Santana (BA).

O PL, de Jair Bolsonaro, lidera as pesquisas em 15 municípios do G103. Logo atrás vem o PSD, com vantagem em 14 cidades, seguido pelo MDB (11), PP (10) e Republicanos (8). Siglas como PSDB (4), Podemos (4) e PT (4) estão mais atrás na lista. O PSB, partido do vice-presidente Geraldo Alckmin, está na dianteira em três cidades, seguido de perto pelo Avante (2). Solidariedade, PDT, Novo e PV lideram em apenas um município cada.

As últimas pesquisas sugerem que partidos de centro têm sobressaído nas eleições municipais deste ano, liderando em 54% dos municípios com mais de 200 mil eleitores, enquanto PT e PL estão na frente em apenas 18% das cidades.

"A eleição municipal é paroquial, com temas locais prevalecendo no debate. O eleitor quer saber se o futuro gestor vai dar encaminhamento aos problemas da cidade, se haverá creches, se o posto de saúde funcionará. O levantamento mostra o domínio dos partidos de centro nas maiores cidades, com o eleitor querendo ir além da disputa rasa entre petismo e bolsonarismo", afirma Murilo Medeiros.

Os partidos de Lula e Bolsonaro vivem, porém, situações bem diferentes. O PL se destaca no levantamento como o único partido com candidatos liderando pesquisas em todas as regiões do Brasil, com capilaridade maior nas regiões Norte e Sudeste.

Apesar da inelegibilidade do ex-presidente, o bolsonarismo continua forte em cidades de grande e médio porte, incluindo capitais do Nordeste como Aracaju (SE), Maceió (AL) e Fortaleza (CE). Na capital cearense, histórico reduto da esquerda, André Fernandes (PL) surpreendeu nas pesquisas e ameaça chegar ao segundo turno.

Marcelo Camargo/Agência Brasil

A polarização que marcou a última eleição parece ter perdido força nas disputas municipais das maiores cidades do País.

Já o partido do presidente Lula enfrenta dificuldades nas cidades do G103, conforme revelam as últimas sondagens eleitorais. Segundo Medeiros, o auge do PT nas grandes cidades ocorreu em 2008, quando a legenda, então no comando do Palácio do Planalto, governava 25 municípios com 200 mil ou mais eleitores.

Atualmente, o partido lidera apenas em quatro cidades: Contagem (MG), Juiz de Fora (MG), Anápolis (GO) e Camaçari (BA). Esta última é a única cidade do Nordeste no G103 sob a liderança do PT, mesmo com a alta popularidade de Lula na região.

Na visão de Medeiros, dois fatores têm impactado o desempenho do PT nas grandes e médias cidades: o antipetismo, que continua sendo um componente relevante na definição do voto nas principais cidades, e a estratégia do partido de abrir mão de lançar candidatos próprios para apoiar nomes mais competitivos. Em São Paulo, a legenda decidiu apoiar Guilherme Boulos (PSOL), enquanto no Recife (PE) caminhará com o prefeito João Campos (PSB). No Rio de Janeiro, o partido de Lula declarou apoio ao candidato à reeleição, Eduardo Paes (PSD).

O PSDB, outrora o principal partido de oposição ao PT, perdeu força no lançamento de candidaturas competitivas e atualmente lidera em apenas quatro cidades nos grandes colégios eleitorais: Piracicaba (SP), Santo André (SP), Caruaru (PE) e Ponta Grossa (PR). Em 2020, o PSDB venceu em 18 cidades do grupo com mais de 200 mil eleitores.

Segundo o estudo de Medeiros, o PSD de Gilberto Kassab conseguiu ganhar terreno em todo o País, com sua principal força concentrada na região Sul. Já o MDB emerge como a principal força política da região Norte, sob influência do governador Helder Barbalho. O estado de São Paulo também é uma vitrine para as candidaturas do partido. O Republicanos se destaca na região Sudeste, com chances reais de vitória em grandes colégios eleitorais, como Belo Horizonte (MG), Vitória (ES) e Sorocaba (SP). As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

Bolsonaro ataca o governador Ronaldo Caiado ao discursar durante comício em Goiânia.

O ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) chamou de ”covarde” o governador de Goiás, Ronaldo Caiado (União), durante comício realizado na terça-feira em Goiânia (GO). O chefe do Executivo do estado e o ex-presidente apoiam nomes diferentes na disputa à prefeitura da capital: o primeiro forjou a candidatura do empresário e ex-deputado Sandro Mabel, enquanto o segundo apoia o deputado estadual Fred Rodrigues, apadrinhado do deputado federal Gustavo Gayer.

Durante o comício, realizado em um bairro nobre da cidade, Bolsonaro não citou nominalmente Caiado, mas retomou a crise entre ambos durante a pandemia da covid-19, em 2020. À época, Caiado chegou a romper com o então aliado devido as medidas para conter a disseminação do coronavírus, adotada por governadores estaduais logo no início da crise sanitária. O ex-presidente usou o discurso comum durante seu governo, com críticas a vacina.

Reprodução

Em Goiânia, Bolsonaro não cita Ronaldo Caiado nominalmente, mas fala em “governador covarde”.

“Nós na pandemia, fizemos o que tinha que ser feito. Fui contra governadores que falavam ‘fiquem em casa, a economia a gente vê depois’. Governador covarde! Governador covarde! O vírus ia pegar todo mundo, não tinha como fugir do vírus”, declarou Bolsonaro no comício, ao lado de Gayer, do candidato à prefeitura e seu vice.

Ainda em seu discurso, o ex-presidente afirmou que a única candidatura de direita na capital era a de Fred Rodrigues. Apesar de muita negociação na pré-campanha, o governador goiano optou por lançar um nome do União Brasil à prefeitura da capital, desagradando o PL de Bolsonaro, que queria lançar Gayer. O parlamentar havia se tornado empecilho para qualquer aliança nas eleições deste ano.

Caiado filiou o presidente da Federação das Indústrias de Goiás (Fieg), o ex-deputado Sandro Mabel. O empresário ficou dez anos fora da política, mas divide o primeiro lugar nas pesquisas com a deputada petista Adriana Acorsi. Mabel também é da família fundadora da empresa de rosquinhas e biscoitos Mabel, vendida em 2011 para a PepsiCo, citada por Bolsonaro no ataque ao candidato:

“O candidato da bolachinha e da rosquinha tem vídeo dele elogiando Dilma Rousseff, dizendo que ela foi uma boa gestora. 2014, 2015, sem crise nenhuma no Brasil. Essa presidente conseguiu a proeza de desempregar 13 milhões de pessoas no Brasil. Essa presidente que o da rosquinha disse que foi uma boa presidente, conseguiu entregar a Petrobras para o Temer com uma dívida de 180 milhões de dólares”, discursou.

O ataque do ex-presidente ao antigo aliado coincide em um momento que o governador busca se cacifar para a disputa ao Planalto em 2026. Diante da inelegibilidade de Bolsonaro no próximo pleito, o União já trata Caiado como pré-candidato. E o chefe do Executivo goiano busca atrair tanto o eleitor bolsonarista, quanto um voto mais moderado de centro-direita. As informações são do jornal O Globo.

Apesar de a Justiça Eleitoral ter mandado derrubar perfis de Pablo Marçal, contas anônimas continuam turbinando a imagem do candidato à prefeitura de São Paulo.

Apesar de a Justiça Eleitoral ter mandado derrubar perfis de Pablo Marçal usados para monetização, um grupo de contas anônimas continua turbinando a imagem do candidato do PRTB à prefeitura de São Paulo nas redes sociais. Ao mesmo tempo, seus apoiadores lucram com o compartilhamento de cortes de vídeos do influenciador. Procurada para comentar, a campanha do PRTB não respondeu.

A decisão do Tribunal Regional Eleitoral de São Paulo que mandou tirar do ar esses perfis de Marçal apontou indícios de abuso de poder econômico e uso indevido dos meios de comunicação na remuneração de usuários para produzir "cortes" e divulgá-los nas redes.

O jornal O Estado de S. Paulo, o Instituto Democracia em Xeque (DX) e a agência Bites identificaram contas de apoio a Marçal no YouTube, Instagram e TikTok que impulsionam o candidato e oferecem cursos de como usuários podem tirar proveito desse conteúdo. O mercado de rendimentos por meio da imagem de Marçal se baseia em um tripé formado por campeonatos de cortes de vídeos no Discord (suspensos desde o começo da campanha eleitoral), monetização das plataformas digitais e vendas de cursos e produtos do candidato. Incentivados pela promessa de ganhar dinheiro, usuários criam contas anônimas para publicar trechos de entrevistas, palestras e discursos.

Entre 29 de agosto e 7 de setembro, o monitoramento do DX encontrou 1.186 vídeos publicados em 50 perfis pró-Marçal no TikTok, tendo como alvo preferencial o candidato Guilherme Boulos (PSOL), e Ricardo Nunes (MDB) e Tabata Amaral (PSB) em menor evidência.

"Esse número é três vezes maior que os vídeos publicados no TikTok pelas seis maiores contas oficiais de campanha (das outras candidaturas). O levantamento indica que a produção de cortes continua e tem como foco o conteúdo político-eleitoral", disse a diretora da do DX, Tatiana Dourado.

No entanto, a produção desse conteúdo, que gerou 14,1 milhões de exibições com uma média de 287 mil visualizações por publicação, se concentrou em poucos perfis. Três deles correspondiam a 44% dos posts, e seis deles, a 74,5%, segundo o relatório. "O que chama atenção é que parece não ser tanta gente assim ganhando dinheiro com Marçal. Tem muitos perfis enganados com a promessa de que daria para ganhar dinheiro, mas, na prática, eles acabam ajudando Marçal eleitoralmente", afirmou André Eler, diretor da Bites.

Reprodução

Ao mesmo tempo, seus apoiadores lucram com o compartilhamento de cortes de vídeos do influenciador.

Segundo o jornal O Estado de S. Paulo, a comunidade "Cortes do Marçal" promoveu três campeonatos com R$ 125 mil em premiação desde que ele foi anunciado pré-candidato do PRTB, em abril. Agora, sem esses eventos, milhares de pessoas continuam se engajando em busca de obter renda.

Um dos principais sites de dicas de como ganhar dinheiro com Marçal, o Cortes Lucrativos, vende por R$ 97 o acesso a um grupo de Telegram em que os administradores ensinam a monetizar canais de cortes. Até 20 de setembro havia 5,3 mil pessoas no grupo, indicando uma renda de pelo menos R$ 500 mil.

Participantes, porém, reclamam da lentidão para começar a lucrar. "Alguém viralizou com os vídeos do debate e não tá tendo vendas também? Esse assunto atraiu muitas pessoas, mas zero vendas", queixou-se um aluno, na semana passada.

Um dos administradores do grupo é Jocelei Alcântara. Procurado, ele disse que seu curso tem 13 mil alunos e já faturou R$ 1,3 milhão. Seu foco, afirmou, é fornecer ferramentas para que os alunos possam monetizar em pouco tempo. "Isso significa que o processo de lucrar pode variar, dependendo do esforço e dedicação de cada aluno. A maior fonte de receita é o link na bio, que promove cursos, treinamentos, produtos e serviços, atraindo e engajando a audiência." As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

Pablo Marçal muda rumo de sua campanha para tentar diminuir rejeição entre as mulheres.

O candidato à prefeitura de São Paulo pelo PRTB, Pablo Marçal, faz ajustes em sua estratégia de campanha para tentar reverter a alta rejeição que acumulou até agora. A última pesquisa do Datafolha apontou uma rejeição de 53% entre o público feminino com relação à candidatura de Marçal. O dado apresenta um aumento de 21% em três semanas.

Reprodução

A última pesquisa do Datafolha apontou uma rejeição de 53% entre o público feminino com relação à candidatura de Marçal.

O tópico foi abordado em sabatina realizada na segunda-feira (23), quando o ex-coach apelou às mulheres "que têm sensibilidade" ao se dirigir diretamente ao público feminino.

"Eu apelo às mulheres que têm sensibilidade, que têm o coração que consegue ver através dos olhos. Olhe para o pai de família, para o esposo, para o filho, para o irmão que eu sou também. Se o Datafolha estiver certo, vamos continuar com a péssima prefeitura do Ricardo Nunes. Se não tiver acertado e vir o 'Boules', por exemplo, vamos ter uma catástrofe nessa cidade. Espero que o Datafolha esteja errado", afirmou o influencer durante debate promovido pela rádio CBN em parceria com os jornais O Globo e o Valor Econômico.

Marçal foi questionado, na sabatina, sobre a frase escrita por sua esposa, Carol Marçal, no livro A verdadeira força da mulher, em que diz que a mulher é substituível na sua habilidade técnica e profissional. Ele saiu em defesa da esposa: "Todo nós somos substituíveis. O Silvio Santos, todo mundo. O SBT não vai acabar porque o Silvio Santos foi embora. Todo mundo é substituível", comentou.

Outras declarações de cunho machista repercutiram durante a campanha de Marçal. Sua vice-prefeita, Antônia de Jesus, ao apresentar propostas para melhorar a saúde da mulher, associou o bem-estar feminino com afazeres domésticos. Em entrevista ao Diário de Polícia no fim de agosto, ela declarou: "Quando a saúde da mulher está em dia, tudo funciona em casa, porque ela não vai estar cansada, com queixas. E a casa vai estar limpa!".

Nos últimos dias, o empresário Tallis Gomes, apoiador declarado de Marçal, disse que não se casaria com uma mulher na posição de diretora executiva de uma empresa. "Deus me livre de mulher CEO", disse Tallis em uma de suas redes sociais. E complementou: "Na média, essa não é o melhor uso da energia feminina". Após as declarações, o empresário renunciou aos cargos de CEO e de presidente do conselho da G4 Educação.

Durante a sabatina de segunda-feira, Marçal elogiou a postura de seu apoiador: "Thallis Gomes, parabéns por ter tomado a decisão de colocar uma mulher para dirigir o grupo. Você vai ganhar muito". E se referiu à nova ocupante do cargo, Patrícia Pimentel, como uma mulher guerreira, "monstruosa na gestão e comunicação". O apoio entre as mulheres à campanha de Marçal é menos da metade do apoio apresentado entre os homens. As informações são do jornal Correio Braziliense.

Excesso de assessores e filmagem de rivais: postura da equipe de Pablo Marçal nos debates já vinha incomodando campanhas em São Paulo.

Quem acompanha os debates com candidatos à prefeitura de São Paulo tem se acostumado a uma novidade por vezes incômoda: com a campanha voltada aos posts para o ambiente digital, Pablo Marçal (PRTB) possui uma equipe dedicada a filmar bastidores dos eventos, reações dos adversários e conversas entre assessores, marqueteiros e jornalistas. Nesta segunda, uma confusão envolvendo a equipe do ex-coach na reta final do encontro promovido pelo Grupo Flowe culminou em uma agressão de um dos assessores do candidato ao marqueteiro da campanha de Ricardo Nunes (MDB).

Já no primeiro debate, na Band, membros da equipe de Marçal foram fazer lives no intervalo, gravando cenas do candidato e do prefeito. A atitude incomodou Fabio Wajngarten, da equipe de Nunes, que das bancadas do estúdio gritava para que pessoas fossem tiradas de perto do emedebista.

Com o passar do tempo, a cada debate mais membros da equipe de Marçal se credenciavam para os eventos. No encontro do Flow, havia seis assessores do ex-coach, o que atrasou o início da transmissão em 30 minutos – o limite eram quatro. No debate do jornal "O Estado de S. Paulo" e da Faap, a organização proibiu a gravações, mas a equipe de Marçal se manteve no meio da plateia de estudantes fazendo as filmagens, apesar de represálias.

Fernando Ivo Antunes, assessor da campanha de Marina Helena (Novo) e que já trabalhou com Duda em eleições anteriores, disse ao jornal O Globo que o marqueteiro afastou o celular de Medina no momento da primeira advertência a Marçal, durante as considerações finais, enquanto o soco teria sido desferido somente quando o ex-coach estava se retirando do palco. A declaração foi dada à Polícia Civil, em depoimento e consta do boletim de ocorrência.

"Tem um hiato de tempo claro. O soco dele não é uma reação àquele momento em que o Duda coloca a mão no celular do rapaz", falou.

Segundo Antunes, o marqueteiro teria se irritado com a tentativa de Medina de filmar os assessores no momento em que orientavam seus candidatos. Para além de afastar a câmera, porém, ele não viu qualquer agressão por parte de Duda.

Reprodução

A campanha de Pablo Marçal é voltada aos posts para o ambiente digital.

"Ele é um cara que não reage, é discreto. Tanto que, na hora do soco, o rapaz está com a roupa toda engomadinha, e não com a camisa aberta como estava na delegacia", declarou.

Outro marqueteiro de uma campanha paulistana presente ao estúdio conta, sob pedido de anonimato, a mesma versão. "Não foi uma escalada de agressividade, nem um soco por reação. O Duda afastou o celular, a coisa passou, ele virou para o lado e o sujeito parou, pensou, mediu e deu o soco", afirma.

Diversos assessores de Nunes narram um relato similar: o marqueteiro foi agredido de forma desprevenida, de costas, e não no momento em que segura o celular de Medina para evitar a filmagem.

Integrantes da campanha de Datena também afirmam que Duda reagiu com ironia e riso às advertências dadas a Marçal durante o debate, mas o soco dado por Medina não foi ato contínuo. Eles contam que o assessor de Marçal esperou Duda ficar vulnerável e deu o soco. Para aliados do apresentador, a violência de Medina foi premeditada.

Marçal, em uma carreata no bairro da Mooca, também deu a sua versão. "Minha equipe não começou a agressão. Quem premeditou foi o próprio Duda. O cara usando legitima defesa foi lá e fez aquilo. Achei desproporcional (o soco) e não aprovei", disse. As informações são do jornal O Globo.

455 casos de violência contra políticos e candidatos na eleição brasileira este ano.

Na reta final do primeiro turno da eleição, os casos de violência contra candidatos repercutem em várias regiões do País.

Na terça-feira (24), no ABC Paulista, um candidato a vereador foi encontrado morto, outro foi alvo de tiros. No Rio de Janeiro, um candidato à Câmara de Nova Iguaçu morreu baleado. Em Roraima, um candidato à Prefeitura de Amajarí sofreu um atentado a tiros.

José Cruz/ABr

Força Nacional foi deslocada para 12 Estados.

Mapeamento

Dados do Observatório da Violência Política e Eleitoral, da Unirio, revelam que, de janeiro a 16 de setembro, foram registrados 455 casos de violência contra lideranças políticas no Brasil.

No primeiro trimestre do ano, ocorreram 68 casos; no segundo, 155 e, no terceiro, 232. Do total de caso desse terceiro trimestre, que foi de julho até 16 de setembro, 173 foram contra candidatos das eleições de 2024.

Os casos registrados são diferenciados por tipos de violência: foram 94 casos de violência física, sendo 15 homicídios, 49 de violência psicológica, 19 de violência econômica e 11 simbólicas.

O pesquisador do Observatório da Violência Política e Eleitoral, Pedro Bahia, comentou esse cenário: "Ele já está muito maior do que em relação ao mesmo período nas eleições nacionais e estaduais de 2022 e em comparação com as eleições nacionais de 2020. Então, infelizmente, a gente acaba esperando que esse ciclo municipal de 2024 seja muito mais violento do que os anos anteriores".

Pedro Bahia alertou ainda para o risco de novos episódios de violência nessa reta final das eleições.

"A gente até tem mais de uma semana até o primeiro turno, que é o pleito em seja outubro. Infelizmente, esses casos podem aumentar, principalmente porque a gente está no momento do ciclo eleitoral, que é o mais crítico, que são os dias anteriores, onde a opinião pública ela está mais acertada. Os candidatos costumam aparecer mais para fazer mais campanha nas ruas, participar de atos. Então, eles estão mais expostos fisicamente, eles também estão mais expostos virtualmente para as ameaças nas redes sociais", completa.

Força federal

O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) aprovou na terça-feira (24) o envio de militares federais para realizar a segurança de locais de votação no primeiro turno das eleições municipais, que será realizado no dia 6 de outubro.

Por unanimidade, os ministros aprovaram um pacote de 53 processos para garantir o envio de soldados das Forças Armadas para municípios dos estados de Tocantins, Piauí, Rio de Janeiro, Mato Grosso do Sul, Amazonas, Ceará, Maranhão, Acre, Mato Grosso, Pará, Paraíba e Rio Grande do Norte.

Durante a sessão, a presidente do TSE, Cármen Lúcia, destacou que a requisição de forças federais é um procedimento comum que ocorre em todas as eleições.

Presidente do Tribunal Superior Eleitoral aperta o cerco após agressões em debates.

Marcelo Camargo/Agência Brasil

Cármen Lúcia pediu que partidos e candidatos se deem ao respeito e ”tomem tenência”.

A ministra Cármen Lúcia, presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), fez um discurso na abertura da sessão dessa terça-feira (24) em que criticou os recentes episódios de violência na campanha eleitoral, alguns deles partindo dos próprios políticos e seus assessores. Cármen Lúcia pediu que partidos e candidatos se deem ao respeito e ”tomem tenência”.

A magistrada não citou nenhum caso específico de violência, mas a fala ocorre um dia após um integrante da campanha de Pablo Marçal (PRTB) à prefeitura de São Paulo ter agredido um assessor do prefeito Ricardo Nunes (MDB), candidato à reeleição, no fim de um debate organizado pelo Grupo Flow na noite de segunda-feira (23).

”Por despreparo, descaso ou tática ilegítima e desqualificada de campanha atenta-se contra cidadãs e cidadãos, atacam-se pessoas e instituições e, na mais subalterna e incivil descompostura, impõe-se às pessoas honradas do país, que querem entender as propostas que os candidatos têm para a sua cidade sejam elas obrigadas a assistir cenas abjetas e criminosas, que rebaixam a política a cenas de pugilato, desrazão e notícias de crimes”, afirmou.

Recentemente, outro episódio da eleição paulistana chamou a atenção do País inteiro: a cadeirada desferida pelo candidato José Luiz Datena (PSDB) em Marçal durante um debate.

”Há que se exigir, em nome do eleitorado brasileiro, que candidatos e seus auxiliares de campanha deem-se ao respeito. E, se não se respeitam, respeitem a cidadania brasileira, pois ela não está à mercê de cenas e práticas que envergonham e ofendem a civilidade democrática. Há que conclamar também os partidos políticos a que tomem tenência”, afirmou a presidente do TSE.

Para Cármen, ”política não é violência, é a superação da violência”.

”Violência praticada no ambiente da política desrespeita não apenas o agredido, senão que ofende toda sociedade e a própria democracia”, declarou.

A ministra disse ainda que vai pedir celeridade aos órgãos responsáveis na apuração e condenação de casos de agressões eleitorais.

”Estou encaminhando ofício à Polícia Federal, ao Ministério Público Federal e aos presidentes dos Tribunais Regionais Eleitorais para que eles deem celeridade, efetividade e prioridade às funções que exercem, de investigação, acusação e julgamento de atos contrários ao Direito Eleitoral e agressivos à cidadania, aos casos de violência da mais variada deformação, que se vêm repetindo neste processo eleitoral em curso e que afrontam até mesmo a nobilíssima atividade da política, tão necessária”, explicou.

Antigo agente do submundo do poder acaba de abrir uma empresa de inteligência em Brasília e circula por corredores do Palácio do Planalto e do Congresso.

Um antigo agente do submundo do poder está de volta à plena atividade na capital federal. Conhecido por serviços de arapongagem prestados a empresários, políticos, policiais e ao PT nos idos dos anos 2000, Idalberto Matias de Araújo, o Dadá, acaba de abrir uma empresa de inteligência em Brasília e circula por corredores do Palácio do Planalto e do Congresso.

As portas do poder só foram reabertas ao 3º sargento da reserva da Aeronáutica após a reascensão de Luiz Inácio Lula da Silva. Em liberdade apesar de condenado a 19 anos de prisão, Dadá já foi recebido por membros da Casa Civil, da Secretaria de Relações Institucionais, da Secretaria-Geral e da Secretaria de Comunicação (Secom) da Presidência da República.

Aos 64 anos, ele também virou "habitué" de gabinetes da Câmara e do Senado e atua em sintonia com o deputado Vander Loubet (PT-MS). O sargento não quis dar entrevista. A Secom afirmou que a recepção ao sargento não serviu para tratar de serviços prestados por ele.

Nas duas últimas décadas, Dadá se envolveu em escândalos que marcaram a política nacional. O principal deles foi consequência dos serviços prestados ao bicheiro Carlos Augusto de Almeida Ramos, o Carlinhos Cachoeira, personagem que provocou "terremoto" em Brasília depois de ser alvo da Operação Monte Carlo, da Polícia Federal, em 2012.

Reprodução TV Senado

O serviço de espionagem, inclusive com grampos ilegais, colocou em Dadá a alcunha de "araponga do Cachoeira".

O serviço de espionagem, inclusive com grampos ilegais, colocou em Dadá a alcunha de "araponga do Cachoeira", condição que ainda lhe rende revés judicial. O sargento foi condenado a 19 anos e três meses de prisão por crimes como corrupção ativa, organização criminosa e violação de sigilo funcional. Só ficou atrás das grades por 96 dias.

Serviços de inteligência

A volta aos serviços de inteligência, agora com um CNPJ, foi concretizada depois de ele ter sido beneficiado por uma decisão judicial. Em 28 de fevereiro deste ano, o ministro Ribeiro Dantas, do Superior Tribunal de Justiça (STJ), acolheu um pedido da defesa do sargento e determinou a devolução do processo dele ao primeiro grau da Justiça Federal em Goiás. A condenação não foi anulada, mas o juiz deverá refazer os cálculos da pena, o que não tem prazo para ocorrer. Quando a nova punição for apresentada, Dadá terá novamente todo o elevador processual para recursos, podendo retardar o cumprimento da pena.

Em julho, foi a vez de Carlinhos Cachoeira ser beneficiado por decisão do ministro do STJ e ver a condenação voltar ao primeiro grau para recontagem da pena. A reportagem fez contato com uma das advogadas do empresário que disse que o consultaria, mas não obteve resposta. Questionado sobre eventuais medidas contra as decisões do STJ, o Ministério Público Federal de Goiás não respondeu.

Na Operação Monte Carlo, a polícia desarticulou um esquema de corrupção e exploração de máquinas caça-níqueis e jogos de azar em Goiás e no Distrito Federal. A investigação apontou vínculos do esquema com políticos como o então senador Demóstenes Torres e com integrantes dos governos de Agnelo Queiroz (PT), no DF, e de Marconi Perillo (PSDB), em Goiás. Agnelo disse que Dadá, Cachoeira e o grupo criminoso tentaram lhe destruir. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

Mercado

TAXA DE CÂMBIO

Moedas	Compra	Venda
Dólar Comercial	5,474	5,476
Dólar Turismo	5,505	5,685
Peso Argentino	0,0057	0,0057
Euro	6,1	6,101

Atualizado em: 25/09/2024 / Fechamento: 23h / Dados: Infomoney

SALÁRIO MÍNIMO

Nacional	Regional - Rio Grande do Sul	
R$ 1.412,00	Menor faixa: R$ 1.573,89	Maior faixa: R$ 1.994,56

Dados:Gov RS

INVESTIMENTOS

Bolsa de Valores	Pontuação	Variação
Ibovespa	131.586pts	-0.43%

Atualizado em 25/09/2024 Fechamento: 18h / Dados: Infomoney

Valor Taxa Selic 2024	10,75%

Variação Semestral Atualizada em 25/09/2024 / Dados: Banco Central do Brasil

INDICADORES DA INFLAÇÃO

MÊS	IPCA	IGP-M	INPC
SET/2023	0,26	0,37	0,11
OUT/2023	0,24	0,50	0,12
NOV/2023	0,28	0,59	0,10
DEZ/2023	0,56	0,74	0,55
JAN/2024	0,42	0,07	0,57
FEV/2024	0,83	-0,52	0,81
MAR/2024	0,16	-0,47	0,19
ABR/2024	0,38	0,31	0,37
MAI/2024	0,46	0,89	0,46
JUN/2024	0,21	0,81	0,25
JUL/2024	0,38	0,61	0,26
AGO/2024	-0,02	0,29	-0,14
EM 2024	2,85	2,00	2,80
12 MESES	4,24	4,26	3,71

Dados: IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. FGV – Fundação Getulio Vargas.

COTAÇÕES - AGRONEGÓCIO

Pecuária	Unidade	25/09 (SEMANA ATUAL)	18/09 (SEMANA ANTERIOR)	25/08 (MÊS ANTERIOR)
Boi	1kg vivo	R$ 8.85	R$ 8.85	R$ 8.95
Vaca	1kg vivo	R$ 7.85	R$ 7.85	R$ 7.80
Suíno	1kg vivo	R$ 8,17	R$ 8,13	R$ 7,96
Cordeiro	1kg vivo	R$ 10,62	R$ 10,62	R$ 10,00
Agricultura	**Unidade**	**25/09** (SEMANA ATUAL)	**18/09** (SEMANA ANTERIOR)	**25/08** (MÊS ANTERIOR)
Soja	60kg	R$ 136,85	R$ 135,53	R$ 127,06
Arroz	50kg	R$ 118,81	R$ 118,98	R$ 117,47
Feijão	60kg	R$ 320,00	R$ 320,00	R$ 250,00
Milho	60kg	R$ 62,69	R$ 62,02	R$ 60,12
Trigo	1Ton	R$ 1.355,59	R$ 1.359,04	R$ 1.414,52

Atualizado em: 25/09/2024 / Dados: Canal Rural | CEPEA | Scot Consultoria | Portal Brasil.

Dólar fecha em alta após divulgação de dados da inflação no Brasil; Bolsa de Valores recua.

O dólar fechou em alta nessa quarta-feira (25), conforme investidores repercutiam novos dados de inflação e ponderavam os efeitos dos preços nos juros, após a ata da última reunião do Comitê de Política Monetária (Copom), divulgada na véspera. Já o Ibovespa, principal índice acionário da Bolsa de Valores brasileira, a B3, encerrou em queda.

Nessa quarta, o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) divulgou que o Índice de Preços ao Consumidor Amplo 15 (IPCA-15) que é considerado a prévia da inflação oficial do mês, subiu 0,13% em setembro, bem abaixo das expectativas de mercado, de 0,29%.

No exterior, o destaque fica com o pacote de estímulos econômicos anunciados pelo banco central chinês na véspera. O objetivo, segundo a instituição, é aumentar o consumo da população e apoiar o setor imobiliário.

Nos Estados Unidos, novos indicadores de atividade econômica ficam no radar, enquanto o mercado segue na expectativa por novos pronunciamentos de diretores do Federal Reserve (Fed, o banco central norte-americano) sobre os próximos passos em relação às taxas de juros no país.

Dólar

Ao final da sessão dessa quarta, o dólar subiu 0,23%, cotado a R$ 5,4755. Com o resultado, acumulou: queda de 0,82% na semana; perda de 2,79% no mês; e avanço de 12,84% no ano. Na terça-feira, a moeda havia caído 1,30%, cotada a R$ 5,4627.

Ibovespa

Já o Ibovespa encerrou em queda de 0,43%, aos 131.587 pontos. Com o resultado, acumulou: alta de 0,40% na semana; recuo de 3,25% no mês; e queda de 1,94% no ano. Na terça, o índice havia subido 1,22%, aos 132.156 pontos.

Cenário

O cenário de inflação e juros do Brasil seguiram na mira dos investidores no pregão dessa quarta-feira. O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) divulgou os novos dados do IPCA-15, que registrou uma alta de 0,13% em setembro, abaixo das expectativas do mercado.

O resultado foi puxado pelo grupo de Habitação, impactado principalmente pelo aumento da energia elétrica residencial. Esse é o primeiro indicador de preços desde o aumento da bandeira tarifária de energia elétrica.

O reflexo do resultado melhor do que o esperado nos preços, no entanto, é limitado – principalmente após o tom mais duro deixado pelo Copom na ata de sua última reunião.

Freepik

Ao final da sessão dessa quarta, o dólar subiu 0,23%, cotado a R$ 5,4755.

Divulgado na véspera, o documento reforçou o "firme compromisso" do comitê com a conversão da inflação à meta da instituição, sinalizando que novas altas devem acontecer nos próximos meses.

A ata ainda mostrou que todos os dirigentes concordaram em iniciar o ciclo de altas nos juros de maneira gradual, para acompanhar com cuidado os próximos dados econômicos – principalmente inflação e emprego –, ao mesmo tempo em que o aumento da taxa já comece a fazer efeito sobre o mercado.

"O Comitê julgou que o início do ciclo deveria ser gradual de forma a, por um lado, se beneficiar do acompanhamento diligente dos dados, ainda mais em contexto de incertezas, tanto nos cenários externo como doméstico, mas, por outro lado, permitir que os mecanismos de transmissão da política monetária que possibilitarão a convergência da inflação à meta já comecem a atuar", diz a ata.

Juros maiores elevam o custo do crédito para pessoas e empresas, o que tende a diminuir o consumo e os investimentos empresariais. O efeito desejado com isso é a redução da inflação.

O documento ainda indicou que os indicadores de atividade econômica e do mercado de trabalho têm apresentado um dinamismo maior do que o esperado e criticou o "esmorecimento no esforço (do Governo Federal) de reformas estruturais e disciplina fiscal". As informações são do portal de notícias G1.

Banco Central ameaça com juros mais altos.

A ata da última reunião do Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central reforçou que o colegiado continuará subindo os juros no seu próximo encontro, em novembro, mas sem adiantar se será mantido o ritmo de alta de 0,25 ponto porcentual ou se poderá ir a 0,50 ponto. O mais importante do texto, contudo, foram os recados dados em relação à política fiscal.

Marcello Casal Jr/Agência Brasil

Segundo o BC, a política fiscal no governo Lula está "expansionista", e isso tem dificultado o trabalho de controle da inflação.

Segundo o BC, a política fiscal no governo Lula está "expansionista", e isso tem dificultado o trabalho de controle da inflação. Além disso, num tom mais duro até então sobre as contas públicas, o BC cobrou "regras previsíveis" e disse que "transparência nos resultados" são elementos fundamentais para o controle das expectativas. Na última semana, o BC subiu a Selic de 10,5% para 10,75% de forma unânime, e o mercado já prevê alta de 0,50 ponto em novembro.

"Uma política fiscal crível, embasada em regras previsíveis e transparência em seus resultados, em conjunto com a persecução de estratégias fiscais que sinalizem e reforcem o compromisso com o arcabouço fiscal nos próximos anos, são importantes elementos para a ancoragem das expectativas de inflação e para a redução dos prêmios de riscos dos ativos financeiros, consequentemente impactando a política monetária", diz a ata.

Nas últimas semanas, vêm crescendo no mercado as críticas sobre a condução da política fiscal. Dois projetos elaborados pelo Ministério de Minas e Energia (MME), mas que contaram com a assinatura do Ministério da Fazenda, chamaram atenção.

Um deles tentava aumentar os gastos com o Auxílio Gás, mas por meio de uma triangulação envolvendo a Caixa, sem que essa despesa entrasse no Orçamento. Além disso, foram concedidos benefícios fiscais para um projeto de navios-tanque, com depreciação acelerada, mas sem as devidas contrapartidas. A medida foi suspensa pelo TCU.

O BC também afirmou que há risco de aumento dos chamados juros neutros da economia – taxa Selic que não tem efeito sobre a inflação – em caso de "esmorecimento" de reformas e da disciplina fiscal. "O comitê reforçou a visão de que o esmorecimento no esforço de reformas estruturais e disciplina fiscal, o aumento de crédito direcionado e as incertezas sobre a estabilização da dívida pública têm o potencial de elevar a taxa de juros neutra da economia, com impactos deletérios sobre a potência da política monetária e, consequentemente, sobre o custo de desinflação em termos de atividade." O BC, por outro lado, também apontou que "incorpora em seus cenários" a desaceleração no ritmo de crescimento dos gastos, em um sinal de apoio à equipe econômica.

A reunião deste mês foi a primeira após a indicação de Gabriel Galípolo para a presidência do banco, a partir de 2025. Atualmente, ele ocupa a diretoria de Política Monetária. Seu voto, assim como os dos outros três diretores já indicados por Lula, foram iguais aos dos cinco diretores herdados do governo Bolsonaro, incluindo o atual presidente da autarquia, Roberto Campos Neto. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

Risco de inadimplência das companhias brasileiras atinge patamar recorde.

Um dos efeitos diretos do período prolongado de juros altos no Brasil, o risco de inadimplência das empresas brasileiras atingiu neste ano patamar recorde, com o custo da dívida corroendo a geração de caixa das empresas mais endividadas.

Estudo feito pela consultoria FTI ao jornal Valor Econômico mostra que o risco de calote das companhias atingiu, na média, 6,27%, o pior desempenho da série histórica que teve início em 2016. Conforme especialistas consultados, o reflexo já se mostra evidente no crescimento dos casos de reestruturação, o que é esperado para se estender para o início de 2025, diante do novo ciclo de aperto monetário que teve início na semana passada.

Segundo fontes consultadas pelo Valor Econômico, embora grandes casos de reestruturação já tenham acontecido, há ainda na mesa nomes relevantes que vão buscar negociação dos credores, muitos já impactados pelo novo aperto monetário.

A companhia aérea Azul é uma das empresas em negociação com credores e que precisa de entrada de capital novo ainda neste ano para ganhar fôlego financeiro. Para especialistas, o setor de varejo, que usualmente é muito sensível so cenário de juros, ainda deverá trazer novos casos de renegociação.

Na semana passada, Agrogalaxy foi mais uma companhia do setor do agronegócio a entrar em recuperação judicial. Procurada, a Azul preferiu não comentar. A Agrogalaxy também não se pronunciou.

O levantamento da FTI considerou para análise 34 empresas com dívida externa emitida (“bonds”), levando em conta para o cálculo também o indicador de risco Brasil, impacto cambial, mas excluindo empresas do setor de serviços financeiros. Não foram consideradas no estudo, todas as emissoras brasileiras, mas aquelas já com alguma percepção de risco, muitas vezes identificado pelo fato dos títulos de dívida serem negociados com algum desconto em relação ao valor de face do título.

Mesmo desconsiderando do estudo empresas que já estão em processo de reestruturação, incluindo recuperações judiciais e extrajudiciais recentes, o risco de inadimplência segue alto e fica em 4,29%, perdendo apenas do patamar de 2020, momento em que as empresas foram afetadas pela crise pandêmica, quando estava em 4,58%.

Luciano Lindemann, diretor da prática de finanças corporativas da FTI Consulting, aponta que, apesar de o levantamento considerar apenas as empresas com emissões de “bonds”, é possível interpretar que as demais empresas brasileiras também vivem o mesmo contexto de aumento de risco de inadimplência.

Diante desse cenário, segundo o executivo, é de se esperar que o número de reestruturações continue em curva crescente, visto que os juros retomaram o ciclo de alta no Brasil. Um alívio para as empresas, segundo Lindemann, começará a chegar com a queda da curva futura de juros.

Outro ponto que pode ajudar as empresas com dívida em dólar será uma desvalorização da moeda americana frente ao real, o que é esperado para ocorrer com a queda de juros nos Estados Unido. Um dos efeitos positivos aguardados é que o fluxo de capital externo retorno ao país com mais força, o que mexeria na taxa de câmbio.

Marcos Santos/USP Imagens

O risco de calote das companhias atingiu, na média, 6,27%, o pior desempenho da série histórica que teve início em 2016.

Segundo o executivo da FTI, em 2016 o risco de calotes também estava maior por conta de uma crise vivida no País, com juros altos e inflação correndo o caixa das empresas. Mesmo naquele ano, no entanto, o risco estava em 3,10%, abaixo do que o atual. No intervalo entre 2017 e 2019, por outro lado, a queda de juros derrubou o risco, aponta.

Lindemann aponta que no momento em que se esperava uma queda maior de juros no Brasil, as empresas mais alavancadas acabaram segurando a decisão de reestruturação, buscando renegociar “waivers” (dispensa de cumprimento de cláusulas contratuais) com seus credores. Muitas dívidas possuem “covenants” (estabelecido em contratos na emissão de dívidas) limitando a alavancagem, no geral, em três vezes.

O responsável pela operação do banco de investimento da Houlihan Lokey no Brasil, Bruno Baratta, lembra que o componente taxa de câmbio afeta as empresas com dívida dolarizadas e que esse é um fator relevante a ser levado em conta quando se analisa as empresas com bonds emitidos. A maior onda de casos, segundo ele, já ocorreu, o que não significa que outros processos não possam ainda ser desencadeados.

Se analisar, do outro lado, as empresas com emissão local, o executivo lembra que muitas companhias se endividaram com a liquidez do mercado de renda fixa e que, com isso, o número de casos de reestruturação nos últimos doze meses, ante igual período anterior, aumentou. “Em algum momento no final do ano passado muita empresa passou a traçar um cenário benigno para 2024”, diz.

Caso o panorama esperado pelas companhias não se concretizando, existe a leitura de que a crise financeira de muitas empresas poderá se aprofundar. As informações são do jornal Valor Econômico.

A safra brasileira de 2024/2025 deve atingir 326,9 milhões de toneladas, um crescimento de 8% na comparação com a temporada anterior.

Olímpio Pereira de Oliveira/Embrapa

O dado inclui a estimativa para soja, milho, feijão, arroz e algodão, itens que representam 90% da produção nacional de grãos.

A Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) prevê que a safra 2024/2025 deve atingir 326,9 milhões de toneladas, um crescimento de 8% na comparação com a temporada anterior. Se confirmada, será a maior safra da história. O dado inclui a estimativa para soja, milho, feijão, arroz e algodão, itens que representam 90% da produção nacional de grãos.

O levantamento, feito em parceria com o Banco do Brasil, considerou dados como os levantamentos de área, produção e produtividade, além de previsões de clima, preço e dados de mercado para todas as culturas e todos os Estados. Segundo a Conab, será uma safra robusta, capaz de atender à demanda do mercado interno e às exportações.

O aumento da produção se dará em razão de uma expectativa de aumento do volume colhido e de uma ligeira recuperação na área plantada com arroz e feijão. A área plantada deve subir 2,11%, para 81,4 milhões de toneladas, enquanto a produtividade deve aumentar 5,94%, para 4,016 toneladas por hectare.

Trata-se de uma estimativa e tanto para um setor que sofreu com o excesso de chuvas no Sul do País, entre abril e maio, e que enfrenta agora temperaturas elevadas e uma das maiores estiagens da história. Os números, por óbvio, dependem de diversos fatores, e o clima é o principal deles.

Nesta primeira etapa, a Conab não realizou visitas em campo, previstas para ocorrer apenas em outubro. A exemplo do ano passado, a safra pode atrasar em razão da irregularidade das chuvas, e a queda na demanda por fertilizantes já é um indício de que os agricultores vão aguardar mais tempo para iniciar o plantio.

A exuberância do campo impressiona, mas não surpreende. No caso da soja, a produção deve aumentar 12,82%, para 166,28 milhões de toneladas. A área plantada deve crescer 3%, e a produtividade deve aumentar 9,6% ante a safra anterior, de 3,2 toneladas para 3,5 toneladas por hectare – apesar da projeção de queda dos preços e da rentabilidade do produtor.

Já a produção de arroz deve crescer 14,67%, com 12,142 milhões de toneladas. Tanto a área plantada quanto a produtividade devem aumentar, respectivamente, 11% e 3,3%. No caso do grão, os efeitos do La Niña, se moderados, tendem a ser favoráveis em Santa Catarina e no Rio Grande do Sul, a ponto de a Conab prever aumento de exportações e balança comercial superavitária.

O desempenho do agronegócio é sempre um alento a desafiar o pessimismo com a economia. Mas, apesar da participação relevante e crescente no Produto Interno Bruto (PIB), de cerca de 24%, a eficiência do agro não é suficiente para alavancar a produtividade do País como um todo.

Em tempos de desconfianças sobre a qualidade e a capacidade de o País crescer sem pressionar a inflação, o campo é prova de que não é preciso reinventar a roda ou apelar a leilões públicos e preços subsidiados, como o governo aventou durante as enchentes no RS.

Basta manter políticas setoriais consistentes, investimentos em tecnologia, pesquisa e desenvolvimento e um nível de competitividade suficiente para disputar mercados externos – um exemplo para a indústria e serviços. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

Receita Federal permite atualização do valor de bens imóveis a valor de mercado.

Até 16 de dezembro, os contribuintes poderão atualizar o valor do imóvel na declaração do Imposto de Renda em troca do pagamento imediato do tributo com alíquotas reduzidas. A Receita Federal publicou uma instrução normativa que regulamenta a possibilidade, autorizada pela Lei 14.973, que estabeleceu a reoneração gradual da folha de pagamento até 2027.

Até agora, a legislação não permitia a atualização do valor de compra dos imóveis na declaração do Imposto de Renda, exceto nos casos de reforma e ampliação devidamente comprovados. A nova lei permite a atualização do valor na declaração, recolhendo o tributo sobre o ganho de valor antecipadamente, com alíquotas reduzidas.

A medida beneficia tanto pessoas físicas como empresas, mas só é vantajosa para quem pretende vender o imóvel no médio e no longo prazo. Para a pessoa física, será aplicada uma alíquota de 4% de Imposto de Renda sobre a diferença do valor de compra do imóvel e o valor atualizado. As empresas pagarão 6% de Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e 4% de Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL).

Marcello Casal Jr./Agência Brasil

A Receita Federal publicou uma instrução normativa que regulamenta a possibilidade.

Atualmente, as pessoas físicas pagam de 15% a 22,5% de Imposto de Renda sobre o ganho de capital (valorização do bem ao longo do tempo) no momento da venda do imóvel. As pessoas jurídicas geralmente pagam 15% de IRPJ e 9% de CSLL, totalizando 24%, mas a soma dos dois tributos pode atingir 34%, dependendo do regime de tributação da empresa.

Dedução

As alíquotas cobradas na venda do imóvel não mudaram. No entanto, a Receita permitirá que quem atualizou o valor do imóvel na declaração deduza, da base de cálculo, a diferença entre o montante atualizado e o montante antes da atualização. Isso resulta em pagamento de menos tributos para quem aproveitou o benefício.

Quem vender o imóvel até três anos após a atualização não poderá deduzir nada. A partir do quarto ano, a parcela a ser descontada aumenta oito pontos percentuais ao ano sobre o valor da diferença – entre o valor atualizado e antes da atualização – até atingir 100% depois de 15 anos. Somente a partir do 16º ano, a dedução será total. Na prática, o benefício será proveitoso apenas para quem trocar de imóvel a partir do nono ou do décimo ano após a atualização.

Procedimento

Os interessados em atualizar o valor do imóvel na declaração deverão apresentar a Declaração de Opção pela Atualização de Bens Imóveis (Dabim). O documento está disponível a partir desta terça-feira no Centro Virtual de Atendimento (e-CAC) da Receita Federal.

O projeto de lei do Orçamento de 2025, enviado ao Congresso no fim de agosto, não prevê quanto o governo pode arrecadar com a antecipação de tributos. Segundo o governo, não foi possível fazer os cálculos porque o impacto sobre os cofres federais dependeria da velocidade da equipe econômica em regulamentar a medida. As informações são da Agência Brasil.

Receita Federal inaugura uma nova fase na fiscalização tributária do Brasil, utilizando inteligência artificial para identificar transações suspeitas e esquemas complexos de sonegação.

Nos últimos anos, a Receita Federal vem desenvolvendo ferramentas de ponta capazes de transformar a maneira como o País lida com a sonegação fiscal. E uma dessas inovações está ligada ao Projeto Analytics, uma plataforma com inteligência artificial, que representa uma marco em termos de tecnologia para monitorar e fiscalizar atividades em tempo real.

A ferramenta já foi usada para identificar transações suspeitas e indícios de esquemas complexos de sonegação e de lavagem de dinheiro com uso de criptomoedas, e recentemente, a Receita Federal divulgou informações sobre um caso que envolvia mais de R$ 700 milhões por meio de empresas de fachada para a compra de moedas digitais. Segundo o órgão, as operações identificadas pela plataforma tinham fortes indícios de irregularidades tributárias envolvendo importações e remessas internacionais.

O grande trunfo dessa ferramenta é a capacidade de processar e interpretar um volume imenso de informações vindas de fontes diversas, como declarações fiscais, transações financeiras e dados aduaneiros. Ao correlacionar dados e identificar padrões que antes passavam despercebidos, a Receita alcançou um poder de fiscalização jamais visto no país.

De acordo com Roger Mitchel, do escritório contábil e jurídico Contabilidade Internacional: "Estamos presenciando uma transformação profunda no cenário fiscal do Brasil, que se iniciou com a Reforma Tributária, com a reestruturação de todos os impostos cobrados, com a decisão do STF permitindo o compartilhamento de dados bancários dos contribuintes com o fisco estadual, com a entrada em atividade das novas ferramentas de pesquisa como o Sniper, Simba e Cnib, e também com o desenvolvimento do Projeto Analytics pela Receita. De agora em diante, portanto, com a detecção eficiente de transações suspeitas e a indisponibilidade imediata de contas bancárias e outros bens, o contribuinte que não seguir a legislação tributária à risca será certamente autuado."

Marcelo Camargo/Agência Brasil

Nos últimos anos, a Receita Federal vem desenvolvendo ferramentas de ponta capazes de transformar a maneira como o País lida com a sonegação fiscal.

Embora seja uma tecnologia poderosa, é importante refletir sobre os desafios éticos que a ferramenta traz. O aumento da coleta e monitoramento de dados fiscais e pessoais suscita questões sobre privacidade e segurança da informação, e a Receita Federal terá que lidar com o delicado equilíbrio entre a eficiência fiscal e o respeito às garantias individuais dos contribuintes, além de ser obrigada a seguir as diretrizes da LGPD.

Além disso, atingir sua eficiência plena ainda dependerá de sua integração com outras plataformas governamentais e da capacidade de fiscalizar dados de maneira justa e transparente. Qualquer percepção de parcialidade no uso desses recursos poderia minar a confiança do público e gerar contestações jurídicas.

Ainda de acordo com Roger, "O potencial do Projeto Analytics é inegável, mas é preciso equilibrar a eficiência fiscal com a proteção dos direitos individuais. É crucial que a Receita Federal mantenha um diálogo aberto com a sociedade e que o uso dessa tecnologia seja sempre pautado pela justiça e pela transparência, a fim de evitar a percepção de parcialidade e garantir a confiança pública."

Ao final, o sucesso integral dessa ferramenta tecnológica de ponta virá não só da inovação que traz para a fiscalização tributária, mas também de sua capacidade de proteger os dados e o sigilo bancário dos contribuintes, garantindo que as ações decorrentes do uso da plataforma sejam transparentes, legítimas e sempre voltadas para o bem coletivo. As informações são do jornal Valor Econômico.

INSS: saiba quando netos têm direito a pensão por morte de avós.

Uma das principais dúvidas entre os segurados do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) é sobre quais familiares têm direito à pensão após a morte de um aposentado. Embora fiquem de fora dessa lista nas regras gerais, os netos podem ser incluídos como herdeiros do benefício previdenciário em algumas situações específicas.

Rafa Neddermeyer/Agência Brasil

Os netos não têm direito de receber pensão de avós que são pensionistas ou Benefício de Prestação Continuada.

As pensões somente são concedidas para dependentes do aposentado falecido. De acordo com o INSS, entram nessa categoria cônjuge, companheiro e filhos de até 21 anos ou com deficiência. Caso nenhum desses laços familiares existam, o direito passa para os pais ou irmãos com até 21 anos, com a comprovação de dependência econômica.

Mesmo sem serem considerados dependentes, os netos, no entanto, podem ter direito se os avós forem nomeados judicialmente como detentores de sua guarda. Nesse caso, a pensão por morte será paga até 21 anos do herdeiro.

A advogada Laura Brito, especialista em Direito de Família e Sucessões, explica que, caso a guarda não tenha sido oficializada, os netos podem utilizar outras provas de dependência econômica.

"A primeira maneira de comprovar a dependência é quando os avós possuem a guarda legal dos netos, ou seja, quando ficou provado que os pais não estavam cuidando da criança e, por isso, a guarda foi transferida para os avós. Caso essa guarda não tenha sido oficializada, os netos precisam demonstrar que os avós agiam como responsáveis diretos, o que inclui pagar todas as despesas e, preferencialmente, viverem juntos. Vale lembrar que apresentar apenas uma conta paga não é suficiente, pois esses casos são exceções", esclarece.

A pensão por morte também é paga para netos maiores de 21 anos com deficiência, desde que sejam considerados impossibilitados de exercer atividade remunerada por perícia médica. Nesses casos, os comprovantes de dependência financeira também são exigidos.

Segundo a advogada Juliana Teixeira, especialista em direito previdenciário do escritório João Tancredo, enfatiza que o INSS avalia as datas de emissão das provas. "O neto com deficiência também precisa comprovar a dependência econômica. Isso porque a existência de uma deficiência não pressupõe uma incapacidade para o trabalho. Além disso, o herdeiro precisa comprovar a deficiência existe antes do falecimento dos avós e da maioridade", explica.

Não tem direito

De acordo com o INSS, os netos não têm direito de receber pensão de avós que são pensionistas ou Benefício de Prestação Continuada (BPC/Loas).

"No caso do pensionista, ele já usufruiu do benefício. E no caso do beneficiário do BPC, esse benefício assistencial, por lei, não gera direito ao 13º salário nem à pensão por morte", diz o órgão.

O dependente ou herdeiro pode solicitar a pensão por meio da Central 135, que funciona de segunda a sábado, das 7h às 22h, e do site ou aplicativo Meu INSS. Após fazer o login, o usuário deve digitar o serviço "pensão por morte" na barra de pesquisa e preencher as informações solicitadas. O familiar pode tirar dúvidas com a assistente virtual Helô. Basta clicar na opção que fica no canto inferior direito. As informações são do jornal Extra.

Saiba o que está acontecendo no IBGE.

Jose Cruz/Agência Brasil

Presidente Márcio Pochmann diz que a fundação foi criada "espelhando a conformação" do instituto para receber recursos.

O presidente do IBGE, Márcio Pochmann, decidiu "clonar" o instituto criando a Fundação IBGE+, uma entidade de direito privado para, segundo disse em nota, reduzir a "dependência" do instituto do orçamento público, captando recursos extras. Fez isso em julho, mas comunicou aos funcionários dois meses depois, sem entrar em detalhes, pela intranet, e acendeu o estopim de uma grave crise institucional no IBGE.

O objeto da nova instituição, chamada pelos servidores de "IBGE Paralelo", ainda não está muito claro, tampouco a forma como vai captar dinheiro. Na nota, publicada depois de protestos dos servidores, Pochmann diz que a fundação foi criada "espelhando a conformação" do instituto para receber recursos, "antes impossível" devido à limitação orçamentária. Diz também ter obtido, do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI), a certificação do IBGE como instituto de ciência e tecnologia.

Um dos órgãos subordinados àquele ministério é a Finep, agência pública de financiamento à inovação. Pode estar aí o engenho montado para receber recursos públicos "por fora" do orçamento, o que significaria mais um drible nos limites do arcabouço fiscal. No Projeto de Lei Orçamentária Anual (PLOA) de 2025, o IBGE receberá R$ 2,9 bilhões, segundo o sindicato nacional dos servidores do instituto, que prepara manifestação de protesto pedindo a destituição de Pochmann.

Antes do anúncio do sindicato, técnicos e gestores das duas principais diretorias do IBGE – Pesquisa e Geociências – já haviam divulgado cartas abertas denunciando a gestão autoritária de Pochmann. Numa delas, gerentes se mostraram preocupados diante de uma administração autoritária e sem transparência; na outra, os pesquisadores alertaram sobre eventuais mudanças do estatuto do IBGE e incertezas quanto aos objetivos da criação da Fundação IBGE+.

Trabalho híbrido

Os servidores reclamam também de questões administrativas, como a mudança do trabalho remoto para híbrido e a transferência de endereços de unidades, mas estas cabem tão somente a negociações internas. À sociedade interessa manter para o IBGE a imagem de credibilidade e confiança à qual o principal centro de produção de dados estatísticos do País sempre fez jus. E as acusações de arbitrariedade, autoritarismo e opacidade no comando do órgão são sérias ameaças à integridade de sua reputação.

Márcio Pochmann enfrentou críticas semelhantes do corpo técnico do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), quando presidiu o órgão durante seis anos, no segundo governo Lula e metade do primeiro mandato de Dilma Rousseff. Sua gestão foi marcada por um êxodo de pesquisadores que reclamavam de pressões políticas em análises sobre o comportamento macroeconômico, o que fez com que sua indicação para o IBGE, no ano passado, fosse cercada de desconfiança.

Pochmann é um nome intimamente ligado ao lulopetismo e é difícil imaginar que esteja sob ameaça no cargo. Mas vale ressaltar que a confiabilidade do IBGE é mais importante do que o apreço de Lula a qualquer companheiro. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

Beneficiários do Bolsa Família gastaram R$ 3 bilhões via Pix em casas de apostas.

Em agosto, 5 milhões de beneficiados pelo Bolsa Família enviaram R$ 3 bilhões via Pix a plataformas de apostas. Os dados constam de uma nota técnica divulgada ontem pelo Banco Central (BC), sobre o mercado de apostas online no País.

O valor médio transferido por beneficiário é de R$ 100. Entre os apostadores, 70% são chefes de família, ou seja, aqueles que de fato recebem o benefício. O BC utilizou para a pesquisa o número de cadastrados de dezembro de 2023, dentre os quais 17% apostaram. O valor médio pago pelo Bolsa Família é de R$ 690.

"Esses resultados estão em linha com outros levantamentos que apontam as famílias de baixa renda como as mais prejudicadas pela atividade das apostas esportivas. É razoável supor que o apelo comercial do enriquecimento por meio de apostas seja mais atraente para quem está em situação de vulnerabilidade financeira", diz o BC na nota técnica, elaborada pela autoridade monetária a pedido do senador Omar Aziz (PSD-AM). "O BC está atento ao tema e precisa ainda de mais dados e tempo para avaliar com maior robustez suas implicações para a economia, a estabilidade financeira e o bem-estar financeiro da população", diz a nota.

No estudo, o BC estima que o volume mensal de transferências via Pix de pessoas físicas para empresas de apostas online variou entre R$ 18 bilhões e R$ 21 bilhões de janeiro a agosto. O número não considera pagamento por meio de outras modalidades, como cartões de crédito, débito, ou transferências via TED.

No mês de agosto foram transferidos via Pix R$ 21 bilhões para as empresas de jogos de azar e apostas, enquanto as loterias tradicionais da Caixa arrecadaram R$ 1,9 bilhão.

O BC estima que cerca de 24 milhões de pessoas físicas participaram de jogos de azar e apostas, realizando ao menos uma transferência via Pix para essas empresas durante o período analisado.

Em relação ao perfil dos apostadores, a maioria tem entre 20 e 30 anos. Segundo o estudo, o valor médio mensal das transferências aumenta conforme a idade: para os mais jovens, está em torno de R$ 100; enquanto para os mais velhos ultrapassa R$ 3 mil, segundo dados de agosto.

O BC destacou que a análise sobre esse mercado apresenta desafios, "já que muitas das empresas que operam jogos de azar e apostas online o fazem sob nomes que não correspondem aos divulgados na mídia, e várias delas não estão corretamente classificadas no setor econômico apropriado".

Em agosto, por exemplo, o BC identificou 520 empresas da área que estavam enquadradas no setor econômico (CNAE) adequado. Elas, porém, movimentaram um valor pequeno: R$ 300 milhões.

Reprodução

O valor médio transferido por beneficiário é de R$ 100. Entre os apostadores, 70% são chefes de família.

Por outro lado, o BC identificou 56 companhias que não estavam no CNAE apropriado, mas foram localizadas "com base em citações na internet e na aplicação de filtros com características típicas de transferências de apostas". Juntas, receberam R$ 20,8 bilhões em transferências em agosto.

"Estamos percebendo no Brasil o endividamento das pessoas mais pobres tentando ganhar dinheiro fazendo apostas. E isso é um problema que vamos ter de regular porque, senão, daqui a pouco vamos ter cassinos funcionando dentro da cozinha de cada casa", disse o presidente Luiz Inácio Lula da Silva, durante encontro em Defesa da Democracia, Combatendo os Extremismos, evento paralelo à Assembleia-Geral da Organização das Nações Unidas (ONU), em Nova York.

Regulamentação

O mercado de apostas online está em processo de regulamentação pelo Ministério da Fazenda. A pasta já editou portarias com diretrizes, mas as regras só entrarão em vigor a partir de janeiro de 2025 – entre elas, a proibição de apostas com cartão de crédito.

Na semana passada, a Secretaria de Prêmios e Apostas do Ministério da Fazenda deu prazo até 1.º de outubro para o fim do funcionamento de sites de apostas que não iniciaram sua regularização.

Na ocasião, o advogado Raphael Paçó Barbieri, sócio da CCLA Advogados, especialista em Direito desportivo e no mercado de bets, afirmou que o setor passa por uma regulamentação em razão da pressão por causa de notícias recentes contra as casas de apostas.

"O problema é que está se culpando um segmento todo pelas atitudes irregulares de alguns influenciadores que promovem o jogo como meio de enriquecimento e ganhos fáceis, o que não é verdade", afirmou. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

Ministro do Supremo Nunes Marques diz que sabia que Gusttavo Lima fazia propaganda para bets, mas não de investigações.

Um dos convidados da festa de Gusttavo Lima, em Mykonos, Grécia, o ministro do Supremo Tribunal Federal (STF), Nunes Marques, afirmou na terça-feira (24) que não sabia que o cantor sertanejo era investigado por suposta prática do crime de lavagem de capitais associado a jogos de azar, como apostas esportivas e cassinos online.

Nessa data, já estavam em andamento as investigações da Operação Integration, que resultaram no dia seguinte na prisão da influenciadora digital Deolane Bezerra e de outros investigados. Na mesma data, entre as diligências da operação, foi apreendido, pela Polícia Civil de São Paulo, um avião que pertencia a uma empresa de Gusttavo Lima, a Balada Eventos e Produções.

De acordo com o magistrado, ele sabia que o cantor fazia propaganda para bets, mas não tinha conhecimento da investigação e da suposta participação dele em jogos de azar, conforme afirma a Polícia Civil de Pernambuco. "Cobrar que cada um de nós saiba quem estará num aniversário ou qual dos convidados está sob investigação, é surreal. Na maioria das vezes nem o investigado sabe. Quase na totalidade das vezes as investigações são sigilosas. O investigado não sabe que está sendo investigado. Não tem como saber", acrescentou.

Marques lembrou que a decretação de prisão de um dos convidados só ocorreu na manhã do dia seguinte ao aniversário do cantor, quando ele não estava mais lá, pois fez apenas um bate-volta de Roma a Mykonos. O ministro estava na Itália para um programa acadêmico.

A festa na Grécia ocorreu no dia 3 de setembro e a operação policial foi deflagrada no dia 4, resultando na prisão de Deolane Bezerra e de outros investigados. Na mesma data, entre as diligências da operação, foi apreendido, pela Polícia Civil de São Paulo, um avião que pertencia a uma empresa de Gusttavo Lima, a Balada Eventos e Produções.

O cantor Gusttavo Lima teve a prisão decretada pela Justiça de Pernambuco. A decisão foi tomada em meio às investigações da Operação Integration, que apura um suposto esquema de lavagem de dinheiro associado a jogos de azar.

O desembargador disse que, ao analisar o relatório policial, constatou que o embarque ocorreu em 1º de setembro, enquanto as prisões preventivas de Rocha Neto e Aislla Rocha foram decretadas em 3 de setembro. "Logo, resta evidente que esses não se encontravam na condição de foragidos no momento do retromencionado embarque, tampouco há que se falar em fuga ou favorecimento a fuga." O desembargador afirmou que a justificativa de prisão preventiva foi fundada em "ilações impróprias" e "genéricas". "Desconstituída, assim, de qualquer evidência material a justificar, nesse momento, a segregação cautelar", escreveu.

Marcelo Camargo/Agência Brasil

"Quase na totalidade das vezes as investigações são sigilosas. O investigado não sabe que está sendo investigado", diz Nunes Marques.

"Lastro plausível"

Maranhão também justificou a revogação da prisão por entender que não há "lastro plausível" entre o fato de o artista ter adquirido uma participação de 25% na empresa Vai de Bet com as transações financeiras investigadas.

Também presente na confraternização, o governador de Goiás, Ronaldo Caiado (União), disse em nota acreditar "que ele vai provar sua inocência". Caiado é amigo do cantor e viajou a convite dele para a Grécia. A nota ressalta que o governador não conhecia os investigados e que não cabe a ele fazer "levantamento da vida pregressa de pessoas que vão aos mesmos eventos que ele". Segundo ele, o casal não estava no voo que trouxe o grupo de volta ao Brasil e que parou nas Ilhas Canárias para reabastecimento.

Na segunda-feira (23), o Tribunal de Justiça de Pernambuco determinou a revogação da prisão preventiva de 18 suspeitos envolvidos na Operação Integration. Entre eles Deolane Bezerra e o casal Rocha Neto e Aislla Rocha. Por nota, a defesa do cantor diz que a inocência do artista será devidamente demonstrada. As informações são do jornal Valor Econômico.

Suspeita de lavagem de dinheiro: entenda as reviravoltas judiciais no caso Gusttavo Lima e Deolane.

As decisões judiciais que levaram à ordem de prisão preventiva de Gusttavo Lima, na segunda-feira (23), e à revogação do mandado, na terça (24), demonstram divergências entre a juíza Andréa Calado da Cruz, da 12ª Vara Criminal do Tribunal de Justiça de Pernambuco (TJPE) e o desembargador Eduardo Guilliod Maranhão, da 4ª Câmara Criminal e relator do caso no Tribunal de Justiça de Pernambuco

O cantor se tornou um dos alvos da Operação Integration, que apura um suposto esquema de lavagem de dinheiro envolvendo casas de apostas online, as chamadas "bets". A mesma operação prendeu a influenciadora e advogada Deolane Bezerra, solta 14 dias depois, após a Justiça aceitar pedido de habeas corpus que também beneficiou outros 17 investigados.

A prisão preventiva de Gusttavo Lima não chegou a ser cumprida porque ele deixou o Brasil na madrugada da segunda em um voo privado que saiu do Aeroporto de Guarulhos, em São Paulo, com destino a Miami, nos Estados Unidos.

Na decisão que ordenou a prisão, a juíza considerou que, além da movimentação de valores suspeitos de integrar um esquema de lavagem de dinheiro de jogos ilegais, teria ocorrido "conivência" do cantor a favor do casal José André da Rocha Neto e Aislla Sabrina Truta Henriques Rocha, donos da Vai de Bet, que tiveram a prisão decretada no dia 3 de setembro. Nessa data, o casal comemorava o aniversário de Gusttavo Lima na Grécia e não voltou ao Brasil depois.

Conforme a investigação da Polícia Civil de Pernambuco, em 1º de setembro, José André, Aislla e Gusttavo Lima fizeram a viagem no jatinho PS-GSG, de propriedade da Balada Produções e Eventos, que pertence ao cantor, saindo de Goiânia com destino Kavala, cidade portuária na região da Macedônia. No retorno, em 8 de setembro, mesmo avião fez escala em Atenas, também na Grécia, e nas Ilhas Canárias, arquipélago da Espanha, e depois voltou ao Brasil.

Quando a aeronave pousou em Goiânia (GO), onde o cantor mora, o casal já não estava no voo, o que, segundo a juíza, evidenciaria "a conivência de Nivaldo Batista Lima (Gusttavo Lima) com foragidos".

"O avião de matrícula PS-GSG retornou ao Brasil, após fazer escalas em Kavala, Atenas e Ilhas Canárias, pousando na manhã do dia 8 de setembro no Aeroporto Internacional de Santa Genoveva, em Goiânia. Curiosamente, José André e Aislla não estavam a bordo, o que indica de maneira contundente que optaram por permanecer na Europa para evitar a Justiça", disse a juíza na decisão.

A defesa de Gusttavo Lima recorreu da decisão de prisão e o caso foi para a segunda instância. Para embasar a revogação da ordem de prisão preventiva de Gusttavo Lima, o desembargador Eduardo Guilliod Maranhão - relator do caso, comparou as datas da deflagração da operação e da viagem do cantor e do casal para a Grécia, que aconteceu em 1º de setembro.

Reprodução

A mesma operação que investiga Gusttavo Lima, prendeu a influenciadora Deolane Bezerra.

O magistrado disse que não houve auxílio do artista para o casal, que não era considerado foragido no momento do embarque.

" o embarque em questão ocorreu em 01/09/2024, enquanto que as prisões preventivas de José André da Rocha Neto e a Aislla Sabrina Henriques Truta Rocha foram decretadas em 03/09/2024. Logo, resta evidente que esses não se encontravam na condição de foragidos no momento do retromencionado embarque, tampouco há que se falar em fuga ou favorecimento a fuga", afirmou o desembargador.

No documento, o magistrado também afirmou que as justificativas dadas para a ordem de prisão constituem "meras ilações impróprias e considerações genéricas". Disse ainda que o fato de Gusttavo Lima ter adquirido 25% de participação da Vai de Bet "não constitui lastro plausível capaz de demonstrar a existência da materialidade e do indício de autoria dos crimes".

Para o professor de Direito Penal e Direito Processual Penal da Universidade Católica de Pernambuco (Unicap) e da Universidade de Pernambuco (UPE), Durval Lins, as divergências demonstram apenas posicionamentos diferentes entre os magistrados. "É exatamente por isso que o Judiciário tem instâncias diferentes, para que se permita a correção de eventuais abusos", afirmou.

Ainda de acordo com Durval Lins, a repercussão que o caso teve também influenciou as várias revisões dos mandados, algo incomum na Justiça Pernambuco.

"O Tribunal de Justiça de Pernambuco é um tribunal, digamos, pouco garantista no sentido de que costuma manter prisões nessas situações. Quando não tem essa repercussão toda, a juíza manda prender, o desembargador diz: 'Deixa preso mesmo'. E aí o STJ (Superior Tribunal de Justiça) é que costuma fazer uma revisão mais amiúde dessas decisões", explicou. As informações são do portal de notícias G1.

Saiba o que disse Gusttavo Lima em depoimento à Polícia.

Investigado pela Polícia Civil de Pernambuco, o sertanejo Gusttavo Lima prestou depoimento às autoridades no dia 11 de setembro, por meio de carta. No documento, ele deu sua versão da relação com os donos da Vai de Bet, casa de apostas alvo do inquérito que apura um esquema de lavagem de dinheiro.

Na carta, Lima respondeu a 11 questionamentos da Polícia Civil de Pernambuco. O cantor diz ter conhecido José André da Rocha Neto e Aislla Sabrina Rocha, casal sócio da Vai de Bet, em junho de 2022. Gusttavo Lima estava em Campina Grande, na Paraíba, para um show, e a dupla o procurou após a apresentação para "celebrar um contrato de uso de imagem e voz" de Lima.

Três dias depois, o contrato foi fechado. Os valores, afirma o cantor, foram pagos com a devida "correção com seu valor e objeto", com emissão de notas fiscais. Lima afirmou ainda que a casa de apostas não era alvo de investigações naquele momento.

Na véspera da deflagração da Operação Integration, no início de setembro, José Rocha Neto e Aislla Rocha viajaram com Lima a bordo de um avião até a Grécia, onde o cantor celebrou seu aniversário. No depoimento do dia 11, Lima diz não ter "relação de intimidade" com a dupla, mas profissional, com "momentos de convivência". Ele também acrescenta ter desfeito o contrato de propaganda com a Vai de Bet.

O sertanejo também falou sobre as suspeitas de que uma de suas empresas, a Balada Eventos, seja usada para lavar dinheiro. Ele disse aos investigadores que a empresa é dona de aviões, helicópteros, ônibus e carros. Segundo Lima, todos os bens foram adquiridos "com dinheiro do seu próprio caixa, dinheiro lícito, oriundo de sua atividade empresarial"

Uma das negociações suspeitas investigadas pela Polícia Civil é a venda de um avião Cessna adquirido pela Esportes da Sorte, empresa de Darwin Henrique da Silva Filho, outro investigado. O montante milionário da transação depois teria voltado à casa de apostas. Após o pagamento de duas prestações, segundo Lima, foi identificada "uma corrosão no motor", o que levou ao cancelamento do negócio.

Reprodução

Os valores, afirma o cantor, foram pagos com a devida "correção com seu valor e objeto", com emissão de notas fiscais.

Outra aeronave

O cantor também explicou a venda de outra aeronave. Nesse caso, a compradora era a Vai de Bet. Vendida por R$ 33 milhões, a aeronave continuou em nome da empresa do sertanejo. No depoimento, Lima disse que, inicialmente, o negócio feito seria a venda de um helicóptero à casa de apostas, mas a compra não foi para a frente. José da Rocha disse, no entanto, que precisava de uma aeronave maior. Os valores da venda do helicóptero, no entanto, foram abatidos na aquisição de um jatinho. O contrato só previa a transferência do avião quando todas as prestações fossem quitadas.

"A JMJ Participações não buscava ocultar a propriedade da aeronave que, tão logo recebeu a transferência da propriedade do avião, ela deu entrada na Anac para que fosse publicamente registrado que ela era a dona do avião", disse Gustavo Lima.

Em junho de 2024, a Balada Eventos foi notificada quando o avião, usado por José Andre e Aislla, apresentou problemas técnicos em uma viagem do casal à Orlando, nos Estados Unidos. Um outro jatinho de Lima, que já se encontrava nos EUA, foi cedido para trazer os donos da Vai de Bet de volta ao Brasil. As informações são do Diário de Pernambuco e do jornal O Globo.

Empresas de Gusttavo Lima teriam ocultado quase R$ 50 milhões de casas de apostas, aponta investigação.

A investigação da Polícia Civil concluiu que as empresas Balada Eventos e Produções LTDA e a GSA Empreendimentos e Participações Ltda, que tem Gusttavo Lima como sócio, teriam ocultado valores provenientes de casas de apostas.

No dia 25 de maio de 2023, segunda aponta o inquérito, a Balada teria recebido R$ 4.947.400,00 da HSF Entretenimento Promoção de Eventos, também alvo da investigação de lavagem de dinheiro. Antes disso, em 3 de abril do mesmo ano, foi o valor de R$ 4.819.200,00.

A investigação mostrou que Gusttavo Lima ainda teria ocultado o recebimento de R$ 22 milhões provenientes da venda da Aeronave Cessna, modelo 560XLS, matrícula PR-TEN, ao negociá-la com a empresa J. M. J. Participações LTDA. O montante foi dividido em várias parcelas, sendo a primeira em fevereiro deste ano, no valor de R$ 16.000.000,00, como consta no inquérito.

Rubens Cerqueira/Divulgação

Gusttavo Lima, cujo nome verdadeiro é Nivaldo Batista Lima, se destaca no cenário musical principalmente pelo gênero sertanejo.

"Recebendo no dia 16/02/2024 R$ 16.000.000,00, no dia 13/03/2024 R$ 2.000.000,00, no dia 15/03/2024 R$ 2.000.000,00, no dia 19/03/2024 R$ 1.564.000,00, no dia 03/06/2024, R$ 1.113.204,55, e no dia 01/07/2024, dois lançamentos no valor de R$ 1.124.750,56 e R$ 1.101.569,60", consta na investigação.

Outro valor, de quase R$ 6 milhões, também teria sido recebido em várias partes: "As empresas investigadas Zelu Brasil Facilitadora de Pagamento e Pix 365 Soluções Tecnológicas remeteram à GSA entre 01/01/2023 a 31/12/2023, respectivamente, R$ 5.750.000,00 em 14 PIXs".

Nivaldo Lima

De acordo com o que investigou a polícia civil, as empresas de Nivaldo Batista Lima, nome verdadeiro do cantor, teriam recebido, desde 2023, quase R$ 50 milhões provenientes de casas de apostas.

Gusttavo Lima nega as acusações. Ao ter seu pedido de prisão revogado, na tarde da última terça-feira (23), o cantor se manifestou, dizendo que a decisão foi recebida com "tranquilidade e sentimento de justiça". Além de afirmar que tomará medidas judiciais para reparação aos danos causados a sua imagem.

Enquanto isso, Zezé Di Camargo usou as redes sociais para se desculpar por ter cantando bêbado e desafinado no show de Gusttavo Lima, no Jaguariúna Rodeo Festival, no interior de São Paulo, na madrugada do último domingo (22).

O cantor, de 62 anos, foi chamado ao palco por Gusttavo e improvisou, a capela, um trecho da música "Na hora H", da dupla com o irmão, Luciano. O vídeo do momento está dando o que falar nas redes sociais. O pai de Wanessa admitiu que estava embriagado e que nem lembra o que estava cantando.

"Eu estava pra lá de Bagdá. E o Gusttavo ainda me dá mais bebida no palco. Não sei nem o que eu estava tomando. Mas na hora ali, eu juro por Deus, eu só sabia que estava em cima do palco. Não sabia o que estava falando, nem o que estava cantando", disse.

"Mas tem um desconto aí, porque eu já tinha feito o meu trabalho, cumprido o meu compromisso, mas na hora ali, eu estava muito feliz com tudo o que estava acontecendo. Então, perdão aí a galera que estava assistindo ao show", se desculpou. Em outro vídeo do show, Zezé quase cai de bêbado e é retirado do palco. "Me tiraram do palco pela primeira vez na vida", comentou o cantor, aos risos. As informações são do jornal Extra.

Influencer Deolane Bezerra dá primeiro depoimento após sair da cadeia: "Sou inocente".

A influenciadora Deolane Bezerra compareceu na manhã dessa quarta-feira (25) à 12ª Vara Criminal, no Fórum Rodolfo Aureliano, no Recife, para assinar o termo de compromisso do alvará de soltura após ser presa na Operação Integration, que investiga suposto esquema de lavagem de dinheiro envolvendo casas de apostas online (as "bets"). Ela, que vai responder em liberdade, chegou ao local às 8h30, acompanhada de advogados, e disse que era inocente.

"Estou me sentindo muito bem. Quero agradecer a todos que tiveram um trabalho honesto. Foram muitas mentiras espalhadas. Creio muito no senhor Jesus Cristo e que a Justiça será feita", disse Deolane na saída do fórum.

Na entrada do fórum, a influenciadora foi cercada por fãs que a aguardavam na grade e agradeceu ao desembargador Eduardo Guilliod Maranhão, relator do caso. Foi ele que concedeu o relaxamento da prisão após acatar um pedido de habeas corpus feito pela defesa do dono da Esportes da Sorte, uma das empresas investigadas.

"Graças a Deus, o desembargador Eduardo Maranhão viu as ilegalidades no processo e tudo vai dar certo. Eu sou inocente. Agradeço aos que me apoiaram. Não posso falar sobre o processo, está em segredo de Justiça, mas posso falar que sou inocente", afirmou Deolane.

Reprodução/Instagram

Deolane foi presa na Operação Integration, deflagrada contra uma quadrilha suspeita de movimentar cerca de R$ 3 bilhões num esquema de lavagem de dinheiro de jogos de azar.

A influenciadora também disse que vai para São Paulo ficar com os filhos e definiu o trabalho dela nas redes sociais como "publicidade".

Medidas cautelares

No início da tarde da terça-feira (24), Deolane saiu da Colônia Penal Feminina de Buíque, no Agreste de Pernambuco, onde estava desde 10 de setembro. A Justiça decretou a prisão domiciliar para a influenciadora, com uso de tornozeleira eletrônica, mas a decisão foi revogada um dia após ela deixar a prisão no Recife, por descumprimento de medidas cautelares.

Também à tarde, a mãe de Deolane, Solange Alves Bezerra deixou a Colônia Penal Feminina, no bairro da Iputinga, na Zona Oeste do Recife, onde estava presa desde 4 de setembro. Em seguida, ela foi encaminhada para a 12ª Vara Criminal da Capital, no Fórum Rodolfo Aureliano, no bairro da Ilha do Leite, no Recife, onde recebeu orientações sobre as medidas cautelares que devem ser seguidas.

De acordo com a decisão do desembargador ao aceitar o pedido de habeas corpus de 18 investigados da Operação Integration, eles precisam cumprir as seguintes medidas cautelares:

– não podem mudar de endereço sem prévia autorização judicial;

– não podem se ausentar da Comarca onde reside, sem prévia autorização judicial;

– não podem praticar outra infração penal dolosa;

– devem comparecer em até 24 horas, pessoalmente, no Juízo da 12ª Vara Criminal da Capital, para assinatura de Termo de Compromisso, para tomar ciência de todas as cautelares e informar endereço atualizado;

– não podem frequentar qualquer empresa que esteja relacionada à investigação da Operação Integration ou participar de qualquer tipo de decisão sobre a atividade econômica empresas que façam parte da investigação

– não podem fazer publicidade ou citar qualquer plataforma de jogos.

Abuso de crianças e adolescentes: Polícia Federal prende, no País, 56 suspeitos de armazenar e divulgar pornografia infantil.

PF/Divulgação

No RS, a operação foi realizada em Viamão, Porto Alegre, Sapiranga, Venâncio Aires, Gravataí, Alvorada, Capão da Canoa e Rosário do Sul.

A Polícia Federal (PF) deflagrou nesta quarta-feira (25) a Operação Terabyte com o objetivo de combater o abuso sexual de crianças e adolescentes e o armazenamento e compartilhamento de imagens e vídeos contendo esse crime em todo o País. A ofensiva capturou 56 investigados armazenamento de abuso sexual infantojuvenil e ainda resgatou uma vítima.

Em São Paulo, o cumprimento de 23 mandados de busca resultou na prisão em flagrante de sete investigados. No Rio, os agentes vasculharam as casas de três pessoas, todas presas. Um dos detidos foi um homem de 68 anos que possuía mais de 17 mil arquivos de abuso sexual infantojuvenil.

Um dos presos em Brasília é sargento da Força Aérea Brasileira (FAB). O nome dele não foi revelado, apenas a idade: 38 anos. No computador pessoal do militar foram encontrados 5 mil arquivos com imagens de abuso e exploração sexual de crianças e adolescentes.

Em nota, o Comando da Aeronáutica disse que "repudia, veementemente, condutas que não representam os valores, a dedicação e o trabalho do efetivo".

No Distrito Federal também foram presos um fotógrafo de 59 anos, em Taguatinga, e um técnico de informática, de 39 anos, no Recanto das Emas. Conforme a PF, o fotógrafo tinha mais de 20 mil arquivos com conteúdo de exploração sexual de crianças e adolescentes no computador. Já o técnico de informática armazenava cerca de 300 arquivos.

Foram cumpridos, simultaneamente, 141 mandados de busca e apreensão em todas as unidades da Federação. Cerca de 750 policiais participaram da ação.

No Rio Grande do Sul, a operação foi realizada em Viamão, Porto Alegre, Sapiranga, Venâncio Aires, Gravataí, Alvorada, Capão da Canoa, Rosário do Sul e Pelotas. Quatro criminosos foram presos em flagrante no Estado – dois em Viamão, um em Alvorada e um em Sapiranga.

"A Polícia Federal alerta aos pais e responsáveis sobre a importância de monitorar e orientar seus filhos no mundo virtual e físico, protegendo-os dos riscos de abusos sexuais. A prevenção é fundamental para garantir a segurança e o bem-estar das crianças e adolescentes", informou a PF.

Veja números da operação:

- 141 mandados de busca e apreensão cumpridos em todas as regiões do País; - 750 policiais nas ruas (Polícia Federal e Civil, coordenados pela PF); - 56 prisões em flagrante.

Segundo a PF, o nome da ofensiva - que faz referência à unidade de armazenamento de dados cibernéticos e que equivale a mil gigabytes - está ligado ao objetivo da investigação: mirar indivíduos que possuem ou trafeguem grande quantidade de material de abuso sexual infantil.

Além disso, a operação também conta com a participação das unidades das Polícias Civis dos estados que atuam nessa temática. Para a PF, a integração reforça o engajamento e o compromisso dos diversos agentes públicos envolvidos na defesa da dignidade sexual de crianças e adolescentes vítimas.

Entre dezembro de 2023 e agosto deste ano o Setor de Capturas da Polícia Federal prendeu 1.291 abusadores sexuais que tinham mandados em aberto.

Delegada diz que crianças e adolescentes são ameaçados até de morte por "abusadores sexuais digitais".

A operação Terabyte, contra suspeitos de armazenar e compartilhar material de abuso sexual infantojuvenil, mostra o tamanho do desafio já no nome: são milhares e milhares de arquivos digitais com imagens de pornografia infantojuvenil. A operação dessa quarta-feira (25) teve o intuito de reprimir e conter criminosos, mas a grande frente que pode freá-los é a educação sexual e a prevenção com orientação de polícias e de especialistas.

A delegada da Polícia Federal, Rafaella Parca, que comanda a operação, falou sobre essa nova modalidade de assédio: o abuso sexual digital.

A delegada é da Coordenação de Repressão a Crimes Cibernéticos Relacionados ao Abuso Sexual Infantil da PF. Segundo ela, a prioridade é combater o chamado "grooming".

"O grooming é um aliciamento de abusadores pela internet. Eles conversam, ganham a confiança da criança e de adolescentes, usando perfis falsos. E aí, quando crianças mandam imagens, em troca de algo que interesse aquela faixa de idade (sorteios de celular ou assuntos do momento nas redes), ela passa a ser ameaçada", afirma.

Segundo a delegada, as ameaças contém detalhes sobre a família das crianças e dos adolescentes colhidas na internet.

"As crianças ficam desesperadas, ficam com medo de ameaças, usam informações públicas contidas em perfis de familiares nas redes. Esses criminosos ameaçam até de morte as próprias crianças ou dizem que vão matar suas famílias. E aí, com medo, crianças e adolescentes passam a compartilhar imagens libidinosas. Tem crianças que passam um ano nessa situação", explica a delegada.

Rafaella Parca alerta ainda que esse tipo de abuso, o assédio digital, tem grande alcance. "O estupro virtual está sendo mais numeroso do que o físico, porque um criminoso consegue angariar 300, 400 vítimas, alcança vítimas no Brasil e também em outros países", prossegue.

Ela menciona também que as plataformas precisam se comprometer no combate a esse tipo de crime gravíssimo. "É preciso responsabilização das redes", pontua.

Ofensiva

A P) deflagrou a Operação Terabyte com o objetivo de combater o abuso sexual de crianças e adolescentes e o armazenamento e compartilhamento de imagens e vídeos contendo esse crime em todo o País. A ofensiva capturou 56 investigados armazenamento de abuso sexual infantojuvenil e ainda resgatou uma vítima.

Elza Fiuza/Agência Brasil

Segundo a delegada, as ameaças contém detalhes sobre a família das crianças e dos adolescentes colhidas na internet.

No Rio Grande do Sul, a operação foi realizada em Viamão, Porto Alegre, Sapiranga, Venâncio Aires, Gravataí, Alvorada, Capão da Canoa, Rosário do Sul e Pelotas. Quatro criminosos foram presos em flagrante no Estado – dois em Viamão, um em Alvorada e um em Sapiranga.

Em São Paulo, o cumprimento de 23 mandados de busca resultou na prisão em flagrante de sete investigados. No Rio, os agentes vasculharam as casas de três pessoas, todas presas. Um dos detidos foi um homem de 68 anos que possuía mais de 17 mil arquivos de abuso sexual infantojuvenil.

Um dos presos em Brasília é sargento da Força Aérea Brasileira (FAB). O nome dele não foi revelado, apenas a idade: 38 anos. No computador pessoal do militar foram encontrados 5 mil arquivos com imagens de abuso e exploração sexual de crianças e adolescentes.

Em nota, o Comando da Aeronáutica disse que "repudia, veementemente, condutas que não representam os valores, a dedicação e o trabalho do efetivo".

No Distrito Federal também foram presos um fotógrafo de 59 anos, em Taguatinga, e um técnico de informática, de 39 anos, no Recanto das Emas. Conforme a PF, o fotógrafo tinha mais de 20 mil arquivos com conteúdo de exploração sexual de crianças e adolescentes no computador. Já o técnico de informática armazenava cerca de 300 arquivos.

Foram cumpridos, simultaneamente, 141 mandados de busca e apreensão em todas as unidades da Federação. Cerca de 750 policiais participaram da ação.

Supremo forma maioria para Testemunha de Jeová recusar transfusão de sangue.

O STF (Supremo Tribunal Federal) formou maioria nesta quarta-feira (25) para reconhecer que pacientes que são testemunhas de Jeová podem, por convicção religiosa, recusar tratamentos médicos com uso de transfusão de sangue.

Esses pacientes também podem exigir do Poder Público o custeio de procedimentos específicos, sem o uso da transfusão, desde que: o procedimento exista no SUS (Sistema Único de Saúde); a opção não gere "custos desproporcionais" ao poder público.

Os ministros analisaram recursos que discutem a oferta de tratamento médico sem a aplicação de sangue de outras pessoas – e a possibilidade de recusa de terapias por pacientes que fazem parte da religião, caso não exista alternativa.

A religião dos Testemunhas de Jeová não permite o recebimento de transmissão de sangue de terceiros. O debate envolve direitos fundamentais previstos na Constituição, como a saúde, dignidade da pessoa humana, legalidade, liberdade de consciência e de crença.

Divulgação

O que o STF discute

O Supremo analisa dois recursos que tratam de especificidades no tratamento médico de pessoas da religião Testemunhas de Jeová. O grupo religioso entende que há passagens na Bíblia que estabelecem a necessidade de se abster de sangue. Consideram que o sangue representa a vida; por isso, evitam tomar a substância por qualquer via em obediência e respeito a Deus.

Em um dos casos, a questão é saber se um paciente nestas circunstâncias poderia recusar terapias de saúde que envolvem o uso de sangue de outras pessoas. E, se for possível a recusa, como ela deve ser feita.

Em outro, o debate envolve o papel do Poder Público diante da necessidade de custeio de tratamento específico para este grupo religioso, sem o uso de transfusões.

Casos concretos

Um dos processos, sob relatoria do ministro Gilmar Mendes, envolve uma paciente de Alagoas. Ela foi encaminhada para cirurgia de substituição de válvula aórtica (cirurgia cardíaca) pelo Sistema Único de Saúde.

Por ser testemunha de Jeová, decidiu fazer o procedimento sem transfusões de sangue de terceiros, assumindo os possíveis riscos.

A diretoria da Santa Casa de Misericórdia de Maceió (AL), no entanto, condicionou a realização da cirurgia à assinatura de termo de consentimento da paciente para a realização de eventuais transfusões. Ela não aceitou e o procedimento foi cancelado.

A paciente acionou a Justiça contra o Poder Público, para obter a cirurgia sem a transfusão pelo SUS. Na primeira e na segunda instância, o pedido foi negado. A Justiça considerou que não havia garantias de que o procedimento iria ocorrer sem riscos para a paciente, se fosse da forma como solicitada por ela.

O outro caso, que tem Barroso como relator, é de um paciente do Amazonas, que buscou obter o direito de realizar uma cirurgia ortopédica em hospital público sem transfusão de sangue.

Nas instâncias inferiores, o Poder Público foi condenado a ofertar e custear o tratamento, garantindo o direito à saúde de forma compatível com as convicções religiosas.

Anvisa proíbe uso e venda de termômetros e medidores de pressão cardíaca com mercúrio.

A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) proibiu, em todo o território brasileiro, a fabricação, importação, comercialização e o uso em serviços de saúde de termômetros e esfigmomanômetros (medidores de pressão arterial) com coluna de mercúrio. A resolução foi publicada nessa terça-feira (24) no Diário Oficial da União.

Divulgação

Resolução foi publicada no Diário Oficial da União desta terça-feira.

Os equipamentos abrangidos pela resolução têm uma coluna transparente contendo mercúrio e finalidade de aferir valores de temperatura corporal e pressão arterial, indicados para uso em diagnóstico em saúde. A proibição não se aplica a produtos para pesquisa, calibração de instrumentos ou uso como padrão de referência.

Ainda de acordo com a resolução, termômetros e esfigmomanômetros com coluna de mercúrio que forem retirados de uso devem seguir as Boas Práticas de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde, fixadas pela Anvisa em 2018.

O descumprimento da resolução, segundo a agência, constitui infração sanitária, sem prejuízo das responsabilidades civil, administrativa e penal cabíveis.

Em 2022, a diretoria colegiada da Anvisa aprovou, em reunião pública, iniciativa regulatória sobre o tema, atendendo a uma demanda da Convenção de Minamata, ocorrida no Japão em 2013 e da qual o Brasil é signatário. Pela convenção, o mercúrio deveria ter seu uso reduzido em todo o mundo até 2020.

O metal pesado, segundo a agência, não representa perigo direto para usuários de termômetros ou de medidores de pressão, mas configura perigoso agente tóxico no meio ambiente quando descartado. A Anvisa destaca ainda que esses equipamentos já contam com alternativas de mercado que não utilizam coluna de mercúrio.

"Termômetros e esfigmomanômetros digitais são produtos para a saúde de uso difundido no Brasil e possuem as mesmas indicações clínicas que os que contém mercúrio. Esses dispositivos também possuem a sua precisão avaliada compulsoriamente pelo Sistema Brasileiro de Avaliação da Conformidade e são ambientalmente mais sustentáveis."

Ainda em 2017, a autarquia emitiu a primeira resolução proibindo os dispositivos, a RDC 145/2017, que passou a valer no país a partir de 1º de janeiro de 2019. Agora, o novo texto atualiza o anterior após um processo de revisão, mantendo a proibição. Em nota, a agência explica que isso "atende apenas a aspectos formais de edição/publicação de resoluções" e que "em nada muda a regra que já proibia tais equipamentos".

Na época, a Anvisa explicou que a decisão de proibir os produtos era resultado da Convenção de Minamata, assinada pelo Brasil e cerca de 140 países em 2013 para eliminar o uso do mercúrio, um metal líquido, em diferentes produtos, como pilhas, lâmpadas e equipamentos para saúde. Isso devido aos riscos de contaminação ambiental em caso de quebra desses aparelhos e da consequente exposição à substância, que a longo prazo eleva riscos como sequelas neurológicas.

Proteção da propriedade: projeto inclui no Código Penal legítima defesa em casos de invasão de domicílio.

Proposta que prevê a legítima defesa nos casos de invasão de domicílio está em tramitação no Senado. Trata-se do projeto de lei (PL) 748/2024 de iniciativa do senador Wilder Morais (PL-GO), que altera o artigo 25 do Código Penal. O PL está aguardando a votação na Comissão de Segurança Pública (CSP). O relator é o senador Jaques Wagner (PT-BA). Depois seguirá para a Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania (CCJ).

Freepik

Legítima defesa se estenderia ao agente que usar força letal para repelir invasão de seu domicílio, residência, imóvel ou veículo de sua propriedade.

Atualmente, a lei estabelece que age em legítima defesa quem, usando moderadamente dos meios necessários, repele injusta agressão, atual ou iminente, a direito seu ou de outra pessoa.

Com a iniciativa, a legítima defesa se estenderia ao agente que usar força letal para repelir invasão de seu domicílio, residência, imóvel ou veículo de sua propriedade, quando neles se encontrar. Além disso, a utilização de dispositivos de segurança na propriedade – como cacos de vidro em muros, cercas elétricas, arame farpado, lanças em portões e cães de guarda – seriam permitidos.

Em justificativa, Wilder argumentou que em situações de invasão é de se presumir que "o pior pode acontecer."

"A utilização moderada dos 'meios necessários', neste caso, deve compreender a utilização de força letal. Isso porque é de presumir que o invasor esteja portando arma branca ou arma de fogo e que não titubeará em utilizá-la para conseguir o seu intento ou para evadir-se", explicou o senador, no projeto.

Wilder disse que as regras foram inspiradas na Stand Your Ground Law, um conjunto de leis dos Estados Unidos de autodefesa que permite o uso de força letal em situações de autodefesa contra crimes violentos como roubo, assalto, arrombamento, sequestro ou homicídio.

Desaparecimento

O desaparecimento de pessoas é tema de uma audiência pública da Comissão de Segurança Pública (CSP), do Senado Federal, marcada para esta sexta-feira (27), às 9h30. O debate foi sugerido pela senadora Damares Alves (Republicanos-DF).

A CSP escolheu a Política Nacional de Busca de Pessoas Desaparecidas como ação pública a ser acompanhada em 2024. A audiência de sexta-feira é a última de um ciclo de debates sobre o assunto promovido pelo colegiado.

A reunião deve contar com representantes do Ministério da Saúde; do Conselho Nacional de Secretários de Saúde; da Associação Brasileira de Psiquiatria e do Comitê Gestor da Política Nacional de Busca de Pessoas Desaparecidas. Os parlamentares pretendem avaliar os serviços públicos e privados disponíveis para acolhimento, atendimento e assistência integral às famílias de pessoas desaparecidas.

A análise da Política Nacional de Busca de Pessoas Desaparecidas pela CSP foi sugerida pelos senadores Jorge Kajuru (PSB-GO) e Damares Alves, designada relatora da avaliação. De acordo com a parlamentar, 55.680 pessoas foram reportadas como desaparecidas no Brasil em 2020. Três anos depois, o contingente chegou a 82.287 pessoas — um crescimento de 47,7%. As informações são da Agência Senado

Lula leva mais de 100 pessoas em comitiva para Assembleia-Geral da ONU em Nova York; veja quem foi.

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva levou mais de 100 pessoas, entre autoridades e assessores, para Nova York (EUA), para acompanhá-lo na 79ª reunião da Assembleia-Geral da ONU. As informações constam em dados do Diário Oficial da União (DOU) e do Painel de Viagens do Ministério da Gestão e Inovação. O número é parcial e não inclui, por exemplo, a Embratur – o presidente da entidade, Marcelo Freixo, também está na cidade americana, acompanhado de mais dois assessores.

Procurada, a Secretaria de Comunicação da Presidência confirmou as informações e afirmou que os gastos só serão informados ao fim da viagem. Já o Gabinete de Segurança Institucional disse que viagens como esta demandam "um constante trabalho de análise e gestão de riscos", e que não comentará os custos envolvidos".

Lula embarcou de Brasília para Nova York na manhã de sábado (21), a bordo do avião presidencial brasileiro. O petista estava acompanhado da ministra do Meio Ambiente, Marina Silva; e do assessor especial para assuntos internacionais, Celso Amorim; além da primeira-dama Janja. Além de Marina, também foram a Nova York os ministros Fernando Haddad (Fazenda), Esther Dweck (Gestão e Inovação em Serviços Públicos), Luciana Santos (Ciência, Tecnologia e Inovação), Sônia Guajajara (Povos Indígenas), Wellington Dias (Desenvolvimento Social) e Vinícius Marques de Carvalho (CGU).

Até o momento, a fatura da comitiva brasileira na ONU já soma pouco mais de R$ 750 mil – os números são do Painel de Viagens do Ministério da Gestão e Inovação em Serviços Públicos, e devem subir nos próximos dias. Das 100 pessoas, só é possível saber totalmente os valores das viagens de 15 delas, incluindo diárias e passagens. Para 19 servidores, é possível saber o valor das passagens, apenas. E, em 65 casos, não é possível saber nem sobre diárias e nem passagens ainda – os dados devem ser atualizados nos próximos dias. O número também não inclui os gastos com o avião presidencial de Lula, apenas passagens em voos comerciais.

O gasto mais elevado até o momento é o da ministra Esther Dweck, somando mais de R$ 61 mil. Grande parte se deve ao preço elevado da passagem, de R$ 45.851,90, segundo dados do Painel de Viagens do próprio MGI. A pasta disse que a passagem foi comprada no dia 14 de agosto, por uma agência de viagens licitada. "Importante ressaltar que nesta época do ano as passagens para Nova York são mais caras em virtude da alta demanda", disse o MGI, em nota.

Além de eventos paralelos à Assembleia Geral, Dweck também participou de reuniões bilaterais, "incluindo reuniões com os presidentes do BID e do Banco de Desenvolvimento da América Latina (CAF), como atual presidenta do Centro Latinoamericano de Administración para el Desarrollo (CLAD)", disse a assessoria.

Seguindo a tradição da Assembleia Geral da ONU, Lula fez nesta terça-feira (24) o discurso de abertura do evento. O petista condenou as ações de Israel contra os grupos terroristas Hamas e Hezbollah; pediu investimentos de outros países para o desenvolvimento sustentável e criticou a estrutura da ONU.

Ricardo Stuckert/PR

Lula embarcou de Brasília para Nova York na manhã de sábado a bordo do avião presidencial brasileiro.

A maior delegação é a do Gabinete de Segurança Institucional da Presidência da República (GSI), que levou 31 pessoas a Nova York. A maior parte delas faz parte do Escalão Avançado (Escav), um grupo de agentes de segurança que viaja antes do presidente da República para preparar a estadia do chefe de Estado no exterior. É função do Escav fazer varreduras no local onde o presidente ficará hospedado, por exemplo. Os nomes desses servidores não foram colocado por motivos de segurança.

Além do GSI, o Gabinete Pessoal da Presidência mandou 16 pessoas a Nova York, incluindo ao menos três assessores de Janja: Edson Antonio Moura Pinto, Julia Camilo Fernandes Silva e a assessora de imprensa Taynara Pretto Tenório da Cunha. Nem o GSI e nem o Gabinete Pessoal publicaram os nomes dos servidores no Diário Oficial da União, mas as viagens para Nova York ficaram registradas no Painel de Viagens do Ministério da Gestão e Inovação (MGI). Todas ocorreram entre os dias 15 e 27 deste mês.

A Secretaria de Comunicação da Presidência mandou outros 16 profissionais, inclusive o assessor de imprensa de Lula, o jornalista José Chrispiniano. O ex-chefe da Secom, Laércio Portela Delgado, também viajou. Os integrantes da Secom participaram de eventos paralelos à assembleia sobre "integridade da informação digital" e "enfrentamento ao extremismo".

O gasto com viagens aumentou em 2023, no 1º ano de governo de Lula, em relação ao último ano da gestão de Jair Bolsonaro (PL). Em 2023, já sob o petista, o governo federal gastou R$ 2,26 bilhões em pouco mais de 810 mil viagens de servidores. Já em 2022, último ano da gestão Bolsonaro, foram R$ 1,54 bilhão para 643,5 mil viagens. Até agora, em 2024, o Poder Executivo federal gastou R$ 1,2 bilhão com 445,2 mil viagens.

Brasileira foge com quatro filhos de bombardeio no Líbano.

A brasileira Ronara Kely Rodrigues relatou na tarde dessa quarta-feira (25) em entrevista o ”filme de terror” que tem vivido nos últimos dias em meio aos bombardeios no Líbano. A cabelereira tem quatro filhos e precisou fugir da comunidade onde mora no sul do país em direção à capital Beirute.

Os bombardeios israelenses no Líbano se intensificaram nos últimos dias. Na segunda-feira, mais de 560 morreram nos ataques direcionados ao grupo extremista libanês Hezbollah, no dia mais sangrento desde a guerra do Líbano, em 2006.

Ronara está abrigada em uma escola e, emocionada, contou que tudo que construiu nos 15 anos em que vive no país foi destruído nos ataques: ”É muito difícil, muito difícil mesmo... A minha casa foi bombardeada pelos ataques aéreos e eu saí mesmo debaixo das bombas, foi muito difícil mesmo, bomba de um lado, bomba de outro, quando eu saí de casa o trânsito também estava tudo fechado e as bombas caíam de um lugar para o outro, já jogava nos carros aonde as pessoas já começavam a gritar, uma gritaria, e você não sabia se você morreria ali. E foi uma fuga, realmente só por Deus, eu saí da morte, é horrível. A minha casa, o meu salão, os meus sonhos, tudo... A gente trabalhou tantos anos para conquistar, e tudo acabou por uma bomba somente.”

Ronara é de Campo Mourão, no centro oeste do Paraná, e a família dela mora em Foz do Iguaçu, no oeste paranaense. Ela relata que precisou deixar a casa para trás em meio aos bombardeios e se deparou com o trânsito parado. Quando chegou a Beirute, precisou dormir na rua até conseguir abrigo na escola.

A brasileira conta que a situação vem piorando no país há cerca de duas semanas. De acordo com ela, antes eram apenas ameaças de bombardeios e as pessoas ainda estavam conseguindo ir trabalhar.

”A ameaça acabou e a guerra está aberta e têm muitas pessoas morrendo, têm casas sendo derrubadas, você não sabe se você está em casa e a bomba cai em cima da sua cabeça. Você está sempre ali, na janela, procurando e olhando... Você não pode dormir, você não fecha os olhos, não sabe quando a bomba está caindo na sua cabeça, é realmente horrível”, afirma.

Agora, relata Ronara, os ataques acontecem no meio das ruas, destruindo tudo. ”Você andando no mercado as pessoas já começam a correr: ’Está caindo bomba, mataram três, quatro. A gente está num filme de terror”, relata.

Sem dormir há três dias, a cabelereira disse que ainda há muitos brasileiros no sul do Líbano à espera de ajuda, inclusive do Brasil. De acordo com a paranaense, eles não estão conseguindo sair de casa e têm medo de sair e acabar morrendo na rua.

Reprodução de vídeo

A cabelereira Ranara conta que a situação vem piorando no país há cerca de duas semanas.

Os ataques

Israel diz que está atacando o Hezbollah porque o grupo libanês não permite que os cidadãos israelenses que moram ao norte do país, que faz fronteira com o Líbano, retornem às suas casas. Eles foram deslocados por bombardeios do Hezbollah em território israelense, que duram desde o ano passado.

Com isso, a ”nova fase da guerra” anunciada pelo Exército israelense, e nomeada de ”Operação Flechas do Norte”, busca fazer com que os combatentes do Hezbollah deixem as regiões ao sul do Líbano.

O Hezbollah prometeu continuar com os ataques contra Israel até que a guerra em Gaza termine.

O conflito mais notável entre Israel e o Hezbollah foi em 2006, no episódio conhecido como Guerra do Líbano. A guerra durou cerca de cinco semanas e resultou em significativas perdas humanas e materiais de ambos os lados.

O conflito foi desencadeado pelo sequestro de dois soldados israelenses por membros do Hezbollah. Para Israel, o episódio foi uma gota d’água das tensões que se desenrolavam desde 2000. O governo israelense decidiu lançar um ataque em território libanês, deixando quase 1.200 mortos, majoritariamente civis, e cerca de um milhão de deslocados só dentro do país vizinho.

Para além da Guerra do Líbano, confrontos e escaladas de violência de menor proporção ocorreram em diversos outros momentos.

O bombardeio israelense dessa segunda (23) marcou o dia mais sangrento no Líbano desde a guerra de 2006.

O que é guerra total e por que Israel está atacando o Hezbollah: entenda o que está acontecendo no Oriente Médio.

"Uma guerra total não interessa a ninguém", disse o presidente dos EUA, Joe Biden, à Assembleia Geral da ONU nessa terça-feira (24) sobre a escalada de tensões entre Israel e o grupo extremista libanês Hezbollah. Autoridades internacionais estão tentando evitar que os confrontos entre Israel e o Hezbollah evoluam para uma guerra total.

Nessa quarta (25), Biden disse ser possível que haja uma guerra total, mas que também dá para evitá-la. "Uma guerra total é possível, mas eu acho que há também uma oportunidade, e ainda estamos a tempo de ter um acordo que fundamentalmente pode mudar toda a região", afirmou, durante uma entrevista à rede de TV norte-americana ABC.

Houve uma rápida escalada nas agressões entre israelenses e o grupo libanês após as explosões de pagers e de walkie-talkies de membros do grupo extremista no Líbano na semana passada.

Israel anunciou uma "nova fase da guerra" ao norte do país, região que faz fronteira com o Líbano, focada no Hezbollah. No final de semana, o grupo extremista declarou estar em "guerra indefinida" contra os israelenses.

Até o momento, os grupos trocam bombardeios entre o norte de Israel e o sul do Líbano, mas alguns dos ataques atingiram a capital Beirute.

O que é uma guerra total?

Uma guerra total, ou guerra generalizada, é um conflito armado em que dois adversários, que declaram guerra um contra o outro, mobilizam todos os seus recursos militares e civis em prol de uma vitória completa sobre o outro, o que pode afetar amplamente a sociedade e a economia das partes envolvidas.

Esse tipo de guerra geralmente envolve múltiplos fronts e pode incluir o uso de forças terrestres, aéreas e navais, além de operações cibernéticas e de inteligência.

Por que Israel está atacando o Hezbollah?

Israel diz que está atacando o Hezbollah porque o grupo libanês não permite que os cidadãos israelenses que moram ao norte do país, que faz fronteira com o Líbano, retornem às suas casas. Eles foram deslocados por bombardeios do Hezbollah em território israelense, que duram desde o ano passado.

Com isso, a "nova fase da guerra" anunciada pelo Exército israelense, e nomeada de "Operação Flechas do Norte", busca fazer com que os combatentes do Hezbollah deixem as regiões ao sul do Líbano.

O Hezbollah prometeu continuar com os ataques contra Israel até que a guerra em Gaza termine.

Israel e Hezbollah estiveram em guerra antes? Quando e quantas vezes?

Sim, uma vez. O conflito mais notável entre eles ocorreu em 2006, no episódio conhecido como

Reprodução de vídeo

Israel faz novos ataques aéreos contra o Hezbollah, no Líbano.

Guerra do Líbano. A guerra durou cerca de cinco semanas e resultou em significativas perdas humanas e materiais de ambos os lados.

O conflito foi desencadeado pelo sequestro de dois soldados israelenses por membros do Hezbollah. Para Israel, o episódio foi uma gota d'água das tensões que se desenrolavam desde 2000. O governo israelense decidiu lançar um ataque em território libanês, deixando quase 1.200 mortos, majoritariamente civis, e cerca de um milhão de deslocados só dentro do país vizinho.

Para além da Guerra do Líbano, confrontos e escaladas de violência de menor proporção ocorreram em diversos outros momentos.

O bombardeio israelense dessa segunda (23) marcou o dia mais sangrento no Líbano desde a guerra de 2006.

Qual seria o impacto de uma nova guerra total?

O medo é que uma nova guerra possa ser ainda pior do que a de 2006, que foi traumática o suficiente para ambos os lados servirem como dissuasão desde então.

Os combates naquela época mataram centenas de combatentes do Hezbollah e cerca de 1.100 civis libaneses, deixando grandes áreas do sul e até partes de Beirute em ruínas. Mais de 120 soldados israelenses foram mortos e centenas ficaram feridos. O fogo de mísseis do Hezbollah sobre cidades israelenses matou dezenas de civis.

Muitos temem que uma guerra total entre Israel e o Hezbollah desestabilize ainda mais o Oriente Médio, já abalado pelos combates em Gaza. Um novo conflito teria o potencial de arrastar outros países na região – grupos armados de outros países poderiam reforçar o Hezbollah – e até potências mundiais, como os Estados Unidos, aliado de Israel, e o Irã, aliado do Hezbollah. As informações são do G1.

Conflito no Oriente Médio: avanço de Israel torna futuro do Hezbollah incerto.

Partes do sul do Líbano são ruínas fumegantes. As rodovias estão entupidas por milhares de pessoas fugindo da possibilidade de uma guerra ainda maior entre Israel e a milícia xiita Hezbollah. Enquanto as cidades e os vilarejos se preparavam para os funerais na terça-feira (24) das vítimas dos combates na segunda-feira (23), o Líbano estava apenas começando a lidar com as consequências de seu dia mais letal em décadas.

Alguns especialistas em Hezbollah sugeriram que os recentes ataques de Israel debilitaram amplamente o grupo, deixando seus membros desorganizados. “Eles não têm opções”, disse Hilal Khashan, professor de ciências políticas da Universidade Americana de Beirute e autor de um livro sobre o Hezbollah. “Israel desarmou o Hezbollah.”

Os ataques ocorridos desde a semana passada atingiram duramente tanto a liderança do Hezbollah quanto seus combatentes, ao mesmo tempo que prejudicaram seriamente sua capacidade de se comunicar e coordenar uma retaliação em grande escala, disse Khashan. “Agora, o Hezbollah está sem cabeça. Israel eliminou a liderança do grupo, de modo que os soldados rasos estão perdidos.”

Outros especialistas reconheceram a gravidade dos golpes, mas foram mais cautelosos, citando seus grandes estoques de armas e seu histórico de adaptação para enfrentar as Forças Armadas de Israel, que são muito mais avançadas.

Histórico

O Hezbollah foi formado com a ajuda do Irã na década de 80 para combater a ocupação israelense do sul do Líbano, que terminou em 2000. Nos anos seguintes, tornou-se um importante ator político no Líbano e a força militar mais poderosa do país.

O grupo lançou ataques pela fronteira contra Israel após o início da guerra em Gaza, em outubro, em solidariedade ao Hamas, que também é apoiado pelo Irã. Israel respondeu atacando as instalações do Hezbollah no Líbano, mas, durante muitos meses, os dois lados se esforçaram para manter a batalha confinada principalmente à área da fronteira.

Reprodução/CNN

O Líbano já estava cambaleando depois que milhares de pagers e walkie-talkies de membros do Hezbollah explodiram durante a semana, matando dezenas e ferindo milhares.

Um diplomata com conhecimento das conversações destinadas a conter a violência, que falou sob condição de anonimato, disse que Israel estava exigindo que o Hezbollah concordasse com um cessar-fogo ao longo da fronteira entre Líbano e Israel, independentemente do que acontecesse na guerra em Gaza, e que afastasse suas forças e armas da fronteira.

Joseph Daher, que leciona na Universidade de Lausanne, na Suíça, e escreveu um livro sobre o Hezbollah, disse que Israel aumentou muito a pressão, mas que era improvável que o Hezbollah concordasse com suas exigências.

“Isso exerce pressão política e social sobre o Hezbollah, mas fará com que o Hezbollah separe a frente de Gaza da frente libanesa? Acho que não”, disse ele. “Nem fará com que o Hezbollah retire suas capacidades militares da área de fronteira.”

Até agora, pelo menos, o Hezbollah não parece ter mudado sua estratégia de tentar evitar uma guerra total, disse Daher. “Já estamos em uma forma de guerra, mas eles não querem uma guerra total com Israel”, disse. “É por isso que eles estão mantendo uma reação calculada e, até certo ponto, moderada, embora intensificando ataques contra Israel, como visto no fim de semana.” As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

Eleições nos Estados Unidos: Kamala amplia vantagem sobre Trump, mostra pesquisa Reuters/Ipso.

A vantagem da vice-presidente democrata, Kamala Harris, sobre o republicano Donald Trump foi a 47% a 40% na corrida eleitoral de 5 de novembro nos Estados Unidos, uma vez que parece ter diminuído a liderança de Trump na área da economia e emprego, mostrou pesquisa Reuters/Ipsos publicada na terça-feira (24).

Kamala tem uma vantagem de 6 pontos percentuais com base em números não arredondados – que mostram o apoio a ela em 46,61% dos eleitores registrados, enquanto Trump é apoiado por 40,48%, de acordo com a pesquisa de três dias encerrada na segunda-feira. A liderança da democrata foi um pouco maior do que sua vantagem de 5 pontos sobre Trump em uma pesquisa Reuters/Ipsos de 11 e 12 de setembro.

A pesquisa tem uma margem de erro de cerca de 4 pontos percentuais.

Quando perguntados sobre qual candidato tem a melhor abordagem sobre ”economia, desemprego e empregos”, 43% dos eleitores da pesquisa escolheram Trump e 41% escolheram Kamala. A vantagem de 2 pontos percentuais de Trump neste tópico se compara à sua vantagem de 3 pontos percentuais em uma pesquisa Reuters/Ipsos de agosto e uma vantagem de 11 pontos percentuais sobre Kamala no final de julho, logo após ela ter lançado sua campanha.

Trump era favorito

Kamala entrou na disputa depois que o presidente norte-americano, Joe Biden, desistiu de sua tentativa de reeleição após um desempenho ruim no debate contra Trump em junho. Na época, Trump era amplamente visto como o favorito, em parte com base em sua força percebida na economia após vários anos de inflação alta durante o governo Biden.

A pesquisa Reuters/Ipsos entre abril e junho também mostrou que os eleitores escolheram Trump em vez de Biden em relação à economia, desemprego e empregos por uma diferença de 5 a 8 pontos.

Trump continua a ter uma larga vantagem em algumas medidas de confiança na sua gestão econômica. Uma pesquisa Reuters/Ipsos de agosto perguntou aos eleitores qual candidato tinha uma abordagem melhor sobre “a economia dos EUA” – sem referência específica a empregos ou desemprego – e Trump bateu Kamala por 11 pontos, 45% a 36%.

Reprodução

Kamala tem uma vantagem de 6 pontos percentuais com base em números não arredondados.

Ambos os candidatos estão concentrando suas promessas de campanha na economia, que a última pesquisa Reuters/Ipsos mostrou ser a questão número 1 para os eleitores. Trump disse nesta terça-feira que criaria zonas especiais de produção em terras federais. Ele também prometeu aumentar as tarifas sobre produtos importados.

Kamala prometeu isenções fiscais para famílias com filhos, bem como impostos mais altos para as empresas. Espera-se que ela revele novas propostas econômicas nesta semana, embora alguns assessores reconheçam que o tempo está se esgotando para convencer os eleitores com propostas de política econômica.

A última pesquisa Reuters/Ipsos entrevistou 1.029 adultos norte-americanos online, em todo o país, incluindo 871 eleitores registrados. Entre eles, 785 foram considerados os mais propensos a comparecer às urnas no dia da eleição. Entre esses prováveis eleitores, Kamala liderava por 50% a 44%, embora, de forma semelhante à sua liderança entre todos os eleitores registrados, sua vantagem fosse de apenas 5 pontos ao usar números não arredondados. As informações são do InfoMoney.

Serviço Secreto cometeu vários erros em atentado contra Trump.

Um relatório preliminar divulgado nessa quarta-feira (25) apontou uma série de falhas cometidas pelo Serviço Secreto que levaram à tentativa de assassinato contra o ex-presidente dos EUA e candidato republicano, Donald Trump, em um comício em Butler, na Pensilvânia, em 13 de julho. Segundo o documento produzido por um comitê do Senado responsável por analisar o caso, não havia nenhuma liderança da agência encarregada do planejamento e das decisões de segurança durante o comício, o que permitiu erros "previsíveis e evitáveis" antes e depois do atentado.

A lista de falhas inclui a não instalação de barreiras de visão ao redor do perímetro onde ocorreria o evento e uma confusão sobre quem deveria proteger o prédio de onde o atirador disparou sete tiros contra o ex-presidente. Vários avisos urgentes sobre o atirador foram registrados e depois ignorados.

O relatório pintou um retrato de uma liderança que não estava ciente das possíveis ameaças à segurança de Trump. Mesmo após muitas horas de depoimentos, o comitê disse que ninguém envolvido nos planos de segurança sabia dizer quem tomou a decisão de excluir do perímetro de segurança o conjunto de prédios próximos, que incluía o que foi escalado pelo atirador e usado como poleiro para atirar no ex-presidente.

Ainda de acordo com o documento, alguns agentes portavam rádios com defeito. Um agente com apenas três meses de experiência e treinamento informal em drones atrasou em horas as operações de varredura depois de perder um tempo considerável ligando para o suporte técnico do equipamento após apresentar falhas. Por causa do problema técnico, o Serviço Secreto ficou sem "nenhum recurso de detecção de drones" até bem próximo do início do evento, o que impossibilitou captar os drones usados pelo atirador para analisar o local horas antes do comício.

Caminhões de carga, que poderiam ter ajudado a bloquear a linha de visão de um possível atirador para o palco, estavam disponíveis nas proximidades, segundo o relatório. No entanto, eles nunca foram colocados entre o conjunto de prédios e o palco, e não ficou claro o motivo.

O Serviço Secreto também tinha "informações confiáveis" sobre uma ameaça a Trump antes dele subir ao palco, mas a agência não tomou as medidas necessárias para impedir um atentado contra sua vida, segundo o relatório.

Reprodução

Vários avisos urgentes sobre o atirador foram registrados e depois ignorados.

90 minutos antes

O primeiro relato de avistamento do suposto assassino Crooks foi às 16h26, mais de 90 minutos antes do início do discurso de Trump. Às 17h38, um franco-atirador do condado de Beaver enviou fotos de Crooks para o bate-papo em grupo da equipe local, mas os contra-atiradores do Serviço Secreto em um telhado próximo ao local onde Trump falaria não foram notificados.

Antes mesmo que o atirador, Thomas Crooks, subisse no topo do armazém para abrir fogo, o Serviço Secreto já havia identificado o prédio como uma área potencialmente vulnerável. Mas, mesmo assim, a agência deixou o telhado sem vigilância.

A tomada de decisão do Serviço Secreto, que envolveu a compilação de solicitações de recursos para o evento, também gerou confusão. Mesmo agora, ainda não se sabe quem foi designado para definir o perímetro interno de segurança — uma função crucial para delimitar a responsabilidade do Serviço Secreto e das autoridades policiais locais. Durante entrevistas no Congresso, os próprios agentes do Serviço Secreto que atuaram no comício disseram que as linhas de responsabilidade eram obscuras.

Cerca de 155 agentes estavam no comício de Butler, em comparação com 410 enviados para proteger a primeira-dama, Jill Biden, em outro evento no estado a uma hora de distância. Dias após o atentado, a então diretora do Serviço Secreto, Kimberly Cheatle, pediu demissão. Mais ninguém foi afastado até agora. As informações são do jornal O Globo.

Setembro marca o retorno da confiança à indústria gaúcha.

O ICEI-RS (Índice de Confiança do Empresário Industrial gaúcho) cresceu 3 pontos em setembro passando para 52,0 pontos e superando a marca de 50 pela primeira vez desde abril deste ano. O resultado, apresentado nessa quarta-feira (25) pela Fiergs (Federação das Indústrias do Estado do Rio Grande do Sul), demostra que a indústria voltou a ter confiança.

"A volta da confiança dos empresários gaúchos foi influenciada pela recuperação rápida e surpreendente da atividade industrial no RS após as enchentes de maio e pelo aquecimento da economia. Porém, a confiança ainda é muito baixa. Além dos efeitos perenes da calamidade climática, agravados pela demora na chegada dos recursos e pela insuficiência das medidas tomadas, ainda há pessimismo com relação ao futuro da economia brasileira devido à continuidade das incertezas decorrentes das questões fiscais do país e à perspectiva de aumento das taxas de juros", destaca o presidente da Fiergs, Claudio Bier.

Esta foi a segunda alta seguida, terceira nos últimos quatro meses, o que coloca a confiança do setor industrial gaúcho no maior patamar desde outubro de 2022. Porém, o valor ainda está próximo da marca divisória e abaixo da média histórica (53,6 pontos) o que denota um nível de confiança baixo. O índice varia de zero a 100, sendo 50 pontos a linha divisória entre a falta e a presença de confiança.

Em setembro, todos os componentes cresceram pelo segundo mês consecutivo, mas apenas os relacionados às empresas estão nas respectivas faixas positivas, enquanto os que medem a economia permanecem nas negativas.

O Índice de Condições Atuais subiu de 43,9 pontos em agosto para 47,9 em setembro, mostrando, abaixo de 50 pontos, que os empresários gaúchos ainda percebem piora nas condições dos negócios. Porém, é a terceira alta seguida (+7,3 pontos) e o maior patamar desde dezembro de 2022, indicando que a percepção negativa vem diminuindo.

O Índice de Condições da Economia Brasileira cresceu 3,4 pontos em setembro ante agosto (+7,2 nos últimos dois meses), atingindo 43,2. A proporção de empresários que constatam deterioração no cenário econômico doméstico diminuiu de 41,4% para 34,0% no período (eram 53,1% em julho), mas ainda supera a parcela que vê melhora, 9,6% em setembro. O Índice de Condições da Economia gaúcha cresceu de 34,8 para 41,6 pontos no período, cada vez mais próximo do índice nacional.

Divulgação

Esta foi a segunda alta seguida, terceira nos últimos quatro meses, o que coloca a confiança do setor industrial no maior patamar desde outubro de 2022.

Já as condições das empresas, pela primeira vez desde dezembro de 2022, pararam de piorar e estabilizaram. De fato, após três aumentos seguidos, o índice que as medem atingiu 50,2 pontos em setembro, praticamente sobre a linha divisória.

Seis meses

Para os próximos seis meses, os empresários gaúchos estão mais otimistas em setembro. O Índice de Expectativas cresceu, pelo segundo mês consecutivo, para 54,1 pontos, 2,5 a mais do que agosto. Porém, segue a discrepância entre os resultados dos subcomponentes.

Enquanto o Índice de Expectativas das Empresas, que cresceu de 54,7 para 57,8 pontos no período, revela um aumento do otimismo com relação ao futuro das empresas, o Índice de Expectativas da Economia Brasileira, aos 46,6 pontos em setembro, apesar da alta de 1,3 ante agosto, ainda revela pessimismo.

Entre agosto e setembro, a diferença entre os percentuais de pessimistas (de 27,0% para 26,3%) e otimistas (de 12,5% para 14,1%) com a economia brasileira recuou de 14,5 p.p. para 12,2 p.p.. As expectativas para a economia gaúcha são um pouco menos pessimistas, o índice foi de 48,3 pontos.

Claudio Bier destaca que os resultados são compatíveis com baixos níveis de atividade, com tendência de crescimento lento e irregular para o setor nos próximos meses. "Uma trajetória positiva mais consistente requer maiores níveis de confiança", conclui. A pesquisa consultou 156 empresas, sendo 37 pequenas, 52 médias e 67 grandes, entre 2 e 11 de setembro.

Ministro do Supremo derruba dois acórdãos da Justiça do Trabalho no RS.

O ministro Nunes Marques, do Supremo Tribunal Federal (STF), cassou dois acórdãos da Justiça do Trabalho do Rio Grande do Sul que reconheciam o vínculo trabalhista entre donos de corretoras franqueadas e a companhia seguradora Prudential. Ambas as decisões reforçam a jurisprudência relativa à inexistência de vínculo de emprego em contratos de franquia.

Nelson Junior/STF

Decisões do ministro Nunes Marques reforçam jurisprudência sobre o tema.

Em sua análise, o magistrado sublinhou que os acórdãos do Tribunal Regional do Trabalho da 4ª Região (TRT-4), sediado em Porto Alegre, estavam em descompasso com orientação do próprio Supremo, firmada em julgamento de Arguição de Descumprimento de Preceito Fundamental (ADPF) nº 324 e que estabeleceu a tese de que "é lícita a terceirização de toda e qualquer atividade, meio ou fim, não se configurando relação de emprego entre contratante e empregado da contratada".

Nas duas decisões monocráticas, Nunes Marques também ressaltou o fato de não ter sido indicado qualquer exercício abusivo da contratação com objetivo de fraudar a existência de vínculo empregatício: "A terceirização não enseja, por si só, precarização do trabalho, violação da dignidade do trabalhador ou desrespeito a direitos previdenciários, esse é cerne do decidido na ADPF nº 324."

O ministro apontou, ainda, o caráter hipossuficiente dos franqueados: "A primazia da liberdade negocial se afigura ainda mais intensa, tendo em conta as peculiaridades do presente caso, em que inexiste vulnerabilidade técnica da parte beneficiária, a qual detinha conhecimentos técnicos suficientes para compreender os termos e implicações do acordo firmado".

Nunes Marques também citou outros precedentes do STF, como a Ação Declaratória de Constitucionalidade (ADC) nº 48, que reconheceu a natureza civil da relação comercial entre empresa e transportadores autônomos. Ou, ainda, a Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADI) nº 5.625, que fixou a validade dos contratos de parceria firmados entre estabelecimentos e trabalhadores autônomos do ramo da beleza.

"Embora cada um dos paradigmas mencionados tenha abarcado aspectos da divisão de trabalho de categorias diversas, o ponto nodal e comum entre eles é a compreensão de que o princípio constitucional da livre iniciativa autoriza a adoção de estratégias negociais distintas do modelo empregatício", concluiu o magistrado.

De acordo com o vice-presidente jurídico de Relações Institucionais da Prudential do Brasil, Antonio Rezende, a validade do modelo de franquia da seguradora já foi confirmada nas 23 Reclamações Constitucionais julgadas pelo STF. "O próprio Tribunal Superior do Trabalho já concedeu 40 decisões no mesmo sentido", acrescenta. (Marcello Campos)

RS reduz a documentação fiscal exigida no transporte de mercadorias.

A fim de reduzir a burocracia e qualificar o deslocamento de mercadorias no Rio Grande do Sul, a Secretaria Estadual da Fazenda (Sefaz) passou a permitir que as empresas transportadoras emitam apenas um documento para condução de cargas em operações com diferentes destinatários. Trata-se do Conhecimento de Transporte Eletrônico Simplificado (CT-e Simplificado). Antes, era necessário gerar uma nota desse tipo para cada local de entrega.

Regulamentada pelo decreto estadual nº 57.806/2024, a iniciativa abrange os deslocamentos intermunicipal e interestadual, desde que tenham mais de dois destinatários e estejam cobertas por Nota Fiscal Eletrônica (NF-e). Outra exigência é de que o embarque e desembarque sejam realizados dentro do Estado. A tributação deve ser uniforme para todas as operações, inclusive quanto aos percentuais de redução da base de cálculo e diferimento.

O subsecretário-adjunto da Receita Estadual, Edison Franchi, ressalta que a mudança agiliza os processos e reduz os custos operacionais ao segmento: "Além disso, ao unificar o documento fiscal para várias operações, o acompanhamento e a fiscalização por parte da administração tributária também se tornam mais eficientes".

MEI

A partir de outubro, todos os microempreendedores individuais (MEI) em atividade no Rio Grande do Sul e que são contribuintes do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) passarão a ter Inscrição Estadual (IE). O número será gerado e emitido automaticamente pela Receita Estadual.

Prevista no decreto estadual nº 57.789, a medida inclui mais de 400 mil pessoas jurídicas da modalidade com CNPJs vinculadas a atividades comerciais e industriais. O cronograma de implementação prevê a criação das IE para todos os MEI ativos em 1º de outubro – 0 número já pode ser consultado no site fazenda.rs.gov.br.

A medida não impõe novas obrigações tributárias à categoria, que continuará pagando os mesmos valores de impostos e preenchendo a mesma documentação exigida atualmente.

Freepik

Receita Estadual agora exige apenas uma nota empresas na condução de cargas com diferentes destinatários dentro do Estado.

Já adotada pela maioria dos Estados, a mudança tem por finalidade expandir as oportunidades de negócios dos MEI, especialmente em transações interestaduais. Atualmente, parte dos empreendedores encontra obstáculos para vender produtos ou participar de feiras fora do Rio Grande do Sul, pois as plataformas digitais e organizadores de eventos exigem o registro estadual para efetivar as transações.

Com a nova regra os MEI deverão incluir a IE nas notas fiscais de venda. O sistema de emissão preencherá automaticamente os dados. Nas notas fiscais de compra emitidas pelo vendedor também deverá constar o número da IE do MEI. As regras de obrigatoriedade das emissões de notas fiscais, regidas por lei federal, não serão alteradas.

Atualmente, os MEIs podem emitir a Nota Fiscal Eletrônica (NF-e) em transações entre empresas, também chamada de "Modelo 55", utilizando o sistema de Nota Fiscal Avulsa, que passará a ter acesso por meio do login gov.br ou do aplicativo Nota Fiscal Fácil (NFF).

Já a Nota Fiscal de Consumidor Eletrônica (NFC-e), ou "Modelo 65", usada nas vendas para pessoas físicas, pode ser emitida somente pelo NFF – o acesso já é feito no portal gov.br, garantindo maior segurança às transações. Em 1º de outubro, será lançado um site com diversas informações sobre a gestão da empresa. (Marcello Campos)

Gestão financeira: plataforma online do Banrisul oferece cursos gratuitos a qualquer cidadão.

Com o objetivo de incentivar a conscientização dos gaúchos sobre a importância da chamada "saúde financeira", o Banrisul lançou uma plataforma on-line de cursos on-line gratuitos e abertos a qualquer interessado – cliente ou não do banco estatal do Rio Grande do Sul. Trata-se do site banrieduca.com.br, com acesso já disponível.

Já está disponível no portal uma série de capacitações sobre planejamento de gastos, reservas de emergência, dívidas e financiamentos, dentre outros temas. Basta se cadastrar por meio de um formulário com informações básicas. Os cursos também podem ser realizados através do aplicativo Moodle Mobile, de forma on ou off-line.

Conforme o presidente do Banrisul, Fernando Lemos, a iniciativa fortalece a relação da instituição com a comunidade, além de contribuir para uma sociedade mais informada e consciente da importância da gestão de seus recursos: "Proporcionamos as ferramentas necessárias para que a população tenha maior compreensão e controle de suas finanças".

A novidade faz parte de uma série de anúncios da direção do Banrisul neste mês que marca os 96 anos da instituição (celebrados no dia 12). Dentre os destaques estão novos produtos e serviços digitais, detalhados no site banrisul.com.br.

Na lista estão a Conta Digital Banrisul e a Conta Internacional Multimoedas, além do uso de tecnologias como biometria facial e de novidades no cartão Banricompras, tais como o pagamento por aproximação.

A "Conta Digital" já está disponível, bastando baixar o aplicativo (ou se dirigir a uma agência) e se cadastrar, apenas com um documento de identificação, de maneira fácil e sem burocracia, em poucos minutos. O serviço possui limites de cheque especial, cartões de crédito e Banricompras pré-aprovados, disponíveis para pessoas físicas e, em breve, para pessoas jurídicas na modalidade microempreendedor individual (MEI).

Já a Conta Global Multimoedas tem por objetivo de atender as necessidades dos clientes para viagens, compras e negócios em mercados internacionais. O produto também traz soluções para profissionais da economia digital, possibilitando o recebimento da monetização em plataformas digitais sem o pagamento de taxas extras.

A Conta Internacional, por sua vez, permite operações em até cinco moedas estrangeiras, que correspondem a 99% das transações dos brasileiros (dólar, euro, libra, dólar canadense e dólar australiano), com conversão instantânea, diretamente no aplicativo da conta, 24 horas por dia, durante toda a semana. O cartão é da bandeira Mastercard e pode ser utilizado para débito ou saque em praticamente todo o mundo.

Por meio do aplicativo do banco, os clientes já podem manifestar interesse em serem os primeiros a experimentar a novidade, que facilita compras em sites internacionais e gastos durante viagens. O presidente do Banrisul acrescenta: "Em 2023, os gastos dos brasileiros em compras no exterior totalizaram US$ 6,42 bilhões. O banco apresenta uma solução 100% digital, com operação simplificada e vantajosa aos clientes.".

Freepik

Temas incluem planejamento de gastos, reservas de emergência, dívidas e financiamentos.

Outras novidades digitais

– Biometria facial: autenticação de cadastros e transações financeiras utilizando biometria facial é um dos métodos mais seguros para operações em aplicativos bancários.

– Assinatura digital: contratos assinados de forma digital, acabando com a necessidade de ir presencialmente até a agência para assinar documentos.

– "Minhas finanças": funcionalidade que utiliza as informações do Open Finance para conectar saldos e limites de todas as contas e cartões de crédito, e permite que o cliente traga dinheiro de outros bancos, utilizando apenas o aplicativo Banrisul.

– Seguro de vida digital: jornada 100% digital para contratação de coberturas e assistências personalizadas.

– "Banricap Sonhos": título de capitalização de 60 meses, no valor de R$ 60 a R$ 300 mensais (sempre múltiplos de 10), por meio do qual o cliente concorre a sorteios semanais, mensais e semestrais de até R$ 1 milhão. Ao final do prazo, é possível resgatar 100% do investimento, corrigido pela TR. O produto é exclusivo para o aplicativo.

– Banricompras por aproximação: pagamento por aproximação, utilizando o cartão Banricompras no débito, ou no pré-datado ou no parcelado; ou via aplicativo Banrisul no ícone Pagar com Banricompras.

– Nova jornada Banricompras: principais funcionalidades do Banricompras agrupadas em uma única área do aplicativo – extrato, gerenciamento de limites, personalização e configuração do cartão, bloqueio e desbloqueio de compras por aproximação.

– "API Pix Cobrança": solução que permite às empresas integrar os serviços e funcionalidades do pix Banrisul nos seus sistemas, por exemplo, soluções de TEF, automações comerciais, plataformas de e-commerce, entre outros.

– Pix automático: evolução do débito automático utilizando o pix, destinado a pagamentos recorrentes, com prévia autorização do cliente. (Marcello Campos)

A pedido de empresários, barragem de Bom Retiro do Sul terá comportas reabertas durante quatro dias.

Localizada no Vale do Taquari, a barragem eclusa do município gaúcho de Bom Retiro do Sul terá suas comportas reabertas durante quatro dias no mês que vem. A medida atende a uma solicitação de representantes de empresas com instalações às margens do rio Taquari, com o objetivo de reavaliar o leito, consertar aparelhos em encostas e retirar do manancial itens arrastados pelas enchentes de maio – como a balsa que bateu na ponte e permanece em frente ao Porto de Estrela.

Uma ação semelhante já havia sido realizada em agosto, a pedido da Secretaria de Meio Ambiente e Infraestrutura (Sema), no âmbito do programa "Desassoreamento RS", do governo do Estado. No ocasião, a finalidade foi avaliar a a situação na bacia hidrográfica Taquari-Antas.

Conforme o Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (Dnit), responsável pela estrutura, a redução será lenta e gradual, a partir das 19h de 10 de outubro – uma quinta-feira – e conclusão às 7h do dia seguinte, quando as condições já deverão permitir o início dos serviços. O procedimento será mantido até o fim da tarde do dia 13 (domingo).

Arquivo/Dnit

Objetivo é reavaliar o leito do rio Taquari, consertar aparelhos em encostas e retirar itens arrastados pelas enchentes de maio.

O rio deve baixar do nível de 13 metros (considerado normal) para 11 metros. Em consequência, a cota de jusante (após a barragem) sofrerá elevação. De acordo com o órgão federal, não há como indicar quanto o rio subirá e que nível será atingido ou permanecerá: "A questão depende de diversos fatores que fogem de nossa ingerência, como o sentido e intensidade dos ventos, bem como o represamento provocado pelo rio Jacuí".

Retirada de balsa

Equipes responsáveis pela retirada da balsa encalhada nas imediações do Porto de Estrela já avançam nos preparativos e o pessoal aguarda condições climáticas favoráveis para garantir a segurança e eficiência da operação. Responsável pela operação das embarcações da empresa naval Lacel, Vitor Prates menciona como principal desafio o tempo limitado para a operação.

Na primeira baixa do rio, foram feitos reparos no casco da balsa e no rebocador. A estratégia consiste em fazer os equipamentos flutuarem para, em seguida, transportá-los até a margem do rio e efetuar a remoção.

A balsa possui 35 metros de comprimento por 13 de largura e pesa cerca de 80 toneladas. Já o rebocador – que se encontra mais próximo da margem de Lajeado – mede aproximadamente 15 por 5 metros e 20 toneladas.

Saiba mais

Eclusa é uma estrutura que permite a embarcações superarem desníveis em cursos de água, subindo ou descendo rios ou mares em locais onde há desnível. São normalmente construídas em barragens, quedas de águas, corredeiras ou hidrelétricas.

Funciona para viabilizar a transposição de obstáculos que existem entre os trechos navegáveis ou amenizar os impactos dos ciclos de chuvas ao longo do ano. Além de aumentar a extensão navegável, possibilita o trânsito de embarcações durante um período maior.

Hoje existem oito eclusas sob a responsabilidade do Dnit. Dessas, quatro ficam no Rio Grande do Sul (Amarópolis, Bom Retiro do Sul, Dom Marco e Fandango), duas em São Paulo (Jupiá e Três Irmãos), uma no Pará (Tucuruí) e outra na Bahia (Sobradinho). (Marcello Campos)

Pais de menina encontrada morta dentro de contêiner em Guaíba são agora réus na Justiça.

Menos de dois meses após o corpo de uma menina de 9 anos ser encontrado dentro de contêiner de lixo na cidade de Guaíba (Região Metropolitana de Porto Alegre), a mãe da criança passou a constar como ré perante à Justiça. Ela havia sido denunciada pelo Ministério Público do Rio Grande do Sul (MP-RS) por homicídio doloso (sem intenção), agravado por omissão. A mulher poderá ser submetida a júri popular, assim como o pai da criança, por abandono.

O caso ocorreu no início da manhã de 9 de agosto, quando um homem que procurava materiais para reciclagem no bairro Cohab Santa Rita topou com o pequeno corpo de Kerollyn Souza Ferreira e acionou a Brigada Militar. O laudo do Instituto-Geral de Perícias (IGP) apontaria, semanas depois, que o óbito foi causado por asfixia mecânica mista.

Houve uma combinação de fatores: a ingestão de medicamento sedativo e sem prescrição (fornecido pela mãe), a posição dela na lixeira e as baixas temperaturas naquela madrugada.

Conforme o promotor Rafael de Lima Riccardi, que atua na comarca e é o responsável pelo caso, a acusada descumpriu o dever legal de proteção, além de criar risco de morte ao ministrar medicamento à criança. Ele também pediu ao Poder Judiciário a prisão preventiva da ré, mas a Justiça decidiu pelo monitoramento com tornozeleira eletrônica – o MP-RS recorrerá do benefício.

A mulher ainda foi denunciada por maus-tratos, inclusive em relação a outros três filhos, considerando-se o histórico de omissão familiar. Já o pai da menina foi denunciado por abandono material, por ter deixado de prover auxílio à subsistência da criança, mesmo com as tentativas da rede de proteção e o desejo da criança em retomar contato com ele. Ele também pode sentar no banco dos réus por crime conexo.

O promotor comenta: "A morte de Kerollyn é consequência direta da conduta da mãe, que corriqueiramente permitia que a filha transitasse pelas ruas sem qualquer supervisão, inclusive na lixeira em que foi encontrada".

Coordenador do Centro de Apoio Operacional do Júri do Ministério Público gaúcho, o promotor Marcelo Tubino acrescenta: "Este é um caso

Arquivo/IGP-RS

Laudo do IGP apontou asfixia como causa do óbito.

de homicídio doloso porque os pais têm obrigação pelo zelo, vigilância e cuidado, o que não ocorria há muito tempo com a menina. Kerollyn vinha sendo morta um pouco a cada dia. Esses réus não praticaram o mínimo de civilidade em relação a essa criança".

Outros detalhes

Kerollyn morava em uma casa na região com a mãe e dois irmãos menores, de 5 e 3 anos. De acordo com relatos de testemunhas, a garota era vítima de negligência, passando por episódios de fome, frio e maus-tratos, além de ser vista esmolando em ruas da cidade.

A mulher, de 30 anos, teria envolvimento com álcool, drogas e prostituição. Já o pai vive em Santa Catarina. O caso já havia sido encaminhado ao Conselho Tutelar, que informou ter aberto expediente sobre as denúncias de violação do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA).

Após o trabalho do IGP no local onde o corpo foi encontrado, o contêiner foi apreendido para análises complementares. O imóvel da família também foi visitado pelos agentes.

No momento em que era conduzida para prestar depoimento, a mulher foi alvo de tentativa de linchamento por moradores da região, mas a Brigada Militar (BM) interveio a tempo de evitar que essa intenção se concretizasse. Um grupo, entretanto, vandalizou os vidros da casa onde a menina residia. (Marcello Campos)

Morte de cliente após queimaduras: Ministério Público denuncia funcionária e donos de restaurante na Serra Gaúcha.

O Ministério Público do Rio Grande do Sul (MP-RS) denunciou à Justiça os donos e uma funcionária de restaurante em Gramado (Serra Gaúcha) onde uma universitária de 26 anos sofreu queimaduras que a levaram à morte, em março deste ano. Jaqueline Tedesco comemorava com amigos e familiares a formatura em Direito, quando foi atingida por álcool-gel em chamas durante o uso de um equipamento de fondue.

Com 30% do corpo atingido (incluindo face, tórax e braços), a universitária – de origem indígena caingangue – foi internada em um hospital da região e o seu quadro se agravou, levando ao óbito menos de uma semana depois.

A acusação contra o trio é de homicídio culposo, ou seja, quando não há intenção de matar. Como dois parentes da vítima também ficaram feridos, a denúncia inclui lesões corporais. O MP-RS entende que houve negligência por parte dos proprietários do estabelecimento (um casal de 36 e 38 anos) em relação às regras de segurança no manuseio de fontes de calor.

Reprodução

De origem caingangue, Jaqueline Tedesco foi vítima da explosão de um aparelho de fondue.

Eles inclusive autorizaram a funcionária a usar sem supervisão e treinamento adequado o aparelho de fondue – iguaria gastronômica à base de queijo (ou chocolate) derretido e que se mantém nessa condição por meio de fogareiro sob uma pequena panela ou rechaud, ao alcance de quem consome o alimento.

Em relação à funcionária (de 19 anos), a tese é de imprudência por despejar de forma inconsequente o álcool-gel diretamente na fonte de calor do equipamento, sem verificar se havia resquício de fogo. Além disso, a jovem não usou um abafador necessário para controle da chama.

O promotor responsável pelo caso, Fernando Gonzalez Tavares, ainda também pediu — com medida cautelar até regularização perante o Poder Público — a imediata suspensão das atividades do restaurante, a fim de evitar novos problemas. Ele acrescentou: "Além da gravidade da ocorrência, a morte de Jaqueline causou imensa comoção social, por se tratar de uma jovem indígena e, portanto, pertencente a grupo vulnerável".

Perfil

Nascida na cidade de Planalto (Norte gaúcho), Jaqueline era a quarta mulher indígena na história dos alunos da Universidade Federal de Rio Grande (Furg), na Região Sul do Estado. Também foi a primeira com essa origem a militar do movimento social Kizomba, que atua nacionalmente em defesa dos direitos de minorias. Também se tornou a primeira mulher a coordenar o Diretório Central de Estudantes (DCE) da instituição.

Jaqueline contribuiu intensamente com o seu curso de graduação e com a universidade, dedicando-se ao Coletivo Indígena da Universidade e liderando a Casa de Estudante. Foi bolsista, integrante do Diretório Central de Estudantes e do Diretório Acadêmico Rui Barbosa (Darb) do curso de Direito, assim constituindo-se como grande referência do movimento estudantil. O corpo da bacharel foi velado em em Rio Grande e sepultado em Garibaldi (Serra Gaúcha), onde ela morava com família antes do ingresso na faculdade. Na ocasião, a reitoria da Furg decretou luto oficial na universidade.

(Marcello Campos)

Porto Alegre mantém o alerta para chuvas intensas até sexta-feira.

A Defesa Civil de Porto Alegre emitiu novo alerta para chuvas intensas até o meio-dia de sexta-feira (27), com possibilidade de temporais isolados e rajadas de vento com até 80 km/h. De acordo com o órgão municipal, a capital gaúcha pode registrar precipitações com volume diário de 50 a 100 milímetros.

O alerta segue previsão da Sala de Situação da Sema/RS e também do Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais (Cemaden). Os principais serviços de meteorologia reforçam os avisos.

Na terça-feira, 25, o prefeito e o vice-prefeito reuniram as secretarias e órgãos de ponta para mobilizar as equipes devido ao novo episódio de chuva forte que poderá atingir a cidade.

Equipes do Departamento Municipal de Água e Esgotos (Dmae) têm atuado na prevenção de alagamentos, percorrendo locais com registro de transbordo ao longo desta semana. A operação inclui limpeza da rede de escoamento para que os canos conduzam a água da chuva até as casas de bomba.

Alex Rocha/PMPA

Prognósticos incluem a possibilidade de ventos com até 80 km/h.

A prefeitura garantiu que todas as 23 Estações de Bombeamento de Águas Pluviais (Ebap) estão funcionando. ”As unidades consideradas mais críticas têm geradores prontos para entrar em operação”, acrescentou.

O Centro de Controle Operacional (CCO) do Dmae será reforçado por representantes da CEEE Equatorial, para agilizar o restabelecimento da energia elétrica em caso de oscilação da rede. Agentes da Defesa Civil, por sua vez, emitem alertas às comunidades de áreas de risco ou próximas a arroios e encostas. Em caso de emergência, recomenda-se acionar os telefones 199 (Defesa Civil), 193 (Corpo de Bombeiros), 118 (EPTC) ou 156 (prefeitura).

Balanço parcial

Nível do Guaíba na Usina do Gasômetro (Centro Histórico)

– Cota atual: 1,94 metro. – Cota de Alerta: 3,15 metros. – Cota de Inundação: 3,6 metros.

Acumulado de chuva

– Jardim Botânico: 17,6 milímetros. – Belém Novo: 5,4 milímetros.

(Fonte: Inmet / dados até as 17h)

Ocorrências

A Empresa Pública de Transporte e Circulação registrou um ponto de bloqueio total por queda de postes e fios, além de um semáforo fora de operação. Foram anotadas 16 ocorrências de queda de árvores e galhos ao longo do dia.

Os sistemas do Departamento Municipal de Água e Esgotos operam normalmente. A Defesa Civil Municipal não registrou ocorrências relacionadas à chuva. ”O órgão monitora a evolução dos prognósticos climáticos e tem equipes de plantão para eventuais atendimentos”, ressalta. (Marcello Campos)

Justiça Federal indefere candidatura de filho do prefeito de Porto Alegre à Câmara de Vereadores.

Divulgação/TRE

O tribunal entendeu que a Constituição proíbe candidatura de parente do chefe do Executivo.

O Tribunal Regional Eleitoral do Rio Grande do Sul (TRE-RS), declarou nesta quarta-feira (25), por unanimidade, a inelegibilidade de Pablo Melo, filho do prefeito de Porto Alegre, Sebastião Melo (MDB). Da decisão, cabe recurso ao Tribunal Superior Eleitoral. O tribunal entendeu que a Constituição proíbe candidatura de parente do chefe do Executivo.

O parágrafo sétimo do artigo 14 da Constituição diz que cônjuges e parentes até o segundo grau do presidente da República são inelegíveis, exceto se já ocuparem um cargo eletivo e concorrerem à reeleição.

O advogado Lucas Lazari, que representa o candidato a vereador pelo PT, Jeferson Aguiar, autor da ação, observa que há uma única exceção na Constituição à inelegibilidade por parentesco: quando o parente tem mandato eletivo e é candidato à reeleição.

"Destes dois critérios, porém, Pablo atende apenas um deles, uma vez que é candidato à reeleição por ser suplente em exercício de mandato, em razão da licença do titular Cezar Schirmer, que ocupa a Secretaria Municipal de Planejamento. Pablo, portanto, não é titular de mandato", afirmou.

O Supremo Tribunal Federal (STF) decidiu em junho, por maioria, que parentes de até segundo grau podem ocupar cargos de chefia no Legislativo e Executivo do mesmo Estado.

A ação, protocolada pelo Partido Socialista Brasileiro (PSB), buscava era reconhecer a inconstitucionalidade na nomeação de cônjuges, companheiros ou parentes diretos do chefe do Poder Executivo para a presidência das Casas Legislativas locais.

Esse é o segundo caso na semana de candidatura indeferida por parentesco com chefe do Executivo. No Sergipe, a Justiça Eleitoral local barrou a candidatura de Danilo Seguro (PT), candidato à prefeitura de Barra dos Coqueiros, na região metropolitana de Aracaju.

Segundo a denúncia apresentada pelo Ministério Público Eleitoral, o candidato vive em união estável com Lurian Cordeiro Lula da Silva, filha mais velha do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT). (AE)

rede pampa de comunicação

Presidente: Alexandre Gadret

Vice-Presidente: Paulo Sérgio Pinto

Diretores: Rafael Gadret e Christina Gadret

Editores: Marcelo Warth Neto e Fernanda Mendes Baldini

Redação: Bárbara Paiva, Bruno Laux, Carolina Rodrigues, Érik da Silva Pastoris, Fabiane Mauricio Cunha, Fabricia Albuquerque, Laura Santos Rocha, Marcello Campos, Pedro Marques e Tiago Thomé de Oliveira.

Empresa Jornalistica Pampa Ltda.
Rua Orfanotrófio, 711
CEP: 90840-440 - Porto Alegre - RS

Redação:
Fone: (51) 3218.2529/3218.2531
E-mail: portal@osul.com.br

Departamento Comercial:
Fone: (51) 3218.2588

TRADICIONALISMO: EM UM ANO, R$ 4,5 BILHÕES NO RS.

Um estudo conduzido pela Universidade Feevale em parceria com a Secretaria Estadual de Desenvolvimento Econômico (Sedec) aponta que o tradicionalismo foi responsável por uma injeção de R$ 4,5 bilhões na economia do Rio Grande do Sul no período de julho de 2023 a abril deste ano. O montante inclui eventos, comércio de artigos temáticos e outros itens.

EMPRÉSTIMO CONSIGNADO: 216 RECLAMAÇÕES POR DIA NO RS.

Dados atualizados no painel estatístico do Conselho Nacional de Justiça (CNJ) contabilizam, durante o primeiro trimestre deste ano, um total superior a 39 mil processos judiciais relacionados a empréstimos consignados. A média diária é de 216 novas ações. Os principais motivos de questionamento têm sido reclamações relacionadas a fraudes e cobranças abusivas.

BRASKEM REFORÇA O MONITORAMENTO DO AR NO ESTADO.

A companhia Braskem tem prestado apoio à Fundação Estadual de Proteção Ambiental (Fepam) no monitoramento da qualidade do ar no Rio Grande do Sul, em um cenário de poluição atmosférica decorrente das queimadas no País. Outras quatro estações gaúchas (localizadas em Canoas, Esteio, Guaíba e Gravataí) reforçam o trabalho de acompanhamento.

PORTO ALEGRE SOFRE MAIS UMA DERRUBADA DE ÁRVORES.

A derrubada de 315 árvores para construção de um condomínio de luxo na Vila Conceição, Zona Sul de Porto Alegre, tem gerado questionamentos por parte de moradores e ambientalistas. De acordo com reportagem do site matinaljornalismo. com. br, a medida foi autorizada pela prefeitura em uma área a 500 metros do Parque Natural Morro do Osso.

FIES CONTEMPLA 1. 402 UNIVERSITÁRIOS GAÚCHOS EM 12 MESES.

Dados do Ministério da Educação contabilizam um total de 1. 402 alunos gaúchos beneficiados pelo Fundo de Financiamento Estudantil (Fies) em 2023. O programa do governo federal concede empréstimos a universitários de instituições particulares de ensino. Ainda de acordo com a estatística, 73,3% dos contemplados no Rio Grande do Sul são mulheres.

EMPRESAS DE ARROIO DO MEIO GANHAM COMPUTADORES.

Em mais uma iniciativa de sua campanha em prol da reconstrução econômica do Estado desde as enchentes de maio, a Federação Varejista do Rio Grande do Sul entregou 16 computadores à Câmara dos Dirigentes Lojistas (CDL) de Arroio do Meio. Os equipamentos têm como destino empresas do segmento diretamente atingidas pela catástrofe ambiental.

PACIENTES DE AVC: HOSPITAL MOINHOS TESTA APLICATIVO.

O Hospital Moinhos de Vento, de Porto Alegre, é a única instituição brasileira a participar da avaliação de um aplicativo criado em Hong Komg (China) para auxiliar pacientes em processo de recuperação após acidente vascular cerebral (AVC), o popular ”derrame”. Outros sete países colaboram com esta etapa, conforme detalhado no site hospitalmoinhos. org. br.

ATERRO DE MINAS DO LEÃO RECEBE RESÍDUOS DAS ENCHENTES.

O aterro sanitário da companhia CRVR na cidade gaúcha de Minas do Leão começou a receber resíduos das enchentes em Porto Alegre e outros seis municípios do Estado. De acordo com a empresa, 300 mil toneladas de material devem ser destinadas e tratadas na unidade, que também foi destino de itens resultantes das cheias de setembro e novembro de 2023.

UNIVERSIDADE TEM SERVIÇOS GRATUITOS NA ÁREA DA SAÚDE.

Os Centros Integrados de Saúde da Uniritter em Porto Alegre e Canoas disponibilizam serviços gratuitos em psicologia, fisioterapia e nutrição, bem como procedimentos odontológicos mediante preços simbólicos. Interessados devem agendar a consulta por meio do telefone/whatsapp (51) 3230-3376 (Zona Sul da Capital), 3230-3348 (Zona Leste) e 3464-2002 (Canoas).

FESTA NO BAR OCIDENTE HOMENAGEIA CAETANO E BETHÂNIA.

Tradicional estabelecimento do gênero em Porto Alegre, o bar Ocidente recebe às 19h do próximo sábado (28) mais uma edição da festa ”Baila Comigo”. Desta vez, o evento homenageia os irmãos baianos Caetano Veloso e Maria Bethânia, ícones de música popular brasileira. Endereço: rua João Telles, esquina com Osvaldo Aranha (Bom Fim). Na internet: barocidente. com. br.

GRAMADO RECEBE EM BREVE O 15º FESTIVAL DE CHURRASCO.

Está confirmada para 16 de novembro (sábado) a 15ª edição do Festival de Churrasco na Arena SG, em Gramado. As novidades do evento incluem uma ”Arena de Fogo”, onde chefs e assadores de Brasil, Argentina e Uruguai demonstrarão suas diferentes técnicas, em cortes especiais. Também estão previstas atividades de cutelaria e atrações culturais. Ingressos em sympla. com. br.

EXPOSIÇÃO DESTACA PINTURAS DE CLAUDIO CORRÊA CARRICONDE.

Artista plástico e professor da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), Claudio Corrêa Carriconde (1934-1981) tem 46 pinturas – incluindo trabalhos inéditos – em exposição até o dia 9 de novembro na Galeria Duque, em Porto Alegre. Endereço: rua Duque de Caxias nº 649 (Centro Histórico), de segunda a sábado, das 10h às 17h. A entrada é gratuita.

MERCADO ELEVA PARA 3% PROJEÇÃO DE EXPANSÃO DA ECONOMIA.

A previsão do mercado financeiro para o crescimento da economia brasileira neste ano subiu de 2,96% para 3%. A estimativa está no Boletim Focus, pesquisa divulgada semanalmente pelo Banco Central (BC) com a projeção para os principais indicadores econômicos. Para 2025, a expectativa para o PIB permaneceu em 1,9.

SELIC DEVE ENCERRAR 2024 EM 11,5% AO ANO.

Para o mercado financeiro, a Selic (taxa básica de juros) deve encerrar 2024 em 11,5% ao ano. Para o fim de 2025, a estimativa é que a taxa básica caia para 10,5% ao ano. Para 2026 e 2027, a previsão é que ela seja reduzida, novamente, para 9,5% ao ano e 9% ao ano, respectivamente, de acordo com o Boletim Focus, do Banco Central.

ESTIMATIVA DA INFLAÇÃO TEM ALTA.

Na edição desta semana do Boletim Focus, do Banco Central, a previsão para o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) – considerada a inflação oficial do país – em 2024 passou de 4,35% para 4,37%. Para 2025, a projeção da inflação ficou em 3,97%. Para 2026 e 2027, as previsões são de 3,62% e 3,5%, respectivamente.

INTENÇÃO DE CONSUMO DAS FAMÍLIAS RECUA 0,3% EM SETEMBRO.

A Intenção de Consumo das Famílias (ICF) caiu 0,3% em setembro, segundo a Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo, que apura mensalmente o indicador. Na avaliação dos pesquisadores, a queda reflete uma piora na avaliação sobre a perspectiva profissional, que apresentou recuo de 0,4%, e sobre o acesso ao crédito ao cair 1,3% no mês.

MEGA-SENA PODE PAGAR R$ 14 MILHÕES NESTA QUINTA-FEIRA.

O sorteio do concurso 2. 778 da Mega-Sena foi realizado na noite de terça-feira (24), em São Paulo. Nenhuma aposta acertou as seis dezenas, e o prêmio para o próximo sorteio acumulou em R$ 14 milhões. Veja os números sorteados: 20 - 33 - 34 - 40 - 43 - 57. O próximo sorteio da Mega será nesta quinta-feira (26).

ECONOMIA COM HORÁRIO DE VERÃO PODE CHEGAR A R$ 400 MILHÕES EM 5 MESES.

A adoção do horário de verão pode resultar em uma diminuição até 2,9% da demanda máxima de energia elétrica, e em uma economia próxima a R$ 400 milhões para a operação do Sistema Interligado Nacional apenas entre os meses de outubro e fevereiro. A estimativa consta de uma nota técnica divulgada pelo Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS).

NÚMERO DE SETORES INDUSTRIAIS CONFIANTES É O MAIOR EM 2 ANOS.

A percepção da indústria sobre a economia melhorou em setembro. Segundo o Índice de Confiança do Empresário Industrial (Icei), divulgado nesta semana pela Confederação Nacional da Indústria (CNI), 26 dos 29 setores pesquisados demonstraram confiança no futuro. É o maior número de setores confiantes desde outubro de 2022.

ANATEL DETERMINA MEDIDAS DE COMBATE A FRAUDES E GOLPES TELEFÔNICOS.

A Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel) determinou um conjunto de medidas às prestadoras de serviços de telecomunicações com o objetivo de impedir o uso de ligações telefônicas para aplicação de golpes e fraudes. A realização de novas etapas de verificação das chamadas está entre as providências que devem ser tomadas pelas empresas.

GOVERNO FEDERAL INICIA PROJETO PARA LEVAR CEP PARA PERIFERIAS.

O governo federal iniciou, na capital paulista, um projeto piloto para levar a formalização de endereço às favelas e periferias. Desde o último sábado (21), a Caravana das Periferias, do Ministério das Cidades, está percorrendo locais em São Paulo que servirão como projetos-piloto da ação CEP para Todos. O projeto é realizado em parceria com os Correios.

EMISSÃO DE GASES POR INCÊNDIOS É RECORDE EM DOIS ESTADOS.

As emissões de gases do efeito estufa pelos incêndios no Amazonas e no Mato Grosso do Sul atingiram, neste ano, um volume recorde, segundo o Serviço de Monitoramento Atmosférico Copernicus, da União Europeia. Nos dois Estados, as emissões por incêndios, neste ano, atingiram 28 milhões e 15 milhões de toneladas, respectivamente, conforme o estudo.

CONFERÊNCIA DA IGUALDADE RACIAL SERÁ REALIZADA EM JULHO.

A 5ª Conferência Nacional de Promoção da Igualdade Racial (Conapi) foi convocada para período de 25 a 29 julho de 2025. O encontro ocorrerá em Brasília, após a realização de etapas municipais, estaduais, distrital e das temáticas, livres e digitais. A convocação foi feita por decreto presidencial publicado na segunda-feira (23) no Diário Oficial da União.

SELO IDENTIFICARÁ GESTÃO COMPROMETIDA COM A ALFABETIZAÇÃO.

Iniciativas da gestão pública de municípios, estados e do Distrito Federal para assegurar o direito à alfabetização em todo o país passarão a ser reconhecidas por meio do Selo Nacional Compromisso com a Alfabetização (Selo Alfabetização). O Selo foi instituído por meio de decreto do presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

PREVISÃO DE CRESCIMENTO NA ECONOMIA MUNDIAL.

A economia mundial crescerá a uma taxa de 3,2% do PIB em 2024, indicou a Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), que revisou para cima em 0,1 ponto sua previsão anterior, em um contexto de redução da inflação. O crescimento foi relativamente forte em muitos países do G20, especialmente nos Estados Unidos, Brasil, Índia, Indonésia e Reino Unido.

BIDEN FAZ APELO POR AÇÃO RÁPIDA CONTRA DROGAS SINTÉTICAS.

Os líderes mundiais devem "agir mais rápido" para bloquear os fabricantes de drogas sintéticas como o fentanil, principal causa de morte entre os americanos de 18 a 49 anos, afirmou nesta terça-feira (24) Joe Biden. "Não podemos desistir", disse o presidente dos Estados Unidos durante uma cúpula da Coalizão Global sobre Ameaças de Drogas Sintéticas.

CAMPANHA PARA ARRECADAR FUNDOS PARA DERRUBAR MADURO.

Acompanhado por uma campanha agressiva nas mídias sociais, o 'Ya Casi Venezuela' é um site que surgiu repentinamente na Internet em meio a alegações de fraude na reeleição de Maduro em 28 de julho. O Ministério Público da Venezuela anunciou ter aberto uma investigação criminal para analisá-lo. Nenhum líder da oposição se manifestou no site que arrecadava fundos para a ação.

RETORNO DOS VOOS ENTRE SÃO PAULO E AS ILHAS MALVINAS.

Os ministros das Relações Exteriores do Reino Unido, David Lammy, e da Argentina, Diana Mondino, se reuniram chegaram a um acordo para o retorno dos voos entre São Paulo e as Ilhas Malvinas, com escala mensal em Córdoba. Durante o encontro também anunciaram um acordo para organizar uma viagem de parentes de combatentes falecidos às Ilhas Malvinas antes do fim de 2024.

GOVERNO TALIBÃ DO AFEGANISTÃO QUER APROXIMAÇÃO COM BRICS.

Os talibãs, cujo governo no Afeganistão não é oficialmente reconhecido por nenhum país do mundo, manifestaram na noite de terça-feira (24) seu desejo de se aproximar dos Brics, um mês antes da cúpula do bloco na Rússia. Eles alegam ter boas relações econômicas e intercâmbios comerciais com países importantes e desejam expandir as relações e participar dos fóruns econômicos.

SENADOR FRANCÊS É PRESSIONADO A RENUNCIAR A MANDATO.

"Seu lugar não é mais no Senado". Com essas palavras, o presidente da Câmara Alta da França, Gérard Larcher, disse na quarta-feira (25) que pediria ao senador Joël Guerriau que renunciasse ao mandato. Guerriau é suspeito de ter drogado uma colega parlamentar para agredi-la sexualmente, em novembro de 2023. O incidente abalou o sistema parlamentar do país.

HOMEM QUEBRA ESCULTURA EM EXPOSIÇÃO NA ITÁLIA.

Uma recepção para uma nova exposição do artista chinês Ai Weiwei em Bolonha, Itália, foi interrompida quando um homem entrou e quebrou uma grande escultura de porcelana, deixando os visitantes do museu e o artista atordoados. O incidente ocorreu durante a recepção para "Ai Weiwei. Quem sou eu?", a primeira exposição individual do artista na cidade.

SUSPEITO CONFESSOU TER SEQUESTRADO MADELEINE MCCANN.

O suspeito de sequestrar e sumir com Madeleine McCann confessou ter levado uma criança de um apartamento em Portugal, disse um ex-colega de cena a um tribunal na Alemanha, nessa quarta-feira (25). Laurentiu Codin afirmou à Corte que Christian Brueckner perguntou se o detento também estava na cadeia por algum delito envolvendo crianças. "Estou apenas dizendo o que ele me disse", afirmou.

INCÊNDIOS FLORESTAIS DEIXAM QUITO EM "SITUAÇÃO CRÍTICA".

Cinco incêndios florestais simultâneos voltaram a cobrir, na terça-feira (24), a capital do Equador de fumaça e cinzas, deixando a cidade em "situação crítica" e que obrigaram 100 famílias a abandonarem suas casas de maneira preventiva. Dois bombeiros ficaram feridos. Três helicópteros militares e dos bombeiros trabalhavam no combate às chamas. Foi determinado que as aulas fossem remotas.

ANTÁRTIDA PODE PERDER TODA A SUA COBERTURA DE GELO.

Um estudo assinado por mais de 50 cientistas climáticos de algumas das mais importantes instituições de ensino e pesquisa do mundo sustenta que até o ano 2300 praticamente toda a cobertura de gelo da Antártida já terá desaparecido completamente por causa das mudanças climáticas. Até agora, os modelos climáticos previam o destino dos glaciares até 2100.

LADY GAGA DIVULGA VÍDEO MUSICAL GRAVADO NO MUSEU DO LOUVRE.

Um clipe da diva pop Lady Gaga, gravado no museu do Louvre no início de setembro, está online desde quarta-feira (25), em virtude da estreia do filme "Coringa: Delírio a Dois". No vídeo a americana aparece com peruca vermelha de corte chanel, meia-calça preta e tênis, passeando pelas galerias do maior museu do mundo enquanto interpreta uma canção composta para a ocasião.

MAIS UMA DENÚNCIA DE ESTUPRO CONTRA O RAPPER SEAN "DIDDY" COMBS.

Uma mulher deu entrada em um processo contra o rapper Sean "Diddy" Combs, de 54 anos, acusado de tê-la drogado e estuprado em 2001, o que acrescenta uma nova denúncia à complicada situação legal do músico americano. A demandante tinha 25 anos quando foi levada ao estúdio de Combs na cidade para uma reunião. Ela perdeu a consciência após receber uma taça de vinho.

Foto: Paula Vinhas

A diretora da Gramado Parks, **Lísia Diehl**, será uma das palestrantes da 2ª edição do evento "Onda da Experiência", que ocorre neste sábado (28), na Serra Gaúcha. A executiva apresentará a palestra "ROX – Experiências que geram resultados", na qual abordará tópicos como análise quantitativa e qualitativa de resultados, marketing de performance, business analytics, entre outros. Considerado o maior curso de empreendedorismo de experiência do Brasil, o evento acontecerá no Master Hotéis, em Gramado.

pessoas@osul.com.br

Foto: Yumi Studio Criativo

A empresária **Regina Bellini** está promovendo a 21ª edição do seu tradicional desfile benemerente no dia 1º de outubro, em Caxias do Sul. Desde 2003, o evento apoia mais de 15 entidades socioassistenciais, além de realizar doações de alimentos e contribuições financeiras. Apresentando as novidades da Boutique Regina Bellini para a primavera-verão 2024/2025, o desfile acontecerá no final da tarde no Pátio da Estação, em Caxias do Sul.

Foto: Fernanda Alves

Patricia, Lara e Ronaldo Bolognesi

Lara Bolognesi, ao lado de seus pais, **Patrícia** e **Ronaldo Bolognesi**, comemorou a chegada de seus 13 anos, em Porto Alegre. A celebração ocorreu na Merci Casa de Eventos e contou com um cardápio exclusivo da chef Márcia Pinto para a ocasião, além de uma vasta ilha de drinks da Drinkando. A recepção ficou a cargo da Glamour Eventos e a organização da festa ficou por conta da mãe da aniversariante, Patrícia, que preparou cada detalhe da noite especial.

GALERIA DE ANIVERSARIANTES DO JORNAL O SUL , O JORNAL DA REDE PAMPA.
ANIVERSARIANTES DO DIA 26 DE SETEMBRO

Desembargador Danúbio Edon Franco

Deputado Federal AJ Albuquerque

Ana Semmelmann

Fábio Branco

Karina Tonet

Alexandre Algeri

Eveline Rech Pereira da Costa

Alex Fraga

Mariana Junges

Valentino Magno

Roberta Chaves Gonçalves

Otto Cardoso Cruz

Ana Carolina Peter

Julio Dick Bohrer

Luciano Torres Acosta

Catherine Jotz

Estefano Duarte Ramos

Ana Cristina Caldas

Roberto Dasch

Valérie Bègue

Dilceu Dal'Bosco

Leandro Hassum

Pietra Caroline Andreazza

Chunky Pandey

Alice Loureiro

Dan Stulbach

Débora Lyra

Élvio Henriqson

Maristela de Oliveira Franco

Norton Fernandes

Melody Thornton

Richian Klein

Aline Guimarães Teixeira

Márcio Rogério Borges

Jéssica Vieira

GALERIA DE ANIVERSARIANTES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.
ANIVERSARIANTES DO DIA 26 DE SETEMBRO

Hamilton Soares

Eliane Cochlar

Luiz Vicente da Cunha Pires

Maria da Graça Galvão

Ruy Carlos Ostermann

Lívia Guilhermano da Silva

Cândido Vaccarezza

Luiz Antônio Mitidieri

Rosa Maria Lubisco

Jones dos Santos

Maja Miletich

Waldir da Silveira

Margarida Cabral

Cleber de Fournier

João Carmine Laitano

Alexandra Marzo

Elton Etgs

Linda Hamilton

Roger Baqui

Carmen Camino

Luiz Antônio Proença Fernandes

Luiz Carlos Rodrigues Padilha

Ashley Leggat

Temóteo Correia

Serena Williams

Raul Rogério Prates Pagano

Rosalva Fernandez

Paulo Roberto Zoppas

Marcelo Nunes Fernandez

Ana Paula Borba

Sandro Jungblut Coracini

Christina Milian

Luiz Ernesto Souto da Silva

Carina Silveira Nunes

Emerson Kneip

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL. O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO COLUNISTAS

CLÁUDIO HUMBERTO

ONGS FATURAM R$ 315 MILHÕES NA PASTA DE MARINA

O Brasil registra os mais devastadores incêndios em vinte anos, mas as "organizações não governamentais" (ONGs), que adoram o dinheiro governamental, não têm motivos de queixas: passam o rodo nos recursos financeiros do Ministério do Meio Ambiente, de Marina Silva. As ONGs, algumas picaretas e investigadas na CPI das ONGs, morderam 17% de tudo o que foi contratado e pago este ano, R$ 315,5 milhões. Fica fácil entender por que nenhuma delas reclama dos incêndios no País.

Alô, MPF, alô PF

ONGs faturam mais que o dobro da soma do dinheiro destinado a órgãos do governo, como Ibama, Funai e Embrapa: R$ 157,5 milhões no total.

O tamanho da tunga

Consta do Portal da Transparência que o governo pagou mais a ONGs que a organismos internacionais: ONU e OIT levaram R$ 219,4 milhões

Farra de milhões

Uma ONG Fest (Fundação Espírito-santense de Tecnologia) encabeça a lista dos repasses milionários: embolsou R$ 16,5 milhões até agora.

Cidades à míngua

A prefeitura de Imperatriz (MA) foi a que mais recebeu recursos do governo, R$ 14,1 milhões, menos que a dinheirama dada à ONG Fest.

Ignorado nos EUA, Lula resolve atacar imprensa

Acompanhado de comitiva espalhafatosa de mais de 100 pessoas, além de parlamentares e caroneiros, sua claque particular, o presidente Lula (PT) não escondeu a irritação após ter sua proposta de "reforma" da ONU ignorada na imprensa internacional, que voltou atenções às críticas do ucraniano Volodimir Zelenski à proposta brasileira (e chinesa) de "acordo de paz" com a Rússia. Em coletiva, ontem (25), Lula foi grosseiro com um jornalista, cobrando da imprensa "perguntas mais inteligentes".

Outro percalço

Lula entrou para o anedotário tentando ocupar a platéia de evento de Bill Clinton com Joe Biden presente. O serviço secreto barrou a papagaiada.

Irrelevante

A ideia chamada de "constituinte na ONU" pelas manchetes amigas no Brasil, foi apresentada em reunião paralela de Lula do G20.

Filé frio

O discurso de Lula na abertura da assembleia geral da ONU perdeu relevância ambiental diante dos incêndios sem controle no Brasil.

CPI quicando

O petista Márcio Pochmann, chefão do IBGE, é alvo de servidores do instituto, que pedem sua demissão. Reclamam de abuso de poder e má gestão. E ainda há os que suspeitam de manipulação de indicadores.

Os insaciáveis

A empresa favorita do governo Lula leva o que quer. A Aneel, agência reguladora de energia, foi intimada judicialmente a transferir o controle da Amazonas Energia para a J&F, dos notórios Joesley e Wesley Batista, nos termos da medida provisória cuja validade expira em 10 de outubro.

Pedala, Juscelino

O Ministério das Comunicações, do enrolado ministro Juscelino Filho, deixa correr frouxo parceria entre bets e fabricantes de celulares, que já vendem o aparelho com a jogatina instalada.

Ninguém deu bola

A proposta de Lula para "reformar" a ONU não mereceu registro relevante na mídia internacional. Toda "repercussão" ficou por conta da imprensa estatal brasileira do governo Lula, traduzida para o inglês.

Governo inerte

Passa dos 9 dias o tempo de espera de caminhões na BR-139, que liga o Amazonas ao restante do Brasil. Apenas uma balsa opera no local e está comprometida pela seca. O Ministério dos Transportes não dá as caras.

Perseguição ao DF

Projeto de Lei Orçamentária do governo Lula prevê corte de R$52,7 milhões na Educação do Distrito Federal. A tesourada é no Fundo Constitucional, que banca ainda Saúde e Segurança.

Eleitor elefante

Assim como 11 dos 17 senadores contra impeachment de Alexandre de Moraes, Irajá (PSD-TO), filho da ex-ministra do governo Dilma Kátia Abreu, está no fim do mandato e enfrenta as urnas em 2026.

Programa manco

O deputado Gustavo Gayer (PL-GO) desconfia que o Voa Brasil, um fiasco, não foi estruturado corretamente pelo governo Lula. Acha que custos extras, como taxas, podem ter ajudado no fracasso.

Pensando bem... ...pior que ruim é discurso irrelevante.

PODER SEM PUDOR

Coisa difícil de encontrar

O senador César Cals fazia campanha quando, esfomeado, parou num arruado próximo a Milhã, no sertão do Ceará. Na bodega, pediu o que era possível naquele lugar: ovo caipira, bode seco, cuscuz e Q-suco. A numerosa comitiva tirou a barriga da miséria, mas, na hora da conta, o bodegueiro cobrou preço de restaurante cinco estrelas. Cals ironizou: "Muito caro, meu velho. Ovo por aqui é difícil de encontrar?" O homem respondeu na bucha: "Ovo inté que é fácil, dotô. Difícil mesmo é senadô..."

Com Rodrigo Vilela e Tiago Vasconcelos
*redacao@diariodopoder.com.br

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL **O SUL**. O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO C COLUNISTAS

LEANDRO MAZZINI

TÃO PERTO, TÃO LONGE

Ao ignorar a crise venezuelana, o presidente Lula da Silva viu o seu discurso de abertura da Assembleia Geral da ONU minguar junto à comunidade internacional. Na avaliação de diplomatas estrangeiros graduados, ouvidos pela Coluna, o presidente não pode abordar conflitos distantes – como Rússia x Ucrânia e Israel x Hamas e Hezbolah sem, antes, focar na região. A avaliação geral é que o Brasil, para sentar-se à mesa das grandes decisões internacionais, precisa mostrar que tem capacidade de mediar conflitos no seu entorno. Para o corpo diplomático estrangeiro, Lula não influencia em nada na Venezuela. E a citação dele muito aplaudida pelo plenário da ONU, a que falta uma mulher secretária-geral da instituição, não foi ideia do presidente brasileiro. Essa proposta é da Espanha, já apresentada em ocasiões anteriores.

Cadê vocês?

A Ucrânia retomou a ofensiva junto à Câmara dos Deputados. Em carta enviada ao presidente Arthur Lira, Ruslan Stefanchuk, presidente da Verkhovna Rada – o Parlamento deles – cobra a presença de deputados do Brasil na 3ª Cimeira Parlamentar da Plataforma Internacional da Crimeia. O evento, co-organizado pela Ucrânia e a Letônia, será em Riga, em 24 de outubro.

Diversidade e respeito

A seccional da OAB do Rio de Janeiro criou a Comissão da Advocacia do Axé, palavra associada às religiões afrodescendentes, e instituiu como presidente o advogado Márcio Dodds Righetti Mendes. Mas não há – pelo menos por enquanto – comissões de outras religiões, como por exemplo evangélica e católica. No trabalho contra o racismo e preconceito, a OAB Rio já conta com a Comissão de Combate à Intolerância Religiosa.

Bolsa nas bets

São 24 milhões de cadastrados no Bolsa Família no Brasil, e um orçamento do programa de R$ 14 bilhões por mês. Segundo levantamento do BC, 5 milhões de beneficiados apostaram R$ 4 bilhões em agosto nas bets. Ou seja, 20% dos beneficiados apostaram quase 30% do orçamento do mês do benefício. Difícil citar que o dinheiro é do Bolsa, mas para quem necessita da verba, não teria de onde mais tirar para apostar.

Bola dentro

O deputado federal Ricardo Ayres (Rep-TO) enviou aos pares o pedido de apoio para coletar assinaturas e formalizar a CPI das Bets, apostas ilegais e casas de apostas online no Brasil. Quer investigar "o funcionamento das casas e a omissão fiscal", o "patrocínio e a publicidade" e a "ocultação de valores e a lavagem de dinheiro". Os cartolas de clubes já começaram o lobby contra. São bilhões em patrocínios para times.

Logo ali

A deputada Duda Salabert (PDT-MG), que disputa a prefeitura de Belo Horizonte, propôs na Comissão de Relações Exteriores da Câmara a Moção de Solidariedade ao Equador, que enfrentará um apagão nacional em função da seca severa que enfrenta. Assunto bem lembrado, porque o cenário aqui no Brasil não é dos bons com essa seca.

(colunaesplanada@gmail.com)

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO C COLUNISTAS

82 DEPUTADOS FEDERAIS DISPUTAM AS ELEIÇÕES MUNICIPAIS

FLAVIO PEREIRA

Dados da Câmara dos Deputados apontam que as eleições municipais de outubro terão a participação direta de 82 deputados e deputadas federais, concorrendo a prefeituras ou a câmaras de vereadores. São 16 a mais do que na eleição passada, em 2020.

Deputados buscam a prefeitura de 23 capitais

A Câmara dos Deputados registra que 73 deputados são candidatos a prefeito, dois a vice-prefeito e sete a vereador segundo dados da secretaria-geral. Ao todo, 23 parlamentares buscam assumir a prefeitura de 16 capitais. Entre os partidos, PT, com 18, e PL, com 15, dominam a lista de deputados federais na disputa das eleições municipais.

Rio Grande do Sul registra dois casos

No Rio Grande do Sul, são duas deputadas federais, ambas do PT, disputando prefeituras: Maria do Rosário (Porto Alegre) e Denise Pessoa (Caxias do Sul).

Deputados federais disputando cargo de vereador

O fato curioso é que a secretaria-geral da Câmara dos Deputados registra sete deputados disputando cargo de vereador nos estados do Rio de Janeiro, São Paulo, Ceará, Paraíba, Sergipe e Santa Catarina.

A partir de 1º de janeiro de 2025, começa o mercado regulado de apostas no Brasil

As empresas de apostas serão obrigadas a operar sobre o domínio brasileiro bet.br. caso queiram regularizar sua atuação no País. Esta é uma das exigências previstas na portaria do Ministério da Fazenda para regulamentar o setor. A regra é clara: "as pessoas jurídicas interessadas em explorar a modalidade lotérica de apostas de quota fixa que tiverem apresentado o requerimento de autorização ao Ministério da Fazenda no prazo previsto no art. 2º deverão indicar, até 30 de setembro de 2024, para a Secretaria de Prêmios e Apostas, suas marcas em atividade e os respectivos domínios de internet onde prestarão o serviço durante o período de adequação", afirma a portaria."

Ministro Haddad diz que jogo não verá incentivo fiscal

Ontem (25) o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, afirmou que a regulamentação das bets é feita para "tratar jogos como se trata cigarro", e que "não vai dar incentivo fiscal ao jogo" já que a tributação faz parte dessa estratégia do governo. "O objetivo do governo federal em relação ao tema é tratar das pessoas Pode ser muito tênue o caminho entre o entretenimento e a dependência", disse. Foi durante o discurso de encerramento da 3ª edição do J. Safra Brazil Conference 2024, em São Paulo.

PP questiona no STF intenção do governo de se apropriar de R$ 8,5 bi "esquecidos" em contas bancárias

O Partido Progressistas (PP) acionou o Supremo Tribunal Federal para questionar a lei que permite ao Tesouro Nacional se apropriar de valores relativos a depósitos judiciais de processos encerrados e de recursos "esquecidos" em contas bancárias (cerca de R$ 8,56 bilhões em recursos esquecidos disponíveis para saque). Na Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADI) 7720 distribuída ao ministro Edson Fachin, o PP menciona que a norma questionada prevê que os valores passarão ao domínio da União, serão considerados receita orçamentária primária e contabilizados para fins de verificação do cumprimento de metas orçamentárias e fiscais, violando principalmente o direito de propriedade, previsto na Constituição Federal, e dentre outros princípios, o do devido processo legal, da isonomia, da segurança jurídica e da coisa julgada.

Brasil perdeu projeção internacional

O jornalista William Waack, avaliou ontem em artigo no Estadão, que "Sob Lula, Brasil perdeu projeção internacional". E arrematou:

- Apelos do presidente por "justiça" ou "inclusão" dos países pobres em instâncias que deveriam ser de governança global são apelos morais feitos por quem abandonou a moralidade".

Diques em Canoas terão 7 metros de altura

Uma boa notícia para os moradores de Canoas e região metropolitana: iniciaram ontem (25) as obras para construção do dique Mato Grande em Canoas. Será uma estrutura, com 2,4 km de extensão e 7 metros de altura. A empresa responsável terá o prazo de 20 meses para concluir o serviço orçado em R$ 45,1 milhões. Além de garantir a proteção completa do bairro, este dique reforçará o sistema de proteção dos bairros Harmonia e Mathias Velho. Também será feita a construção de duas casas de bombas para reforçar a estrutura. As obras de recuperação e elevação do dique Mathias Velho também já iniciaram, assim como as de reparo definitivo do dique Rio Branco. Após a conclusão, será feita a elevação da cota para 7 metros e a extensão até a chamada região da Cassol. No bairro Niterói, também foram retomadas as obras que permitiram a elevação da cota do dique, protegendo a região da enchente. Ainda será feita extensão da estrutura em mais 3 km, até a divisa com Cachoeirinha. Já foi lançado o edital para modernização das 8 casas de bombas já existentes no município, que passarão a contar com motores anfíbios e sistemas elétricos elevados a 7 metros.

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL. O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO COLUNISTAS

BRUNO LAUX

PANORAMA POLÍTICO

Posicionamento marcado
Em entrevista coletiva concedida em Nova York nessa quarta-feira, o presidente Lula afirmou que a participação do Brasil na Assembleia Geral da ONU deste ano marcou a posição do País com relação "às coisas que vem reivindicando há algumas décadas". O chefe do Executivo brasileiro tornou a defender a renovação das Nações Unidas, com maior representatividade de continentes, de modo a viabilizar uma nova conformação geopolítica.

Conflito em escalada
O ex-presidente Michel Temer defendeu nesta semana a tomada de providências mais "efetivas, firmes e seguras" pela ONU sobre a guerra no Oriente Médio, frente aos recentes bombardeios israelenses no Líbano. O ex-mandatário atribui a escalada dos conflitos ao primeiro-ministro de Israel, Benjamin Netanyahu, o qual afirma que promove barbaridades para se manter no poder, enquanto a população de Israel quer "acordo e paz".

Conflito em escalada II
Apesar das críticas ao primeiro-ministro israelense, Michel Temer destacou que é preciso recordar o que o Hamas fez no país, fazendo menção à invasão realizada pelo grupo palestino em outubro de 2023. O ex-presidente afirma que vê o conflito de modo geral como uma "tristeza absoluta", dolorosa para ambos os lados da guerra.

Operação Terabyte
A Polícia Federal cumpriu 141 mandados de busca e apreensão em 24 estados brasileiros nesta quarta-feira durante a execução da "Operação Terabyte", voltada à identificação e prisão de criminosos que armazenam e compartilham material de abuso sexual infantojuvenil. Mais de 750 policiais foram empregados na ação, realizada com apoio da Agência de Investigação Interna da Embaixada dos EUA.

Punição severa
Buscando celeridade no endurecimento de penas para responsáveis pelos casos de incêndio no País, o Ministério da Justiça está elaborando um projeto de lei que torna mais efetivas as punições para crimes ambientais. A proposta surge a partir do entendimento do governo de que a atual legislação que trata do tema é branda, em paralelo à lentidão na investigação de casos do gênero.

Encontro de tribunais
O ministro Edson Fachin representará o Supremo Tribunal Federal nesta quinta-feira no XXIX Encontro de Tribunais, Cortes e Câmaras Constitucionais da América Latina e do Caribe, em Lima, no Peru. O vice-presidente da Suprema Corte brasileira integrará um painel no evento com discussões sobre as "Ameaças à segurança nacional e a resposta por parte da ordem constitucional".

Indígenas em NY
A Articulação dos Povos Indígenas do Brasil promoveu manifestações em Nova York nesta semana reivindicando ações de mitigação da crise climática e protestando contra a lei do Marco Temporal das Terras Indígenas. O grupo clamou ao relator das ações judiciais sobre o marco no STF, ministro Gilmar Mendes, pela suspensão da lei aprovada no Congresso que trata da temática.

Segurança nas eleições
O Tribunal Superior Eleitoral aprovou nesta semana, por unanimidade, o envio de apoio da Força Federal para garantir a segurança no primeiro turno das eleições deste ano nos municípios brasileiros. O reforço de efetivo, destinado a 53 cidades, busca assegurar que o processo eleitoral transcorra de maneira pacífica e organizada, além de garantir o cumprimento das determinações legais.

Questão de sobrevivência
Para o presidente do STF, Luís Roberto Barroso, a adesão do Judiciário brasileiro ao uso de inteligência artificial é "uma questão de sobrevivência". O magistrado pontua que as Cortes do país contam com cerca de 83,8 milhões de processos em tramitação, os quais dependem da tecnologia para serem analisados sob funcionamento adequado.

Critérios sociais
O ministro Wellington Dias, do Desenvolvimento Social, afirmou nessa quarta-feira que a regulamentação das bets no Brasil deve considerar aspectos sociais e de proteção à população em vulnerabilidade. A declaração surge após a divulgação do estudo do BC que aponta cerca de R$3 bilhões gastos em apostas esportivas por pelo menos 5 milhões de beneficiários do Bolsa Família em agosto deste ano.

Prorrogação de CPI
O senador Jorge Kajuru (PSB-GO) quer estender até dezembro deste ano os trabalhos da CPI da Manipulação de Jogos e Apostas Esportivas no Senado. Presidente do colegiado, o parlamentar afirma que as investigações do grupo foram prejudicadas pelo recesso do Legislativo e pelas eleições municipais.

Regulamentação de abrigos
Está em discussão na Câmara uma proposta do deputado Marcelo Queiroz (Progressistas-RJ) que cria o Programa Protetor Microempreendedor para regularizar e formalizar estabelecimentos de protetores de animais domésticos resgatados. O projeto estabelece uma série de critérios para a abertura de locais do gênero, em paralelo à sugestão do destino de verbas públicas para fins de custeio da atividade.

Levantamento de filas
O Ministério Público do RS recebeu nessa quarta-feira representantes do Comitê Advocacy do Instituto da Mama no RS. Em diálogo com os visitantes, o procurador-geral de Justiça do Estado, Alexandre Saltz, solicitou informações sobre as filas de espera para os atendimentos e realização do tratamento do câncer de mama.

Solicitação de seguros
O presidente da Confederação Nacional das Seguradoras, Dyogo Oliveira, afirmou nesta quarta-feira que cerca de R$6 bilhões em pedidos de indenização foram apresentados às seguradoras do país a partir da catástrofe climática no RS. Destacando solicitações nos segmentos de veículos, residencial e habitacional, o líder da entidade estima que o montante pode atingir a marca de R$8 bilhões após a conclusão da contabilização de sinistros.

Segurança no trânsito
Lideranças dos órgãos estaduais de trânsito decidiram em conjunto nesta quarta-feira criar a Câmara Temática Permanente de Contenção da Sinistralidade no Trânsito do RS. Elaborado na esteira dos números preocupantes de mortes e lesões no trânsito no período pós-enchentes, o órgão coordenará ações para retomar a tendência de queda nos índices registrada nos últimos treze anos no Estado.

Ação climática
A prefeitura de Porto Alegre apresentará nesta quinta-feira o relatório final do Plano de Ação Climática do Município. Dividido em 30 sugestões, o material visa preparar a Capital para eventuais ocorrências climáticas extremas, além de propor ações de redução das emissões de gases de efeito estufa.

@brunolaux@pampa.com.br

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL. O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO COLUNISTAS

NOTÍCIAS DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO RS

BRUNO LAUX

Irregularidades trabalhistas

A Comissão de Cidadania e Direitos Humanos da Assembleia gaúcha realizou uma diligência nessa quarta-feira na obra de expansão da Unidade de Pronto Atendimento do bairro Lomba do Pinheiro, em Porto Alegre. Liderada pela deputada Laura Sito (PT), a ação ocorreu em resposta a denúncias de irregularidades trabalhistas na construção, incluindo atraso salarial, não recebimento do adicional de insalubridade e a falta de Equipamentos de Proteção Individual. A parlamentar relata que cerca de 20 trabalhadores afirmaram não ter contrato formalizado com a prestadora de serviços "Sansun", que atribuiu a série de irregularidades à falta de repasses da Prefeitura. Após a conclusão da vistoria, o colegiado oficiou o Ministério Público do Trabalho e solicitou informações e providências da administração municipal sobre a situação.

Desmonte em curso

Para a deputada Bruna Rodrigues (PCdoB), há um projeto de desmonte do meio ambiente em curso em Porto Alegre e na Região Metropolitana. A parlamentar compartilhou nessa quarta-feira, nas redes sociais, registros de uma série de cortes de árvore que aconteceram nos últimos dias, os quais atribui à especulação imobiliária e à "irresponsabilidade" de pessoas que anseiam pela modernização sem pensar nos danos climáticos e ambientais. Frente à situação apresentada, Bruna voltou a defender o avanço do projeto de lei de sua autoria que prevê o estabelecimento de metas e ações para o enfrentamento à emergência climática, com recorte especial ao desmatamento e estudos de impacto da degradação ambiental.

Herança cultural

Tramita no Legislativo gaúcho um projeto de lei do deputado Guilherme Pasin (PP) que reconhece a "Atividade de Talhe de Basalto" e o "Ofício de Talhador de Basalto" como de Relevante Interesse Cultural, Artístico, Histórico e Socioeconômico no Estado do RS. O parlamentar afirma que o talhe de basalto constitui-se em manifestação artístico-cultural que conta parte da história da imigração europeia, em especial do norte da Itália, que carrega, juntamente com a produção da uva e do vinho, as origens do desenvolvimento regional da Serra Gaúcha. "A extração do Basalto é essencial para o desenvolvimento da atividade econômica dos Municípios da Região, oferecendo uma imensurável contribuição social aos seus habitantes. Aquelas localidades apresentam uma imensa produção do Basalto de diversos tipos, sendo utilizado em várias aplicações na construção civil para confeccionar pisos e paredes, com enfoque em uso de talhe e ornamental", explica Pasin.

Hospitais em pauta

O deputado Claudio Tatsch (PL) viajou à Erechim nesta semana para uma reunião com o administrador do Hospital Santa Terezinha, Rafael Ayub. O encontro foi pautado por questões integradas ao Programa Pró-Hospitais, sancionado em julho pelo governo gaúcho, além de ações relacionadas aos hospitais públicos e filantrópicos do território estadual.

Precariedade no EJA

A Comissão de Educação da Assembleia gaúcha dialogou nesta semana, no período de Assuntos Gerais, sobre o fechamento de turmas e a redução de atendimentos na Educação de Jovens e Adultos na Escola Agrônomo Pedro Pereira, de Porto Alegre. Em oitiva no colegiado, o professor Jorge Nogueira denunciou o avanço de uma política de enxugamento, fechamento de turmas e redução de atendimento da modalidade de ensino na instituição. Frente à apresentação da demanda, a presidência do colegiado se comprometeu em contatar a Secretaria Estadual de Educação para expor a situação.

*brunolaux@pampa.com.br

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL. O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO COLUNISTAS

AO LIDERAR CÚPULAS GLOBAIS, BRASIL ALMEJA O PROTAGONISMO NO CENÁRIO INTERNACIONAL

JAMBRES MARCOS

Luzes, câmera, ação! Em cena, o Brasil. A peça, dividida em três atos, apresenta um roteiro exclusivo. O objetivo é projetar o maior país do Hemisfério Sul como um astro global ao longo da temporada de dois anos. Em 2024, o Estado brasileiro preside o G20, grupo que reúne as maiores economias do planeta. Num ambiente recheado de estrelas, como Estados Unidos e União Europeia, a União Africana garantiu a participação especial. Na prática, o elenco concentra 85% do PIB (Produto Interno Bruto) mundial, mais de 75% do comércio internacional e cerca de dois terços da população de 8 bilhões de pessoas.

As demais temporadas estão programadas para 2025, quando o Estado brasileiro irá sediar os Jogos do Brics. Na ocasião, o destaque serão as apresentações do elenco composto por Rússia, Índia, China, África do Sul, Egito, Irã e Emirados Árabes Unidos. No script consta que eles detêm mais de 42% da população mundial, 23% do PIB global, 18% do comércio internacional e 42% das reservas globais de petróleo e gás. Além disso, o Brasil ainda organizará a COP30 (Conferência das Nações Unidas sobre as Mudanças Climáticas), em Belém do Pará.

Mas, nos bastidores, a discussão vai além. No decorrer destes dois anos, o país atua ao lado de duas potências, Estados Unidos e China, envolvidas na mais intensa disputa geopolítica pela supremacia mundial desde o fim da Guerra Fria. De um lado está o G20, vital para os interesses do Ocidente. Em contrapartida, o Brics busca se sobrepor a referida aliança. Não se pode negar que o cenário está organizado e propício para a programação engendrada pelo Brasil. No entanto, o país está conseguindo aproveitar a oportunidade, a fim de obter o protagonismo que tanto almeja?

No G20, além da discussão sobre os temas tradicionais, o Brasil viabilizou a Aliança Global contra a Fome e a Pobreza e a Mobilização Global contra a Mudança do Clima. Mais ainda, tais temas integraram o discurso do presidente Lula na abertura da Assembleia Geral da ONU (Organização das Nações Unidas), realizado na terça-feira (24), em Nova York. Entretanto, o índice de queimadas tem “queimado” a liderança do Brasil nas tratativas relacionadas ao meio ambiente, questão crucial frente ao desmatamento que tem se tornado um entrave internacional para país.

Por outro lado, o país terminou 2023 como a 9ª maior economia do mundo. Segundo estimativa do FMI (Fundo Monetário Internacional), em 2024, o Brasil alcançará a 8ª posição, ultrapassando a Itália e o Canadá. Mas podemos e devemos progredir mais. Recentemente, ao ministrar no IRI (Instituto de Relações Internacionais) da USP (Universidade de São Paulo), o embaixador Rubens Barbosa mencionou que, ainda na década de 90, participou de uma reunião com o ex-presidente Fernando Henrique Cardoso e representantes do governo chinês. Ele explicou que, na época, o PIB de ambos eram semelhantes. Quase três décadas depois, a economia chinesa cresceu oito vezes em relação ao Brasil. Atualmente, o país asiático é o maior parceiro comercial do sul-americano.

O Brasil, há tempos, hesita na formulação e implementação de um projeto de Estado que possa promover crescimento contínuo e duradouro no decorrer das próximas décadas. É crucial que, mesmo liderando cúpulas internacionais, o país estabeleça metas de desenvolvimento a longo prazo, a fim de que os anseios políticos, econômicos, ambientais, sociais, geopolíticos e diplomáticos sejam potencializados. Não podemos nos restringir apenas ao planos governamentais. O Brasil é um excelente anfitrião, mas mais que isso, merece ser protagonista no palco das relações internacionais.

(Jambres Marcos de Souza Alves é jornalista formado na PUC-Campinas, pós-graduado em Geopolítica e Relações Internacionais pela Universidade Paulista/São Paulo e membro da ASBRAGEO – Associação Brasileira de Geopolítica – jmarcos.07@gmail.com)

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

MÊS DO GAÚCHO E A REALIDADE DAS ENCHENTES

AUGUSTO NARDES

Celebramos neste mês de setembro, no último dia 20, o Dia do Gaúcho, uma data que evoca orgulho, tradição e resiliência. No entanto, é impossível ignorar a dura realidade que se apresenta em nosso Estado, mais de 4 meses após as enchentes que devastaram 478 cidades do Rio Grande do Sul. A situação continua caótica, e a dor do povo gaúcho clama por atenção.

Como relator dos processos de repasse de recursos federais para a Defesa Civil e gaúcho, visitei diversas cidades afetadas pela tragédia e não pude deixar de sentir um profundo constrangimento diante da devastação. Apesar da queda no número de pessoas desalojadas, tive a informação que ainda há cerca de 2,3 mil gaúchos sem um lar, com 26 cidades mantendo abrigos ativos.

Enquanto em maio mais de 78 mil pessoas se encontravam em abrigos, hoje 2 mil ainda dividem espaços precários, enfrentando uma burocracia cruel que dificulta inclusive o acesso aos auxílios governamentais. As marcas da tragédia ainda são visíveis. As paredes das casas, úmidas e frias, contam histórias de sofrimento e perda.

Em Canoas, o odor das enchentes ainda paira no ar, e as infiltrações no teto ameaçam desabar. As pilhas de lixo, com mais de seis metros de altura, são um triste testemunho da devastação. E em Estrela, no Vale do Taquari, a cidade ainda se recupera do impacto de ter 75% de seu território submerso.

O Aeroporto Salgado Filho, em Porto Alegre, permanece fechado, isolando o Estado e gerando um prejuízo estimado de R$ 49 milhões por dia. Segundo informações que obtive, a perda patrimonial do Rio Grande do Sul soma R$ 10 bilhões e o impacto no PIB é de R$ 40 bilhões. Para 378 mil alunos, as enchentes significaram interrupções e incertezas em seu futuro.

Neste mês do Gaúcho, somos chamados a refletir: a resiliência de nosso povo deve ser acompanhada por ações efetivas e urgentes. Não podemos permitir que a burocracia e a falta de recursos continuem a silenciar as vozes daqueles que precisam de ajuda. Que este dia, que deveria ser de celebração, nos lembre da necessidade de solidariedade e do compromisso de todos para a reconstrução de nossa terra.

É hora de agir e garantir que a história do Rio Grande do Sul não seja apenas marcada pela tragédia, mas também pela força inabalável de um povo que se levanta e se une em busca de dias melhores.

(Augusto Nardes é ministro do Tribunal de Contas da União)

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL **O SUL**.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO C COLUNISTAS

ESTÃO DE OLHO EM VOCÊ, E NÃO É PELA COR DOS SEUS OLHOS

EDSON BÜNDCHEN

O heroico no ser humano, dizia José Saramago, é ser capaz de não pertencer a nenhum rebanho. Nos dias atuais, contudo, o apelo do laureado escritor português está quase inalcançável devido à poderosa atração exercida pelas redes sociais, a "ágora" do novo milênio, cada vez mais envolvente e caprichosa em seus artifícios de sedução e idêntica alienação. A tendência humana de pertencer a grupos, temperada por seu elemento narcísico, encontrou nas interações sociais on-line um campo de enormes possibilidades, mas também de gigantescas ameaças. As implicações desse fenômeno de nossa época não se limitam, como poderíamos candidamente imaginar, apenas a uma maior troca de informações entre as pessoas. Muito mais do que isso, as grandes plataformas das mídias sociais estão redesenhando comportamentos e moldando gerações e isso obviamente está promovendo impactos profundos na sociedade em que vivemos.

Não são poucos os pesquisadores que estudam as consequências desse movimento sem precedentes no campo sociológico, econômico e político das comunicações digitais. Em, "A Era do Capitalismo de Vigilância", a socióloga americana Shoshana Zuboff, por exemplo, explora as implicações do crescimento das grandes empresas de tecnologia e a forma como elas coletam, utilizam e lucram com os dados pessoais de usuários. O conceito investigado pela autora é que estamos diante de um novo tipo de capitalismo que se baseia na extração de dados comportamentais para prever e influenciar o comportamento humano. Isso não tem, em princípio, nada de novo, mas há muito mais riscos envolvidos nesse processo do que incautos poderiam vir a supor.

O tema ganha importância no exato momento em que o Brasil e vários outros países buscam maneiras de compreender melhor a dimensão e o poder dos grandes conglomerados como Google, Facebook e Amazon, pioneiras desse modelo econômico, que transforma a privacidade dos indivíduos em um recurso valioso para gerar lucro. Ao coletar grandes quantidades de dados sobre os usuários, essas corporações conseguem prever ações, preferências e decisões, e até mesmo manipular comportamentos de maneira invisível. E é justamente no caráter manipulativo das redes que deve se concentrar a atenção maior por parte das autoridades e de todos nós.

Tendo em vista o impacto desse fenômeno na liberdade individual, na democracia e na sociedade como um todo, a atual ausência de regulamentação das grandes plataformas é injustificável. Claramente, elas atuam numa espécie de limbo, um terreno livre de qualquer tipo de controle, com as consequências que agora começam a ficar mais claras ao grande público. Percebe-se, nessa perspectiva, um visível desequilíbrio de poder entre esses gigantes midiáticos e os cidadãos, ameaçando direitos fundamentais e a própria autonomia humana. Indiferentes aos riscos que provocam, as grandes corporações de tecnologia continuam a coletar dados pessoais e comportamentais sem consentimento adequado, não somente para melhorar os serviços, mas, principalmente para prever e influenciar comportamentos futuros.

A transformação dos usuários em produtos, através da expropriação de dados pessoais, a perda de privacidade e controle, a manipulação de comportamentos, a ameaça à autonomia individual, o excesso de poder em poucas mãos e todos os riscos associados à democracia presentes nesse fenômeno são elementos suficientes para que o capitalismo de vigilância, tão bem denunciado por Shoshana Zuboff, seja objeto de amplo, rigoroso e urgente escrutínio social e político. Proteger os direitos fundamentais dos indivíduos, hoje sujeitos ao poder avassalador e sem freios de uma dezena de grandes companhias globais de internet, impõe-se como um dos maiores desafios desse primeiro quarto de século.

(edsonbundchen@hotmail.com)

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL. O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO C COLUNISTAS

FATOS HISTÓRICOS DO DIA 26 DE SETEMBRO

EFEMÉRIDES

Eventos

1777 — Britânicos capturam a cidade de Filadélfia, nos EUA.
1907 — Independência da Nova Zelândia.
1909 — Fundação do cinema mais antigo do mundo ainda em funcionamento em 2009, o Kino Pionier 1909 (Cine Pioneiro), por Albert Pitzke, na cidade alemã de Stettin (atualmente Szczecin, na Polônia).
1918 — Primeira Guerra Mundial: o Corpo Montado do Deserto britânico inicia a perseguição das forças otomano-germânicas em retirada da Palestina e Jordânia que culminaria na tomada de Damasco.
1935 — Klaus Barbie ingressa na Sicherheitsdienst.
1945 — Brasil: Fundação do PRP (Partido de Representação Popular).
1983 — Stanislav Petrov evita início de conflito nuclear com os Estados Unidos.
1993 — Entra em órbita o PoSAT-1, primeiro satélite português.
1993 — Alain Prost torna-se tetracampeão mundial de Fórmula 1.
1994 — Início do julgamento do atleta norte-americano O. J. Simpson.
1997 — A cidade italiana de Assis é atingida por dois fortes terremotos.
2014 — Um sequestro em massa ocorre em Iguala, México.

Nascimentos

1867 — Winsor McCay, cartunista e animador norte-americano (m. 1934).
1886 — Archibald Vivian Hill, fisiologista britânico (m. 1977).
1888 — T. S. Eliot, poeta modernista, dramaturgo e crítico literário britânico-estado-unidense (m. 1965).
1889 — Martin Heidegger, filósofo alemão (m. 1976).
1892 — Robert Staughton Lynd, sociólogo norte-americano (m. 1970).
1895 — Jürgen Stroop, oficial alemão da SS (m. 1952).
1897 — Papa Paulo VI, 263º papa (m. 1978).
1898 — George Gershwin, compositor norte-americano (m. 1937).
1901 — George Raft, ator, cantor e bailarino norte-americano (m. 1980).
1926 — Julie London, atriz e cantora norte-americana (m. 2000).
1927 — Enzo Bearzot, treinador de futebol italiano (m. 2010).
1936 - Luis Fernando Verissimo, escritor e jornalista brasileiro.
1939 — Marcos Plonka, ator e empresário brasileiro (m. 2011).
1940 — Cláudio Marzo, ator brasileiro (m. 2015).
1943 — Tim Schenken, automobilista australiano.
1945 — Gal Costa, cantora brasileira.
1948 — Olivia Newton-John, atriz e cantora britânica (m. 2002).
1956 — Linda Hamilton, atriz norte-americana.
1968 — Alexandra Marzo, atriz brasileira.
1969 — Dan Stulbach, ator brasileiro.
1981 - Serena Williams, tenista norte-americana.

Falecimentos

1936 — Crescencia Valls Espí, Beata e mártir da Igreja Católica (n. 1863).
1952 — George Santayana, filósofo espanhol (n. 1863).
1976 — Leopold Ruzicka, químico suíço (n. 1887).
1978 — Karl Manne Georg Siegbahn, físico sueco (n. 1886).
1979 — John Cromwell, ator e cineasta estadunidense (n. 1887).
1990 — Lothar Collatz, matemático alemão (n. 1910).
1994 — Luís Fernando da Prússia, pretendente ao trono abolido da Alemanha (n. 1907).
2000 — Baden Powell, violonista brasileiro (n. 1937).
2001 — Walter Avancini, escritor e diretor de telenovelas brasileiro (n. 1935).
2003 — Shawn Lane, guitarrista, multi-instrumentista e jazzista norte-americano (n. 1963).
2007 — Joaquim Magalhães Mota, fundador do Partido Popular Democrático (atual Partido Social Democrata).
2008 — Paul Newman, ator estadunidense (n. 1925).
2010 — Gloria Stuart, atriz estadunidense (n. 1910).
2011 — Sergio Bonelli, roteirista e editor italiano (n.1932).
2019 — Jacques Chirac, político francês, ex-presidente (n. 1932)

Brasileirão: Grêmio perde de 2 a 1 para o Criciúma e volta a se aproximar da zona de rebaixamento.

Jogando na Arena em confronto atrasado da 5ª rodada do Campeonato Brasileiro, o Grêmio perdeu de 2 a 1 para o Criciúma na noite dessa quarta-feira (25). Com o resultado, o time comandado por Renato Portaluppi caiu do 12º para o 14° lugar na tabela (31 pontos), voltando a se aproximar da zona de rebaixamento. O Tricolor gaúcho retornará a campo no sábado (28), às 21h, contra o líder Botafogo no estádio Mané Garrincha, em Brasília.

Precisando de uma vitória para se distanciar do Z4, o Tricolor foi o primeiro a chegar ao ataque. Aos três minutos, Cristaldo foi derrubado dentro da área, ficou pedindo pênalti mas a arbitragem mandou seguir. Na sequência, Braithwaite invadiu a área pelo flanco direito e livre chutou pra fora. O Grêmio cresceu em pressão em seguida, mas foi o Tigre quem abriu o placar aos 13 minutos, com gol de Arthur Caíke.

Lucas Uebel/Grêmio

Com o resultado, o tricolor caiu para o 14º lugar na tabela, com 31 pontos.

Daí para frente, o jogo seguiu a maior parte do tempo com controle do Criciúma, que administrou a vantagem no placar até o final da primeira etapa. Encaixotado na boa marcação dos visitantes, o ataque Tricolor não conseguia furar a retranca catarinense.

O Grêmio voltou do intervalo bem mais ligado e produtivo que na primeira etapa. Depois de pressionar, aos 21 minutos, Villasanti, em jogada coletiva, conseguiu empatar. Aos 25, foi a vez de Diego Costa tentar ampliar, mas errou a mira. Cedendo espaços ao Tigre, o Tricolor levou o segundo aos 33 minutos. Ronald Lopes soltou uma bomba de fora da área sem chances para Marchesín e deu números finais a partida.

Tentando buscar o empate, o técnico Renato Portaluppi oxigenou a equipe com as entradas de Arezo, Aravena e Edenílson no final da partida. O Tricolor quase conseguiu o empate no último lance com Diego Costa, mas o goleiro Gustavo segurou a bola garantindo a vitória do Tigre.

Ficha técnica

– Grêmio: Marchesín; João Pedro (Edenílson,38min 2T), G.Martins, Rodrigo Caio e Reinaldo; Villasanti e Dodi; Cristaldo (Diego Costa, 13min 2T), Monsalve (Aravena, 38min 2T) e Soteldo; Braithwaite (Arezo, 38min 2T). Técnico: Renato Portaluppi.

– Criciúma: Gustavo; Dudu (Claudinho, 6min 2T), Rodrigo, Tobias Figueiredo e Marcelo Hermes; Barreto (Walisson Maia, 37min 2T), Fellipe Mateus (Jhonatan Robert, 26min 2T), Newton e Matheusinho (Ronald Lopes, 26min 2T); Arthur Caíke (Felipe Vizeu, 37min 2T) e Allano. Técnico: Cláudio Tencati.

– Arbitragem: Davi de Oliveira Gonçalves (ES), Fabrício Vilarinho da Silva (Fifa-GO), Douglas Pagung (ES) e Daiane Muniz (SP).

Jogando fora de casa, Inter empata em 2 a 2 com o Red Bull Bragantino pelo Campeonato Brasileiro.

Jogando no Estádio Nabi Abi Chedid, em Bragança Paulista (SP), o Inter empatou em 2 a 2 com o Red Bull Bragantino na noite dessa quarta-feira (25), em duelo atrasado da 16ª rodada do Campeonato Brasileiro. Com o resultado, o Colorado é o oitavo colocado na tabela de classificação do torneio, com 42 pontos. A equipe comandada por Roger Machado volta a campo neste domingo (29), às 18h30min, para enfrentar o Vitória no Beira-Rio.

Ricardo Duarte/S.C. Internacional

Com o resultado, o clube gaúcho é o oitavo colocado no Brasileirão, com 42 pontos.

O jogo

Mesmo fora de casa, o Inter foi quem dominou os primeiros minutos de jogo. O time foi incisivo no ataque e perdeu boas chances com os atacantes Rafael Borré e Wesley antes dos cinco minutos de jogo. A pressão resultou em gol aos 11 minutos. Bernabei recebeu passe de Alan Patrick e cruzou certeiro na cabeça do colombiano para abrir o placar.

Após a pressão inicial e o gol, o Colorado não conseguiu manter a pressão. A equipe tinha mais posse de bola, mas perdeu em volume de jogo. O Bragantino, no entanto, não conseguia criar chances de gol e ficava travado no meio-campo dando tranquilidade para o Inter dominar as ações. O Braga chegou ao gol de empate aos 42 minutos da etapa inicial. Numa rara chance ofensiva, Sasha recebeu lançamento de Lincoln e desviou de cabeça. A bola sobrou para Jhon Jhon, que driblou Igor Gomes, e bateu para empatar a partida.

A equipe de Roger Machado voltou para a segunda etapa melhor e determinada a mudar o placar. Logo aos oito minutos, Borré marcou gol após completar chute cruzado na área. Entretanto, a arbitragem marcou impedimento em campo. Antes, Wesley finalizou com perigo, mas parou em Cleiton.

Vendo a superioridade dos visitantes, Pedro Caixinha alterou o esquema tático do jogo. O time passou a jogar com dois atacantes e um setor de meio-campo mais povoado. A equipe equilibrou as ações e chegou ao gol da virada. Aos 29 minutos da etapa complementar, Vitinho recebeu passe de Luan Cândido e bateu para o gol.

Um minuto depois, Enner Valencia, em seu primeiro toque na bola, empatou a partida. Após cruzamento na área, a zaga afastou mal e o equatoriano bateu forte para fazer o 2 a 2. Os dois times tiveram chance de fazer o gol da vitória, mas falharam. O Inter teve chances com Valencia e Gustavo Prado, enquanto Vitinho perdeu chance cara a cara com Rochet.

Ficha técnica

– Red Bull Bragantino (2): Cleiton; Douglas Mendes, Pedro Henrique e Luan Cândido; Mosquera (Vinicinho), Jhon Jhon (Arthur Souza), Matheus Fernandes (Palacios), Lucas Evangelista, Lincoln (Jadsom) e Vitinho; Sasha (Gustavinho). Técnico: Pedro Caixinha.

– Internacional (2): Rochet; Bruno Gomes, Agustín Rogel (Igor Gomes), Vitão e Bernabei; Fernando, Thiago Maia (Bruno Henrique), Gabriel Carvalho (Wanderson), Alan Patrick e Wesley (Gustavo Prado); Rafael Borré (Enner Valencia). Técnico: Roger Machado.

– Arbitragem: Rodrigo José Pereira de Lima (FIFA), auxiliado por Nailton de Sousa Oliveira (FIFA) e Francisco Chaves Bezerra Júnior. Quarto Árbitro: Marcio dos Santos Oliveira. VAR: Rodrigo Nunes de Sá.

Atitudes de Neymar incomodam Al-Hilal e Liga Saudita.

A situação de Neymar na Arábia Saudita se torna inoportuna. Isso porque, de acordo com o jornal espanhol "Marca", o comportamento do atacante causa irritação no Al-Hilal. Especialmente porque não há uma data exata para ele retornar aos gramados, já que ainda está em fase de recuperação de lesão grave no joelho esquerdo.

"O incômodo da entidade e da Saudi Pro League - Al-Hilal é um dos quatro times subsidiados pelo fundo público PIF – é grande. Ney teve uma lesão grave, mas o time entende que o retorno já deveria ter chegado e que algumas atitudes fora de campo não têm sido muito profissionais", apontou o periódico espanhol.

A matéria ainda complementa que alguns dos atos que causa incômodo são "postagens nas redes sociais que indicariam a negligência de Ney". Crianças aguardavam a saída de Neymar no treino do Al-Hilal até que o "Marca" conversou com um integrante do time, o qual indicou ser uma postura rotineira do astro.

Divulgação

Neymar já em fase de início de condicionamento físico e em recuperação avançada de lesão grave no joelho esquerdo.

"Isso se repete todos os dias, mas o clube já está um pouco farto do brasileiro", indicou.

Neymar ausente da Liga Saudita em 2024

O técnico Jorge Jesus optou por não registrar Neymar este ano na Liga Saudita. Afinal, de acordo com o veículo espanhol, o comandante já imaginava que ele não terminaria a sua recuperação a tempo. Além do limite de estrangeiros ter sido atingido e a preferência foi pela inscrição de Renan Lodi.

Assim, a modificação na lista de estrangeiros pode ser feita somente em janeiro de 2025. Caso Neymar finalize sua recuperação da contusão antes deste período, poderá atuar apenas em amistosos e na Liga dos Campeões da Ásia.

Aliás, em entrevista coletiva na última terça-feira (24), o treinador Jorge Jesus indicou que o atacante brasileiro passará por reavaliação em janeiro do ano que vem.

"O Neymar é um jogador importante não só para o Al-Hilal, mas para a liga em geral. Não posso especificar uma data de quando vai voltar, mas vamos avaliar a situação em janeiro", declarou Jorge Jesus.

Importante relembrar que a lesão de Neymar foi o rompimento do ligamento cruzado anterior do joelho esquerdo. Na oportunidade, o astro estava em ação pela Seleção Brasileira em embate com o Uruguai pelas Eliminatórias da Copa do Mundo de 2026, no dia 17 de outubro do ano passado. A cirurgia para corrigir o problema ocorreu em novembro de 2023.

Câncer de pulmão: saiba por que algumas pessoas correm mais risco.

Um novo estudo, publicado na revista Nature Communications, revelou descobertas importantes sobre os genes que podem aumentar o risco de câncer de pulmão. Liderado por pesquisadores da National Cancer Institute (EUA) e da Yonsei University (Coreia do Sul), o trabalho utilizou uma técnica de ponta chamada "multiômica de célula única", que permite estudar simultaneamente várias camadas de informação biológica de uma única célula, para identificar com precisão os genes que tornam certas pessoas mais suscetíveis ao desenvolvimento da doença.

Embora o tabagismo seja o principal fator de risco, cerca de 20-25% dos casos de câncer de pulmão ocorrem em pessoas que nunca fumaram, o que levou os cientistas a investigar se a predisposição genética pode ser um fator determinante no estudo intitulado Abordagem multiômica de célula única com consciência de contexto identifica genes de suscetibilidade ao câncer de pulmão específicos de tipos celulares. "Compreender essas variações genéticas nos ajuda a entender por que algumas pessoas são mais vulneráveis ao câncer de pulmão, mesmo sem fatores de risco conhecidos, como o tabagismo. A pesquisa revela que há múltiplos elementos ainda desconhecidos no nosso DNA que podem aumentar o risco da doença", diz Carlos Gil Ferreira, oncologista torácico.

Para entender melhor esses fatores, os cientistas coletaram mais de 117 mil células pulmonares de fumantes e não fumantes. Utilizando uma combinação de técnicas que analisam tanto o DNA quanto a atividade dos genes dentro de células individuais, conseguiram mapear como os genes são regulados em diferentes tipos de células pulmonares, incluindo células epiteliais (que revestem o pulmão) e células do sistema imunológico.

O estudo se concentrou em encontrar pequenas mudanças no DNA chamadas de variantes causais (CCVs), que podem controlar quais genes são ativados ou desativados. Eles identificaram essas variantes em 68% das regiões do genoma conhecidas como de risco para câncer de pulmão. Curiosamente, essas variantes são específicas de certos tipos de células, o que significa que elas podem aumentar o risco de câncer de formas diferentes, dependendo do tipo de célula afetado.

Divulgação

Novo estudo revela genes específicos que podem aumentar a suscetibilidade à doença, mesmo em não-fumantes.

"Os resultados deste estudo trazem uma nova perspectiva sobre a complexidade genética do câncer de pulmão. Com o uso da tecnologia de célula única, os pesquisadores podem agora analisar com muito mais precisão como as mudanças no DNA afetam a atividade de cada célula. Isso é um grande avanço em relação às análises anteriores, que só conseguiam estudar tecidos inteiros, sem a capacidade de separar as células individualmente", afirma o oncologista.

Os pesquisadores descobriram que as células que revestem os pulmões (células epiteliais) e as células do sistema imunológico são as mais impactadas por alterações genéticas ligadas ao câncer de pulmão. Além disso, identificaram que um tipo raro de célula pulmonar, chamada célula AT2, responsável por regenerar partes do pulmão, pode desempenhar um papel importante no início do desenvolvimento de tumores.

"Essa pesquisa nos aproxima de estratégias de prevenção mais personalizadas, ajudando a entender melhor como o câncer de pulmão começa e se desenvolve, mesmo em pessoas sem histórico de tabagismo. Ao identificar as células específicas onde essas alterações genéticas ocorrem, estamos um passo mais perto de entender como o câncer de pulmão começa e evolui. Isso nos permitirá agir mais cedo e com mais precisão", afirma.

Conheça "entusiastas do antienvelhecimento", que tomam pílulas para prolongar a vida.

Em março, Robert Berger, de 69 anos, um autodenominado "tipo de pessoa que acredita em uma vida melhor através da química", começou a tomar uma pequena dose de rapamicina uma vez por semana com o objetivo de aumentar seu "tempo de saúde" – a quantidade de tempo que ele poderia viver sem doenças graves.

Pexels

A rapamicina é normalmente prescrita para pacientes de transplante de órgãos para suprimir seus sistemas imunológicos.

A rapamicina é normalmente prescrita para pacientes de transplante de órgãos para suprimir seus sistemas imunológicos. Mas muitos cientistas e buscadores de longevidade, como Berger, acreditam que o medicamento pode fazer muito mais do que isso: dizem que pode retardar o envelhecimento e doenças relacionadas à idade.

Berger, que vive em Saratoga, Califórnia, soube sobre a rapamicina por meio de um amigo que administra o Rapamycin News, um fórum online para pessoas que experimentam o medicamento. Ele disse que não experimentou nenhuma mudança do tipo "Oh meu Deus, sou uma pessoa diferente" desde que começou a tomá-lo, embora seu dentista tenha comentado que suas gengivas pareciam mais saudáveis do que há muito tempo, e ele sente que tem mais energia atualmente. Mas ele admite: "é realmente difícil dizer: quanto disso é placebo?"

Em podcasts, redes sociais e fóruns dedicados ao antienvelhecimento, a rapamicina é considerada o "padrão ouro" para a extensão da vida. Influenciadores de longevidade como Peter Attia e Bryan Johnson são crentes, ambos dizendo que tomam rapamicina há anos e promovendo pesquisas para seus milhões de seguidores que mostram que o medicamento pode estender a vida útil de ratos em mais de 20%.

Não há dados sobre quantas pessoas usam rapamicina para fins de antienvelhecimento, uma vez que o medicamento é tomado fora do rótulo ou comprado de fornecedores no exterior. Assim como Berger, alguns dos outros usuários entrevistados para este artigo disseram acreditar que a rapamicina proporcionou benefícios leves, como ajudá-los a perder peso, aliviar suas dores ou até mesmo fazer com que voltassem a crescer cabelos escuros anos depois de ficarem grisalhos.

Mas, embora os usuários sejam otimistas e as evidências de que a rapamicina pode aumentar a longevidade em animais sejam promissoras, a pesquisa em humanos é escassa e os efeitos colaterais de longo prazo são incertos. Nos poucos estudos em que a rapamicina foi comparada a um placebo, benefícios tangíveis são difíceis de identificar.

Os cientistas acreditam que a rapamicina aumenta a expectativa de vida em animais, e talvez em pessoas também, inibindo o complexo mTOR, uma via biológica fundamental envolvida em muitos aspectos da saúde celular. Suprimir o mTOR desencadeia uma cadeia de eventos, alterando vários processos-chave de maneiras que parecem ser benéficas para a sobrevivência a longo prazo. Por exemplo, parece diminuir a inflamação e intensificar um processo de remoção de resíduos celulares conhecido como autofagia.

Quanto mede sua panturrilha? Esse dado diz muito sobre a saúde muscular.

As panturrilhas, popularmente chamadas de "batata da perna", são consideradas o nosso segundo coração. Isso porque elas são extremamente importantes para o sistema circulatório, já que são elas que auxiliam o retorno venoso, ou seja, ajudam o sangue que chega aos pés e às pernas a voltar para o coração.

"Esse sistema de retorno venoso dos membros inferiores se baseia em vasos que são altamente dependentes da nossa musculatura. Quando a gente contrai a musculatura dos membros inferiores, o sangue sobe; quando relaxamos, o sangue desce", explica o geriatra Marco Túlio Cintra, presidente da Sociedade Brasileira de Geriatria e Gerontologia (SBGG).

O que pouca gente sabe é que, além de ajudar o sistema cardiovascular, as panturrilhas sinalizam como está a saúde dos músculos – especialmente dos idosos. Com o envelhecimento, aumenta o risco de a pessoa ter sarcopenia, que é a perda de força e massa muscular. Mas não é apenas o envelhecimento: a inatividade física também pode levar à perda de massa muscular.

Reprodução TV Senado

Com o envelhecimento, aumenta o risco de a pessoa ter sarcopenia, que é a perda de força e massa muscular.

"Após os 60 anos começamos a perder massa muscular e, depois dos 70, esse fator é acelerado. Claro que nem todos os idosos terão sarcopenia, mas medir a circunferência da panturrilha ganhou interesse porque é uma maneira de rastrear esse quadro", disse.

De acordo com o geriatra, os estudos na população brasileira apontam para o corte de 34 cm para os homens e de 33 cm para as mulheres. Se a medida da circunferência da panturrilha for abaixo desses valores, é um indicativo importante de massa muscular reduzida e será preciso tomar providências.

Como medir

Para medir, a pessoa precisa estar sentada, com os dois pés apoiados no chão e distantes 20 cm um do outro. A fita métrica deve ser passada no local de maior diâmetro da panturrilha. Alguns estudos usam o resultado da perna esquerda como referência, já outros consideram a perna de maior medida.

Cintra frisa, no entanto, que esse dado funciona como um sinal de alerta, mesmo que a pessoa não tenha sarcopenia. "Faz mais sentido avaliar a medida da panturrilha em idosos, porque neles a perda de massa é mais comum, mas precisamos ficar alertas porque a sarcopenia não é uma doença exclusiva de idosos. Uma pessoa adulta que ficou muito tempo acamada e debilitada, por exemplo, pode desenvolver sarcopenia", alerta. O ideal é fazer essa avaliação com um profissional de saúde.

Importante ressaltar ainda que a medida da panturrilha não é um indicador exclusivo da sarcopenia. Existem outros instrumentos, que avaliam também a força das mãos, além de exames complementares que auxiliam no diagnóstico. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

Vaidade: quando a busca pela beleza coloca em risco a saúde.

A indústria da beleza segue em expansão, alimentada pela crescente oferta de procedimentos que prometem transformações rápidas e corpos ideais.

O Brasil, segundo maior mercado de estética do mundo, atrás apenas dos Estados Unidos, vê uma alta demanda por cirurgias como lipoaspiração e aumento mamário, além de tratamentos não cirúrgicos como botox e preenchimentos. No entanto, a busca incessante pela perfeição estética tem exposto muitos pacientes, principalmente mulheres, a riscos, incluindo negligência e erros médicos.

Influenciada pelo que via nas redes sociais e com uma viagem marcada para Europa, a jornalista Priscilla Aguiar decidiu fazer uma rinomodelação e preenchimento labial em uma clínica de estética onde realizou o procedimento com uma biomédica estética. "Queria ficar mais bonita para a viagem. Foi uma decisão que tomei por impulso", lembra.

Ela conta que não conhecia o procedimento então realizou uma pesquisa rápida: "Vi que algumas pessoas tinham feito, tudo parecia muito simples, não vi nenhum caso de complicação. Também verifiquei se biomédicos eram autorizados a fazer e vi no site do Conselho de Biomedicina que sim. E eu sempre tive curiosidade de saber como ficaria o meu nariz se eu mudasse ele um pouco, desde criança essa era uma questão para mim. Então, eu decidi fazer a rinomodelação porque eu queria empinar um pouco a ponta do meu nariz", conta.

No dia seguinte após a realização dos procedimentos ela notou uma coloração anormal e inchaço no nariz. "Eu fiz o procedimento numa quinta-feira, no final da tarde. Na sexta-feira, o meu nariz já estava esquisito, com uma coloração muito estranha, roxo, chegou a sangrar, e no sábado ele estava muito pior, sem cor e doendo muito, muito, muito. Então, no sábado, eu comecei a ficar realmente assustada e tentei contato com essa biomédica, quem me respondeu foi a secretária dela, e disse assim, pra mim: "a doutora recomendou que você colocasse um pouco de gelo". Eu fiz o que ela recomendou, e a situação só piorou", relatou.

Após muita dor e sem melhora, Priscilla foi à emergência, onde foi diagnosticada com necrose em três partes do nariz. Ela ficou internada por 12 dias e passou por um longo tratamento, que incluiu a aplicação de hialuronidase e um ano de sessões a laser para tentar minimizar as cicatrizes.

Reprodução

Brasil é segundo maior mercado de estética do mundo.

"Por um ano eu não podia pegar sol, eu não podia tomar banho de piscina, não podia tomar banho de praia. E fiquei muito, muito sensível com relação a absolutamente tudo. Então, eu engordei muito, eu já tinha um problema de autoestima que só piorou com isso. Então foi muito difícil emocionalmente lidar com isso tudo", desabafa.

Priscilla criou uma página, com Rafaela Cavalcanti, que também foi vítima de um procedimento mal sucedido, chamada "Estética de Risco" para compartilhar e alertar outras vítimas de procedimentos estéticos: "Pelo meu contato com ela, por todas as nossas conversas, por toda a dor que a gente sentiu, a gente resolveu criar a página. A ideia era contar a nossa história e também alertar sobre o risco dos procedimentos estéticos, mas se tornou algo muito maior", conta a jornalista.

De acordo com a mais recente pesquisa global da Sociedade Internacional de Cirurgia Plástica Estética (Isaps), houve um aumento na cirurgia estética em todo o mundo. O relatório mostra que a lipoaspiração foi o procedimento cirúrgico mais comum em 2023 como em 2022, com mais de 2,2 milhões, seguido de aumento mamário, cirurgia palpebral, abdominoplastia e rinoplastia.

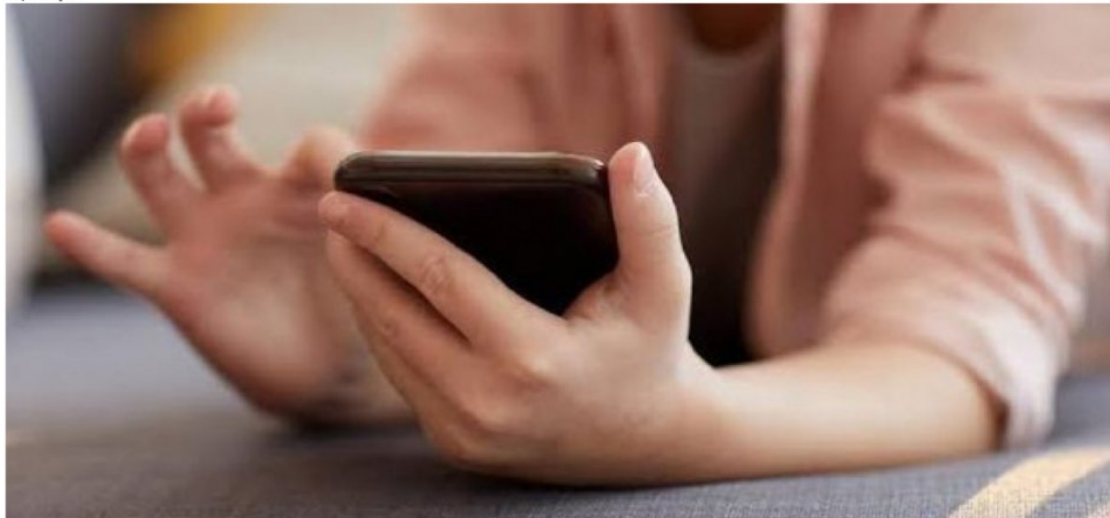
Já entre os procedimentos não cirúrgicos mais populares estão toxina botulínica, ácido hialurônico, depilação, peeling químico e redução de gordura não cirúrgica. O peeling químico entra no top cinco substituindo o endurecimento não cirúrgico da pele. (O Dia)

Solteiros que procuram um novo amor estão cansados dos aplicativos de encontros.

Com a popularização dos aplicativos de encontros, milhões de pessoas passaram a buscar relacionamentos casuais de maneira prática e rápida, ao alcance de um clique. No entanto, a promessa de conexões fáceis e imediatas nem sempre se cumpre. Encontros que não evoluem, mensagens ignoradas e pessoas que desaparecem sem explicação são alguns dos comportamentos que transformaram a experiência virtual em um verdadeiro desafio emocional.

Diante desse cenário, alguns solteiros têm buscado alternativas para encontrar um par. Em Madri, na Espanha, uma nova moda viralizou: ao invés de deslizar para a esquerda ou direita nas telas dos celulares, o local escolhido para flertar é o supermercado.

A tendência, que começou como uma brincadeira, se espalhou nas redes sociais e ganhou adeptos. O "horário nobre" para tentar a sorte é entre 19h e 20h, e a sinalização é clara: carregar uma chave na mão e colocar um abacaxi de ponta cabeça no carrinho de compras são os sinais de quem está aberto a novas possibilidades.

Reprodução

No entanto, o uso da tecnologia pode ser positivo quando visto como um complemento ao presencial.

Enquanto alguns optam por novas formas de paquera, outros ainda preferem o encontro presencial como maneira de construir relacionamentos mais profundos.

Contato

A psicóloga Marcelle Alfinito destaca que o contato presencial promove um tipo de socialização que envolve "vulnerabilidade e espontaneidade", aspectos que muitas vezes não são totalmente replicados nas interações digitais. "O digital faz as pessoas ficarem mais presas à questão da imagem e voltadas mais para suas questões internas do que no manejo das habilidades sociais", explica Marcelle.

Para a psicóloga, ao se conhecer alguém em um ambiente físico, como um supermercado ou um parque, há uma ativação mais intensa da cognição e da percepção, devido ao envolvimento de todos os sentidos – visão, audição, tato – que juntos contribuem para a criação de uma experiência mais humana e tangível. Essas interações permitem a comunicação não verbal, como expressões faciais e gestos, que são essenciais para a formação de laços emocionais e para o desenvolvimento de empatia e confiança, elementos cruciais nas interações humanas.

A crescente busca por ambientes físicos como cenários de paquera, em detrimento dos aplicativos de namoro, aponta para um desejo de experiências mais autênticas e conectadas ao cotidiano. No mundo digital, o contato é mediado por telas e algoritmos, o que pode reduzir a percepção de autenticidade. "O anonimato e a distância nos aplicativos podem reduzir a autenticidade percebida nas interações, o que torna o presencial mais valioso para algumas pessoas", acrescenta a psicóloga.

No entanto, Marcelle reforça que o uso da tecnologia pode ser positivo quando visto como um complemento ao presencial, permitindo que o digital sirva como ponto de partida, mas que o foco seja deslocado rapidamente para encontros presenciais. (O Dia)

Os nascidos entre 1995 e 2010 estão desenvolvendo aversão a publicar fotos, uma tendência conhecida como "feed zero".

Uma dos comportamentos mais comuns em redes sociais é postar fotos - foi assim que nasceram termos como "selfie" (autorretrato) e "biscoito" (foto que busca elogios). Mas a geração Z está começando a mudar isso. Os jovens nascidos entre 1995 e 2010 estão desenvolvendo aversão a publicar fotos, uma tendência conhecida como "feed zero".

Entre os millennials (nascidos entre 1982 até 1994), as fotos são parte da cultura digital: Fotolog, Orkut, Facebook e Instagram estão entre os serviços que tinham imagens como parte importante da experiência. Mas algo mudou na geração seguinte, que relata baixa autoestima, perfeccionismo estético, vergonha e até preguiça, como justificativas para passar em branco nas plataformas atuais.

Existe também a aversão a super exposição. A Gen Z é considerada a primeira geração de 'nativos digitais', ou seja, em sua maioria, não tiveram que aprender a lidar com as redes sociais, já que as principais plataformas foram criadas ao passo que cresciam. A presença excessiva dessas ferramentas pode estar contribuindo para um comportamento mais discreto.

"Eu acredito que o principal ponto que me faz não querer postar nas redes sociais é a sensação de uma exposição muito grande. Meu Instagram nunca foi como o de algumas pessoas em que só são aceitas pessoas bem próximas. Sempre aceitei muitas pessoas, mesmo com o perfil privado, e não necessariamente pessoas super próximas. Sinto que isso acaba me privando um pouco de postar, por vergonha ou receio de estar me expondo para quem que não tenho um contato íntimo", conta Rafaela Paredes. A estudante de 20 anos não tem nenhuma publicação em seu perfil do Instagram.

Em entrevista à rádio americana NPR, Kim Garcia, gerente de estratégia e pesquisa cultural da Meta, comentou sobre o comportamento da geração Z.

"Eles têm uma aversão sobre deixar 'pegadas digitais'. Crescer em uma era em que tudo é tão público não dá a mesma liberdade de poder ser 'esquisito' ou se descobrir na internet, como a geração mais velha, os millenials, tiveram. Estamos vivendo uma saturação das redes".

Freepik

Para jovens nascidos entre 1995 e 2010 publicar imagens é coisa do passado.

Alexandre Inagaki, consultor em redes sociais, lembra também que há uma maior consciência sobre o impacto negativo causado pela exposição nas redes. "Podemos falar desde cyberbullying até a ansiedade causada pela necessidade de validação de terceiros por meio de likes e comentários", explica.

Problemas com autoestima

De acordo com uma pesquisa, realizada em 2023 pelo Panorama de Saúde Mental, jovens brasileiros de 10 a 24 anos apresentam baixos índices de autoestima.

Na pesquisa, 78% dos entrevistados relataram ter se sentido 'feios ou pouco atraentes' uma vez nas duas semanas que antecederam o estudo. Desses, 73% também relataram se sentir 'pouco inteligentes' e ainda, 45% afirmaram não ter saído com amigos no período.

Rafael Fabrizio, 18, que também não tem nenhuma foto publicada em seu perfil do Instagram, cita a pressão estética como um dos motivos do feed zero.

"Hoje em dia postar uma foto é um processo intenso. Tem que tirar, escolher, editar e eu não gosto de tirar fotos minhas. Além de preguiça, acho que tem uma certa pressão estética envolvida, também".

"Se eu publicasse fotos no feed que ficassem lá, permanentemente, gostaria que fossem fotos visualmente bonitas, não qualquer uma, o que dá trabalho, por isso, prefiro não postar nada", explica Rafaela. (AE)

Telescópio James Webb descobre planeta assimétrico do tamanho de Júpiter.

Reprodução

Representação artística do exoplaneta WASP-107 b, com base nas novas observações do James Webb.

Utilizando o Telescópio Espacial James Webb, da Nasa, cientistas da Universidade do Arizona, nos Estados Unidos, detectaram uma atmosfera incomum em um exoplaneta com o tamanho de Júpiter, situado a 211 anos-luz de distância da Terra. A descoberta foi registrada em um artigo na revista científica Nature Astronomy nesta semana.

Denominado "WASP-107 b", esse planeta se destaca por ser extremamente quente, inflado e apresentar uma assimetria notável, com uma grande discrepância entre as duas extremidades de sua atmosfera.

O WASP-107 b foi descoberto em 2017 e, desde então, esta foi a primeira vez que os detalhes de sua atmosfera foram analisados com tanta precisão. A assimetria destacada pelos pesquisadores pode indicar possíveis variações nas características atmosféricas de cada região do planeta, como temperatura ou composição das nuvens.

"Esta é a primeira vez que a assimetria leste-oeste de qualquer exoplaneta foi observada enquanto ele transita sua estrela, do espaço", disse Matthew Murphy, autor principal do estudo, em comunicado. "Acredito que observações feitas do espaço têm muitas vantagens em comparação com observações feitas do solo."

O principal diferencial do James Webb reside em sua técnica de espectroscopia de transmissão, que permite registrar imagens enquanto o planeta passa diante de sua estrela hospedeira, decodificando dados sobre sua atmosfera. Isso possibilita coletar informações sobre os processos químicos na superfície, os gases presentes, a formação das nuvens e como esses elementos se comportam com a variação na quantidade de luz solar recebida.

Coletar essas informações sobre o WASP-107 b é fundamental para entender melhor sua origem e funcionamento. Na época em que foi descoberto, esse exoplaneta surpreendeu os cientistas por sua baixa densidade e gravidade, o que o confere uma aparência inchada.

Sua temperatura é estimada em cerca de 480°C. "Não temos nada parecido em nosso próprio Sistema Solar. É único, mesmo entre a população de exoplanetas", contou Murphy.

A observação também se destaca pela assimetria do planeta, que também pode vista em outros exoplanetas. "Esta é realmente a primeira vez que vemos esses tipos de assimetrias diretamente na forma de espectroscopia de transmissão do espaço, que é a principal maneira pela qual entendemos do que são feitas as atmosferas dos exoplanetas. É realmente incrível", disse Thomas Beatty, coautor do estudo.

As causas das assimetrias, contudo, ainda permanecem um mistério. Para tentar desvendá-lo, Murphy e sua equipe irão realizar análises mais aprofundadas acerca dos dados disponíveis e ainda planejam novas observações com o James Webb.

Sonhando em estudar nos Estados Unidos? Prepare o bolso: ranking classifica melhores universidades.

O ranking das Melhores Faculdades do US News, dos Estados Unidos, seleciona anualmente as cinco melhores universidades americanas. Apesar de famoso e bem colocado nas listas internacionais, o ensino superior particular nos EUA também é conhecido pelos valores exorbitantes.

A mensalidade média nas faculdades particulares dos Estados Unidos vem crescendo ao longo dos anos. Atualmente, o valor é de US$ 40 mil (cerca de R$ 192 mil) por ano, segundo dados coletados pelo US News & World Report.

No entanto, nas universidades mais bem classificadas ou seletivas, o preço aumenta ainda mais. As maiores e mais competitivas universidades do país cobram mais de US$ 60 mil dólares por ano, cerca de R$ 300 mil, em mensalidades e taxas para estudantes de graduação. Somado ao custo de moradia, alimentação, livros e outras despesas, um aluno deve pagar cerca de US$ 95.438 (cerca de R$ 460 mil) anualmente.

Universidades Nacionais

Universidade de Princeton em Nova Jersey, Instituto de Tecnologia de Massachusetts, Universidade de Harvard em Massachusetts, Universidade Stanford na Califórnia, Universidade de Yale em Connecticut.

Divulgação

Mensalidade média nas faculdades particulares do país vem crescendo ao longo dos anos.

Uma das faculdades mais antigas dos EUA, localizada na cidade de Princeton, Nova Jersey, a Princeton University, que conquistou o primeiro lugar, é uma instituição privada fundada em 1746. Ela tem um total de 5.671 matrículas de graduação, que pagam anualmente um valor de US$ 62.400 (cerca de R$ 350 mil) em mensalidades e taxas.

O Massachusetts Institute of Technology, mais conhecido como MIT, é uma instituição privada fundada em 1861. Ao todo, conta com 4.576 matrículas de graduação, e conquistou o segundo lugar. Suas mensalidades e taxas também somam cerca de R$ 350 mil por ano. Localizado fora de Boston, em Cambridge, Massachusetts, o MIT se concentra em pesquisa científica e tecnológica e é dividido em cinco escolas e uma faculdade. As despesas com pesquisa da universidade ultrapassaram US$ 700 milhões por ano (R$ 3, 8 bilhões).

A Harvard University, uma das mais famosas do país, foi fundada em 1636. Ela tem um total de 7.110 matrículas de graduação, e um campus é de quase 23 mil metros quadrados. Também localizada em Cambridge, Massachusetts, a Universidade Harvard é composta por 12 escolas de pós-graduação e profissionais, uma faculdade de graduação e o Instituto Radcliffe de Harvard. Suas mensalidades e taxas também permanecem na casa dos R$ 350 mil por ano.

Top 10

As 10 principais universidades nacionais – escolas que geralmente são voltadas para pesquisa e oferecem cursos de bacharelado, mestrado e doutorado – apresentam resultados estáveis ao longo dos anos.

Não houve novos participantes no top 10. No entanto, a Brown University foi a única escola a cair do top 10 nesta edição. A seletiva universidade de Rhode Island saiu de um empate na 9ª posição para um empate na 13ª.

A Universidade da Pensilvânia também caiu quatro posições, para a 10ª posição. Houve um empate quádruplo na 6ª posição: Instituto de Tecnologia da Califórnia, Universidade Duke na Carolina do Norte, Universidade Johns Hopkins em Maryland, e Universidade Northwestern em Illinois.

Michael Keaton estrela "Pacto de Redenção" e fala sobre a melancolia e a violência do filme.

Há uma cena na nova comédia dramática indie Goodrich, com lançamento previsto para outubro, em que o personagem de Michael Keaton, um negociante de arte de Los Angeles perdido na selva de uma crise de meia-idade tardia, concorda em participar de um workshop de respiração, só para conquistar um cliente meio New Age. Trata-se de um alvo fácil: um boomer, verdadeiro peixe fora d'água se debatendo nas modinhas da Califórnia.

Mas o ator, com um furacão de esperança e ansiedade no rosto, faz mais do que encontrar sua "vibração mais elevada". Ele se solta, viaja e tenta um tipo de tai chi freestyle: bate num enxame de abelhas invisíveis e solta um grito primal (mais parecido com um ganido estrangulado, na verdade). Este é o Keaton que Hallie Meyers-Shyer, roteirista e diretora de Goodrich, imaginou quando concebeu o roteiro.

"Escrevi o filme 100% pensando nele", disse ela. "Se ele tivesse dito não, eu teria enterrado o roteiro e a mim mesma no quintal".

E foi o mesmo senso de imprevisibilidade, um certo brilho de curinga, que levou o cineasta Tim Burton a escalar Keaton para cinco filmes ao longo de quase quatro décadas, entre eles, mais recentemente, Os Fantasmas Ainda se Divertem: Beetlejuice Beetlejuice. "Quando você vê o Michael em Beetlejuice ou mesmo em Batman, ele tem esse tipo de olhar", disse Burton. "É por isso que eu queria que ele fosse o Batman, porque você olha para ele e pensa: 'Esse é um cara que se vestiria de morcego'. Entende o que quero dizer? Tem algo por trás dos olhos dele que é muito inteligente, engraçado, perigoso e meio maluco".

O Keaton que se acomodou no canto do salão silencioso de um hotel no centro de Manhattan numa manhã do final de agosto não parecia muito maníaco. Vestido com o elegante uniforme de pai descolado, com malhas finas e calças bem cortadas, ele ainda estava em forma aos 72 anos e falava tão suavemente que às vezes era difícil ouvi-lo por causa da máquina de cappuccino.

Mas aquelas sobrancelhas arqueadas e o sorriso de gato de Alice estavam intactos, assim como a energia free-jazz de seu papel de destaque na comédia Corretores do Amor, de Ron Howard, em 1982. Até mesmo a chegada do café coado provocou uma espécie de monólogo de bebop: "Muito bem, cara! Perfeição! Perfeito, perfeito, perfeito".

Esse nível de entusiasmo pode parecer estranho para os espectadores que viram Keaton recentemente como um médico de bom coração que fica viciado em OxyContin na série Dopesick, de 2021, pela qual ele ganhou um Emmy e um Globo de Ouro, ou que viram suas atuações mais moderadas e sérias em dramas que falam a verdade ao poder, como Spotlight e Os 7 de Chicago. Poucos papéis, no entanto, sintetizaram seus dons de unir comédia e drama com tanta destreza quanto Birdman (2014), a extraordinária fantasia de Alejandro Iñárritu que rendeu a Keaton sua primeira indicação ao Oscar de melhor ator e levou para casa quatro Oscars, entre eles o de melhor filme.

Essa atuação, que exigiu que o astro de dois filmes do Batman interpretasse um ator decadente que já tinha interpretado um super-herói, foi anunciado como um retorno após vários anos de inatividade em Hollywood. Keaton entende a narrativa, mesmo que não concorde totalmente com ela. "Teve um período em que eu não tinha nenhum interesse, não fazia nada de bom, não estava bem", disse ele. "Não tinha ninguém batendo à minha porta. O único mérito que tenho é o de nunca ter me desesperado. Nunca me desesperei. Sabe aquela bruma que paira sobre a bacia de Los Angeles quando você chega de avião? Aquilo na verdade é desespero".

Pode-se dizer que ele passou tranquilamente por essa bruma. Sua agenda de lançamentos para 2024 inclui o drama Pacto de Redenção, agora em streaming no Max, no qual ele dirige e estrela como um assassino de aluguel com uma forma de demência; Goodrich, nos cinemas em 18 de outubro; e, como você talvez já tenha visto em inúmeros outdoors e letreiros de multiplex, Beetlejuice Beetlejuice, em 18 de outubro – a continuação, 35 anos depois, de Os Fantasmas se Divertem, que reúne ele e Burton, além de várias estrelas do filme original, como Winona Ryder e Catherine O'Hara.

Reprodução

O ator diz que não gosta desse tipo de filme: "Estamos sendo muito superficiais com relação às armas".

Por muito tempo, tanto Keaton quanto Burton hesitaram sobre a possibilidade de uma continuação, mesmo seguindo em colaboração (como no ambicioso live-action Dumbo, lançado em 2019). Quando os dois se conheceram no final da década de 1980 e começaram a trabalhar no visual do Beetlejuice de Keaton – um morto-vivo malandro que adora baratas e ternos com listras – eles ficaram basicamente improvisando. "Foi o primeiro grande filme do Tim", lembrou Keaton. "Quer dizer, ele já tinha feito A Grande Aventura de Pee-wee. Mas éramos nós dois, quase sem ninguém olhando por cima dos nossos ombros, dizendo: 'Não sei – o que você acha disso?' 'Muito bom, adorei! Sabe o que seria divertido? Se a gente fizesse X, Y e Z'. Foi simplesmente glorioso. Então, fazer tudo de novo, recriar tudo isso, é pedir muito dos roteiristas".

Ao longo de várias décadas, os esboços de roteiro apareceram e desapareceram. Nenhum deles conseguiu acertar o alvo. "Fiz reboots, rehabs, re-tudo", disse Burton. "Não me importo com nada disso. Eu queria fazer por causa do Michael, da Catherine e da Winona". O novo enredo que eles finalmente escolheram – uma história meio gótica que mostra a família das personagens de O'Hara e Ryder mais uma vez aterrorizada por visitantes indesejados da vida após a morte – foi expandido para incluir Jenna Ortega, a jovem estrela da série de sucesso de Burton na Netflix, Wandinha, e a sensual atriz italiana Monica Bellucci como a esposa vingativa de Beetlejuice.

Isso deixou um tempo de tela um tanto limitado para o homem que interpreta o Beetlejuice – de propósito, segundo Keaton. "Eu falei: 'Tim, se for para fazer tudo de novo, não posso participar mais do que participei no primeiro. Seria um grande erro'. Ele respondeu: 'Eu sei'. E eu disse: 'E o segundo tem que ser feito à mão, assim como o primeiro. Menos, menos, menos, menos tecnologia'. Ele estava muito à frente de mim nesse ponto. Quase dá vontade de ver um pouco de madeira compensada, entende o que quero dizer?" De fato, o resultado final tem um certo ar de prego, martelo e massa de modelar, aquele eco consciente de escola de arte bagunçada do filme original.

É claro que há uma diferença entre as restrições de um grande filme de estúdio tão arraigado no imaginário popular que acabou virando uma atração na Universal Studios e um espetáculo de longa duração na Broadway, e as restrições concretas da produção de filmes independentes.

Kate Winslet revela segredo impactante de cena mais icônica de Titanic, e não é sobre "Jack na porta".

Estreado em 1997 e dirigido por James Cameron, Titanic revolucionou o cinema com seu impressionante espetáculo visual e uma comovente história de amor protagonizada por Leonardo DiCaprio e Kate Winslet. O filme não apenas dominou as bilheteiras mundiais, como também conquistou múltiplos prêmios da Academia, consolidando-se como um marco na história do cinema.

Agora, quase três décadas após sua estreia, a atriz protagonista revelou um dos segredos mais bem guardados dessa produção icônica, surpreendendo muitos fãs e seguidores.

Durante uma sessão de perguntas e respostas no 92nd Street, em uma exibição antecipada de seu próximo filme Lee, em Nova York, a atriz revelou que a água na qual foi gravada a cena não era tão profunda quanto parecia na tela. De fato, enquanto o público via Jack Dawson (interpretado por Leonardo DiCaprio) se agarrar a um pedaço de porta para não afundar nas profundezas do oceano, o que o ator realmente fazia era algo muito mais simples: ele estava ajoelhado.

Reprodução

a atriz contou sobre os bastidores da cena do naufrágio entre Jack e Rose.

"Leo, tenho medo de dizer, estava ajoelhado. Eu não deveria estar dizendo – de qualquer forma, Jimmy Cameron vai me ligar," brincou Winslet.

Trata-se de uma das cenas finais, que se tornou a mais emblemática e discutida da produção. Essa sequência foi objeto de críticas e questionamentos por anos, já que os fãs debateram várias vezes se o personagem de DiCaprio poderia ter compartilhado parte da porta com Rose Dewitt Bukater, interpretada por Winslet, após o naufrágio do navio. A grande maioria opinava que ambos poderiam caber confortavelmente na porta, e, consequentemente, ele teria sobrevivido.

Em relação a essa tão debatida sequência, a atriz confessou que seu coprotagonista provavelmente "sofre de transtorno de estresse pós-traumático" devido à quantidade de vezes que lhe perguntaram sobre o assunto. Isso porque esse momento se tornou viral e é alvo de inúmeras teorias e discussões.

Paul McCartney manda recado aos brasileiros; ex-Beatle vem ao Brasil em outubro.

O cantor Paul McCartney, 82, mandou um recado para os fãs brasileiros. O ex-Beatle retorna ao Brasil para três apresentações no próximo mês, em São Paulo e Florianópolis. O vídeo foi compartilhado nas redes sociais da Bonus Track, produtora responsável pelos shows no País.

"Hey, pessoal! Estamos animados. Estamos nos ensaios, nos preparando para ver vocês. Nós vamos 'rock n' roll'. Não é mesmo, caras?! Vejo vocês lá!", disse o baixista ao lado de sua banda.

As apresentações acontecem nos dias 15 e 16 de outubro em São Paulo, no Allianz Parque, e no dia 19 de outubro em Florianópolis, no Estádio Ressecada.

De acordo com consulta realizada no site da Eventim nesta terça-feira (24), alguns ingressos de Pista Premium continuam disponíveis para os dias 15 e 19. Já para o dia 16, outros setores ainda possuem tickets à venda.

Após realizar shows no Brasil no fim do ano passado, Paul McCartney volta para a América Latina com a turnê "Got Back".

Sua passagem por cinco cidades brasileiras em 2023 vendeu mais de 2 milhões de ingressos. O cantor se apresentou em Brasília, Belo Horizonte, São Paulo, Curitiba e Rio de Janeiro.

Reprodução

Ao lado de sua banda, cantor britânico confirmou que estava nos ensaios "se preparando para ver vocês".

Nesta volta à América Latina, o ex-Beatle também fará apresentações na Argentina, Chile, Uruguai, Peru e México. Na Europa, estão confirmados show em Paris, Madri, Londres e Manchester.

Polícia aparece na casa de Jennifer Aniston após ligação preocupada com o seu "bem-estar".

Jennifer Aniston passou por situação embaraçosa. Segundo o TMZ, autoridades policiais afirmaram que alguém ligou para a emergência e disse à central que estava preocupado com o bem-estar de um amigo - mas nunca mencionou o nome da estrela.

De acordo com a polícia, a pessoa que ligou disse que sua amiga "não estava bem", e supostamente estava preocupado e com medo de ela se "machucar". O autor da ligação ainda teria pedido aos policiais que fizessem uma verificação de bem-estar, fornecendo apenas o endereço e mantendo-se anônimo.

Os oficiais então pararam no endereço logo após a meia-noite e entenderam que se tratava da casa de Jennifer Aniston. Eles foram recebidos pelo segurança, que ficou seriamente surpreso com a chegada deles.

Reprodução

Atriz de Hollywood passou pela situação embaraçosa com a pegadinha e garantiu aos oficiais que estava tudo bem com ela.

Na sequência, eles pediram para conversar com a atriz, que garantiu que estava tudo bem e que ela não tinha intenções de se machucar.

Em uma tentativa de evitar outro incidente como esse, a polícia afirmou que anotou o telefone da guarita do local e que, se for chamada novamente para uma verificação de bem-estar, planeja falar primeiro com os seguranças antes de perturbar Aniston novamente.

Apesar de parecer uma pegadinha, a polícia não encerrou o caso e segue investigando a motivação da ligação. Aniston não é a primeira celebridade a ser vítima deste tipo de 'brincadeira'. Chris Brown, Nicki Minaj, Rihanna, Justin Bieber e outros já foram vítimas de uma ligação falsa, resultando em uma presença surpresa da polícia em suas respectivas casas.

Separados, Jennifer Lopez e Ben Affleck enfrentam contratempo na venda da mansão de R$ 371 milhões.

Jennifer Lopez e Ben Affleck estão enfrentando contratempos para vender a mansão que moravam juntos em Beverly Hills, em Los Angeles, nos Estados Unidos. Inicialmente o ex-casal aceitou fazer um desconto de US$ 4 milhões (aproximadamente R$ 21,8 milhões) para se desfazer do imóvel mas, de acordo com o TMZ, os potenciais compradores de Nova Jersey declinaram a compra após uma morte em sua família.

A mansão está no mercado à venda por US$ 68 milhões, e mesmo vendendo-a por US $ 64 milhões, Affleck e JLo seguem preocupados e no vermelho com as despesas da casa, já que o imposto é de 5,25%, além das taxas de corretor de imóveis e os milhões que gastaram em reformas na propriedade.

Eles originalmente compraram a casa por US $ 60,8 milhões em 2023, e recentemente, quando deram entrada no divórcio dois anos após união, eles decidiram vendê-la silenciosamente no mercado.

No início deste mês, uma fonte disse à revista People que J-Lo nunca foi fã da casa gigantesca, dizendo que a ideia foi originalmente de Ben, porque isso era um "grande compromisso" para ela. "Ela concordou com isso por causa do layout espaçoso, que acomodava as suas duas famílias, e tinha áreas de lazer como uma academia e uma quadra de pickleball, escritório, além de ter duas entradas privadas."

Affleck saiu da mansão em meados de junho e alugou uma casa em Brentwood, na Califórnia, para ficar perto de seus filhos. Em meio à separação, ele comprou uma mansão Pacific Palisades de US $ 20,5 milhões em julho, enquanto a cantora estava em busca de sua próxima casa.

Reprodução

Ex-casal, que recentemente deu entrada no divórcio após 2 anos de união, tenta vender casa em Beverly Hills, região nobre de Los Angeles.

A propriedade luxuosa em Beverly Hills

A propriedade de 3,5 mil metros quadrados tem 12 quartos, 24 banheiros, casa de hóspedes de aproximadamente 500 metros quadrados, garagem para 12 carros, estacionamento para 80 veículos, piscina, e uma bela vista do vale.

A mansão ainda inclui uma quadra totalmente equipada, um ringue de boxe, um salão de esportes, um bar e basquete e quadras de pickleball.

Daniela Mercury revela planos inéditos de música para o próximo verão: "Algo que eu nunca fiz".

Após celebrar 40 anos de carreira e três décadas do álbum O Canto da Cidade, Daniela Mercury prepara ainda mais novidades para o público. Em entrevista para a Quem, a cantora refletiu sobre a importância de se reinventar ao longo das gerações e com a ascensão cada vez maior das plataformas digitais.

”A gente, como artista, não precisa parar de trabalhar, porque a gente pode produzir enquanto tiver vontade e tiver energia para isso. Você vê Caetano Veloso, Gilberto Gil, com 80 e poucos anos, Elza Soares, que fez discos espetaculares no final de sua vida, só não está conosco por uma fatalidade. Sou uma mulher muito inquieta. Na verdade, adoro criar”, disse.

Na estrada musical desde a década de 1980, a artista celebra o ”universo infinito” do repertório diverso disponível nos streamings atualmente, como o Spotify, que completou uma década no Brasil. ”É um desafio e, ao mesmo tempo, um presente poder transitar nesse universo de artistas. A gente vive conhecendo os mais novos, que são muito mais os que a gente tem acesso ”.

”É um catálogo que não conhecíamos de muitos artistas que a gente amava, que não tinha ainda esses álbuns. É um universo infinito, muitas vidas, encarnações para a gente ouvir. Fico feliz porque fico envolvida em música, que é o que mais amo na vida”, completou.

Divulgação

Cantora reflete sobre a experiência nos palcos e fala do desejo de seguir inovando artisticamente.

Novidade para o verão

Uma das vozes mais potentes do Carnaval, Daniela já tem uma carta inédita na manga para a melhor época do ano. ”Meu quarto de brinquedo é o estúdio. Estou pesquisando uma mistura com as fusões de música brasileira e música estrangeira, algo que eu nunca fiz, para o próximo verão, para comemorar esses 40 anos do axé que vem aí”, adiantou.

Questionada sobre a vibe internacional, a cantora destaca o legado que já acessa outros países. ”Sou sempre internacional, porque, quanto mais baiano, mais internacional a gente é, muitos anos de sucesso, mais de 700 shows só no país. Sou bastante conhecida em vários lugares do mundo. Mas sou reconhecida como artista brasileira, muito orgulhosa”, concluiu.

Carolina Dieckmann diz que emagreceu para nova personagem: "Ninguém me pediu".

Carolina Dieckmann, de 46 anos de idade, transformou seu corpo para a personagem do filme ”Pequenas Criaturas”, o último filme que gravou. A atriz falou sobre o processo em seu Instagram, na terça-feira (24), após um seguidor questionar o motivo de estar ”estar tão magra” e perguntar se ela gosta do visual.

”Eu vivo muito intensamente minhas personagens. Gosto da preparação. Para o filme que fiz em julho, que rodei em Brasília, ninguém me pediu para emagrecer, mas era uma mulher que passava por um momento de exaustão. Na minha concepção de caracterização, achei que precisava emagrecer um pouquinho para trazer uma fragilidade a ela. É a maneira como me entrego para o meu trabalho”, justificou.

Eleita por Gisele Bündchen como a mulher mais bonita do mundo, Dieckmann disse que nem sempre vê beleza em si mesma. ”Não me acho muito linda, e acharia muito estranho se achasse. Às vezes, vejo uma foto ou me arrumo e falo ’caramba, fiquei gata’. Mas é um estado, não uma coisa de ser. No geral, não fico prestando tanta atenção nisso”, conta.

”E acho que tem muito a ver com o nosso astral essa coisa da beleza. Tem coisas que acho muito bonitas, e quando eu reconheço em mim, eu gosto. Mas me achar linda em qualquer dia, não”, conclui.

Reprodução/Instagram

Atriz quis dar ”fragilidade” ao papel que interpretou em ’Pequenas Criaturas’.

Famosas brasileiras invadem Semana de Moda de Paris e faturam com desfiles e campanhas.

Reprodução/Instagram

Da esquerda para a direita, Paolla Oliveira, Taís Araújo, Bruna Marquezine e Anitta: famosas brasileiras na Semana de Moda de Paris.

O que dita a moda, a rigor, está dentro do bolso. Até a próxima terça-feira (1º), celebridades de todo o mundo – artistas com rostos projetados no cinema e na TV, além, é claro, de ”influenciadores digitais”, esta categoria tão atual e vaga — darão as caras na Semana de Moda de Paris para cumprir campanhas publicitárias de marcas e grifes conhecidas. Celebridades brasileiras, entre as quais as atrizes Paolla Oliveira, Taís Araújo e Bruna Marquezine, a ex-BBB Jade Picon e a cantora Anitta, já estão em solo francês a fim de divulgar o trabalho de estilistas e empresas ligadas ao universo fashion.

Com hospedagem garantida pelas marcas, elas são pagas para participar de desfiles, posar com looks grifados e realizar posts nas redes sociais com o intuito de propagar o nome de estilistas e empresas. O evento francês começou na última segunda-feira (23), com o desfile primavera-verão da Vaquera. Além dos nomes já citados, outras brasileiras já circularam por passarelas do evento nos últimos dias, como a apresentadora Luciana Gimenez e as atrizes Larissa Manoela e Isis Valverde.

”Não importa qual o seu tamanho. Você pode ser maior do que pensa que é”, brincou Larissa Manoela do alto de seu 1,53 metro de altura, após realizar um desfile, pelo segundo ano consecutivo, em Paris.

"Aprendi a lidar com muitos tipos de assédio", disse a atriz Isabelle Drummond sobre machismo na televisão.

A atriz Isabelle Drummond comentou sobre o machismo que enfrentou ao longo de sua vida e o período em que trabalhou na televisão. Conhecida por seu papel como Emília, do Sítio do Picapau Amarelo, a artista deixou a TV em 2019, quando atuou na novela Verão 90, da Rede Globo.

Agora, Isabelle está prestes a estrear Tina - Respeito, uma peça baseada em Tina, personagem de Mauricio de Sousa, que aborda questões de gênero e assédio. ”Fui aprendendo a lidar com muito preconceito, tipos de assédio e perseguição. Até mesmo no ambiente de trabalho, muita opressão, muito abuso de poder”, disse a atriz em entrevista nessa quarta-feira, dia 25.

À revista, ela também comentou que ”é mais propício esse tipo de atitude com mulher do que com homem”. ”Hoje, a gente consegue perceber mais. Mas, nos anos 2000, quando comecei a trabalhar, não se dava nome a esse tipo de comportamento. Muitas coisas foram expostas 10, 15 anos depois”, afirmou.

Isabelle já chegou a interpretar Tina em Turma da Mônica - Lições. Tina - Respeito é um espetáculo baseado em uma graphic novel de mesmo nome. A adaptação para os palcos é produzida por Mauro Sousa, filho de Mauricio. A peça estreia no próximo dia 4 no Teatro das Artes, no Shopping Eldorado, em São Paulo.

Reprodução/Instagram

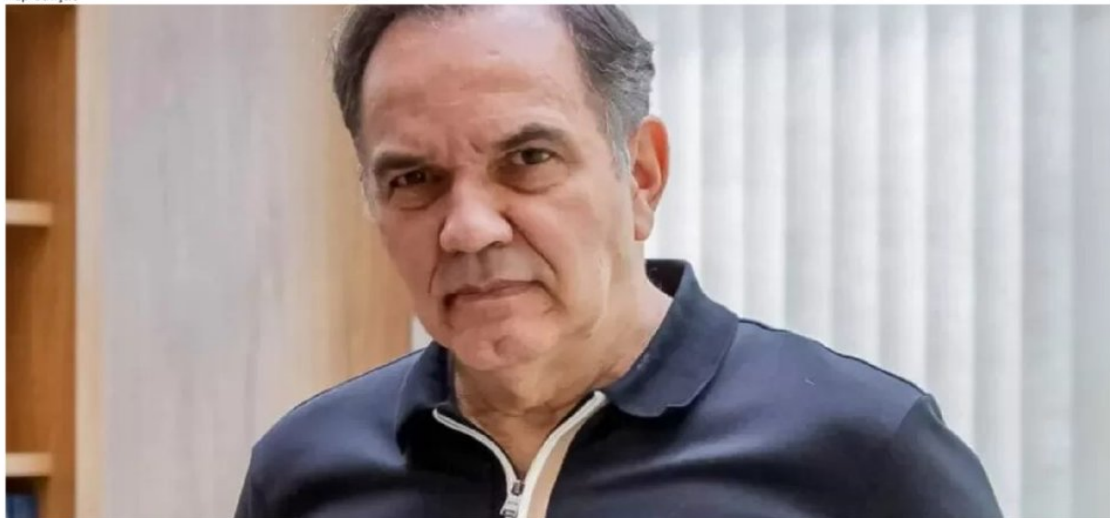
Atriz de afastou da TV em 2019, quando fez a novela ‘Verão 90’ na Rede Globo.

Humberto Martins nega que esteja com doença incurável: "Fake news".

O ator Humberto Martins, de 63 anos, publicou um vídeo no Instagram nesta quarta-feira (25) para tranquilizar seus seguidores e familiares sobre notícias falsas a respeito de sua saúde.

"Bom dia! Como vão? Tudo bem? Espero que sim. Aqui estou bem, graças a Deus. Muito obrigado, obrigado pelas mensagens de carinho, de apoio, de consideração, de afeto, bênçãos, de luz e tudo mais. Quero dizer que está tudo bem comigo, estou fazendo trabalhos relacionados a roteiro, direção e filmagens, que vocês já devem estar sabendo, posto no meu Instagram", começou.

O artista disse que também está lançando uma plataforma virtual. "É uma plataforma on-line, de aulas on-line, é uma plataforma chamada cartaz.tv. Ela será lançada até o final do ano e estará disponível para as pessoas que estiverem interessadas em fazer esse curso, que tem a chancela de uma universidade americana. É um curso extenso, mas vocês vão poder ter acesso. Em breve, vou dando mais notícias sobre isso aqui. Toda minha experiência colocada para vocês: montagem dos personagens, preparação, processo de estudo, laboratórios ", contou.

Reprodução

Ator, de 63 anos, postou vídeo na internet para tranquilizar seus seguidores e até sua família.

Em seguida, ele explicou por que decidiu gravar o vídeo. "O fato que me traz aqui é uma notícia que vem saindo... Desde 2021 tem rodado por aí no YouTube, e é preocupante porque minha irmã tem 80 anos e me enviou mensagem preocupadíssima comigo sobre isso, falando para mim: 'não se isole, amamos muito você'. Apenas não fui visitá-la nesse período por causa de muito trabalho e cuidados com a minha vida. Quero compartilhar com vocês essa fake news", disse.

Segundo o ator, a notícia falsa não foi à toa. "Tem um propósito, com certeza. De tirar o prestígio, de nos deixar fora do jogo, a gente sabe como funciona. Só para mostrar para vocês", explicou ele, mostrando a notícia e dizendo: "Isso não procede, é mentira. Deixa eu botar aqui o áudio."

No áudio, a notícia diz o seguinte: "Bem-vindo, espero que esteja tudo bem com você. Infelizmente, a notícia que trago hoje é bastante triste e impactante. O ator Humberto Martins, conhecido por seu papel como o Guerra na novela 'Travessia', foi diagnosticado com uma doença incurável, que tem afetado sua vida pessoal e profissional. Humberto Martins, aos 61 anos, recebeu o diagnóstico de Parkinson, uma doença neurodegenerativa crônica".

"O vídeo pausa aqui. Então, fiquem tranquilos, está tudo bem. Graças a Deus, isso não procede. Senão eu não estaria aqui desse jeito, fazendo o que faço, e atuando na vida como atuo. Graças a Deus estou bem, isso não é verdade, tá bom? Só para esclarecer. Fiquem todos tranquilos. Porque os recados preocupantes aqui me fizeram ter a consciência de trazer essa informação para vocês. Um beijo, fiquem com Deus e tenham um resto de semana de muita paz", finalizou após mostrar a notícia falsa.

CANDIDATOS À PREFEITURA DE PORTO ALEGRE

CANDIDATO
Carlos Alan
(PRTB)

VICE
João Alberto Morsch
(DC)
Coligação: PRTB e DC

CANDIDATO
César Pontes
(PCO)

VICE
Ulisses Lima
(PCO)
Coligação: Não possui

CANDIDATA
Fabiana Sanguiné
(PSTU)

VICE
Regis Ethur
(PSTU)
Coligação: Não possui

CANDIDATO
Felipe Camozzato
(Novo)

VICE
Raqueli Baumbach
(Novo)
Coligação: Não possui

CANDIDATA
Juliana Brizola
(PDT)

VICE
Thiago Duarte
(União)
Coligação: PDT, União e federação PSDB/Cidadania

CANDIDATO
Luciano Schafer
(UP)

VICE
Amanda Benedett
(UP)
Coligação: Não possui

CANDIDATA
Maria do Rosário
(PT)

VICE
Tamyres Filgueira
(PSOL)
Coligação: Federação Brasil da Esperança (PT/PCdoB/PV), federação PSOL/Rede, Avante e PSB

CANDIDATO
Sebastião Melo
(MDB)

VICE
Betina Worm
(PL)
Coligação: MDB, PL, PP, Republicanos, PSD, Podemos, Solidariedade e PRD

Fotos: Divulgação

CANDIDATOS À PREFEITURA DE CANOAS

CANDIDATO
Airton Souza
(PL)

VICE
Rodrigo Busato
(União)
Coligação: PL, União e PP

CANDIDATA
Beth Colombo
(Republicanos)

VICE
Gilson Oliveira
(DC)
Coligação: Republicanos, DC e MDB

CANDIDATO
Campiol
(Novo)

VICE
Alini Artioli
(Novo)
Coligação: Não possui

CANDIDATO
Márcio Freitas
(PRD)

VICE
Altair Stello
(PRD)
Coligação: Não possui

CANDIDATO
Rodrigo Cebola
(PSOL)

VICE
Professora Dani Kroeff
(PSOL)
Coligação: Federação PSOL/Rede

CANDIDATO
Jairo Jorge
(PSD)

VICE
Maria Eunice
(PT)
Coligação: Federação Brasil da Esperança (PT/PCdoB/PV) e PSDB/Cidadania, PDT, PSB, Podemos e Avante

Fotos: Divulgação

CANDIDATOS À PREFEITURA DE NOVO HAMBURGO

CANDIDATO
Fufa Azevedo
(PT)

VICE
Danusa Alhandra
(PCdoB)
Coligação: Federação PT, PCdoB e PV

CANDIDATO
Gustavo Finck
(PP)

VICE
Gerson Haas
(PL)
Coligação: PP, PL, Republicanos e PRD

CANDIDATO
Raizer Ferreira
(PSDB)

VICE
Lu da Saúde
(Cidadania)
Coligação: Federação PSDB e Cidadania, e Solidariedade

CANDIDATA
Tânia da Silva
(MDB)

VICE
Juliano Passini
(Podemos)
Coligação: MDB, Podemos e PSD

CANDIDATO
Tarcísio Zimmermann
(PDT)

VICE
Adenir Zaug
(União Brasil)
Coligação: PDT, União Brasil e PSB

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

GOVERNADOR E VICE-GOVERNADOR DO RIO GRANDE DO SUL:

Eduardo Leite

Gabriel Souza

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO RIO GRANDE DO SUL

Adolfo Brito

PRESIDENTE DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO RIO GRANDE DO SUL

Alberto Delgado Neto

PRESIDENTE DO TRIBUNAL DE CONTAS DO RIO GRANDE DO SUL

Marco Peixoto

PROCURADOR GERAL DO MINISTÉRIO PÚBLICO DO RIO GRANDE DO SUL

Alexandre Sikinowski Saltz

DEFENSOR PÚBLICO GERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Nilton Leonel Arnecke Maria

PROCURADOR GERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Eduardo Cunha da Costa

PROCURADOR-CHEFE DO MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Felipe da Silva Müller

OS 3 SENADORES DO RIO GRANDE DO SUL:

Hamilton Mourão

Luis Carlos Heinze

Paulo Paim

PREFEITO E VICE-PREFEITO DE PORTO ALEGRE:

Sebastião Melo

Ricardo Gomes

PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE

Mauro Pinheiro

AUTORIDADES MÁXIMAS DAS FORÇAS ARMADAS NO RIO GRANDE DO SUL:

EXÉRCITO

General Hertz Pires do Nascimento, Comandante Militar do Sul, em Porto Alegre.

MARINHA

Vice-Almirante Augusto José da Silva Fonseca Junior, Comandante do V Distrito Naval, em Rio Grande.

AERONÁUTICA

Major Brigadeiro do AR Vincent Dang, Comandante do V Comando Aéreo Regional (V COMAR), em Canoas.

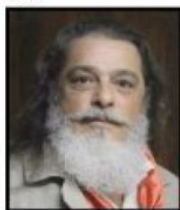
MESA DIRETORA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO RIO GRANDE DO SUL:

Adolfo Brito
Presidente

Paparico Bacchi
1º Vice-presidente

Eliana Bayer
2ª Vice-presidente

Pepe Vargas
1º Secretário

Vilmar Zanchin
2º Secretário

Luiz Marenco
3º Secretário

Dr. Thiago Duarte
4º Secretário

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

ADMINISTRAÇÃO DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO RIO GRANDE DO SUL:

Alberto Delgado Neto
Presidente

Ícaro Carvalho de Bem Osório
1º Vice-presidente

Sérgio Miguel Achutti Blattes
2º Vice-presidente

Lusmary Fátima Turelly da Silva
3ª Vice-presidente

Fabianne Bretton Baisch
Corregedora-Geral da Justiça

LIDERANÇAS GAÚCHAS:

BANRISUL

Fernando Guerreiro de Lemos
Presidente

BRDE

Ranolfo Vieira Junior
Presidente

BADESUL

Claudio Leite Gastal
Presidente

FARSUL

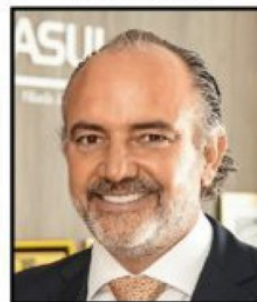
Gedeão Pereira
Presidente

FIERGS

Claudio Bier
Presidente

FECOMÉRCIO

Luiz Carlos Bohn
Presidente

FEDERASUL

Rodrigo Sousa Costa
Presidente

FEDERAÇÃO GAÚCHA DE FUTEBOL

Luciano Hocsman
Presidente

GRÊMIO

Alberto Guerra
Presidente

INTERNACIONAL

Alessandro Barcellos
Presidente

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 27 SECRETÁRIOS DE ESTADO DO GOVERNO DO RIO GRANDE DO SUL:

AGRICULTURA

Clair Kuhn (MDB)

CASA CIVIL

Artur Lemos (PSDB)

CASA MILITAR

Luciano Boeira

COMUNICAÇÃO

Caio Tomazeli (PSDB)

CULTURA

Beatriz Araújo

DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

Ernani Polo (PP)

DESENVOLVIMENTO SOCIAL

Beto Fantinel (MDB)

DESENVOLVIMENTO RURAL

Vilson Covatti (PP)

DESENVOLVIMENTO URBANO E METROPOLITANO

Carlos Rafael Mallmann (União Brasil)

EDUCAÇÃO

Raquel Teixeira (PSDB)

ESPORTE E LAZER

Danrlei de Deus (PSD)

FAZENDA

Pricilla Maria Santana

HABITAÇÃO E REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA

Carlos Gomes (Republicanos)

INCLUSÃO DIGITAL

Lisiane Lemos

INOVAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA

Simone Stulp

JUSTIÇA, CIDADANIA E DIREITOS HUMANOS

Fabrício Peruchin (União Brasil)

LOGÍSTICA E TRANSPORTES

Juvir Costella (MDB)

MEIO AMBIENTE E INFRAESTRUTURA

Marjorie Kauffmann

OBRAS PÚBLICAS

Izabel Matte

PARCERIAS E CONCESSÕES

Pedro Capeluppi

PLANEJAMENTO, GOVERNANÇA E GESTÃO

Danielle Calazans

PROCURADORIA-GERAL DO ESTADO

Eduardo Cunha da Costa

SAÚDE

Arita Bergmann

SEGURANÇA PÚBLICA

Sandro Caron

SISTEMAS PENAL E SOCIOEDUCATIVO

Luiz Henrique Vianna (PSDB)

TRABALHO E DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL

Gilmar Sossella (PDT)

TURISMO

Ronaldo Santini (Podemos)

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 31 DEPUTADOS FEDERAIS DO RIO GRANDE DO SUL:

Afonso Hamm (PP)

Afonso Motta (PDT)

Alceu Moreira (MDB)

Alexandre Lindenmeyer (Federação PT/PCdoB/PV)

Any Ortiz (Federação PSDB-Cidadania)

Bibo Nunes (PL)

Carlos Gomes (Republicanos)

Covatti Filho (PP)

Daniel da TV (Federação PSDB-Cidadania)

Daiana Santos (PC do B)

Denise Pessôa (Federação PT/PCdoB/PV)

Dionilso Marcon (Federação PT/PCdoB/PV)

Elvino Bohn Gass (Federação PT/PCdoB/PV)

Fernanda Melchionna (Federação PSOL-Rede)

Franciane Bayer (Republicanos)

Giovani Cherini (PL)

Heitor Schuch (PSB)

Lucas Redecker (Federação PSDB-Cidadania)

Luciano Azevedo (PSD)

Luiz Carlos Busatto (União Brasil)

Marcel Van Hattem (Novo)

Marcelo Moraes (PL)

Márcio Biolchi (MDB)

Maria do Rosário (Federação PT/PCdoB/PV)

Mauricio Marcon (Podemos)

Osmar Terra (MDB)

Pedro Westphalen (PP)

Pompeo de Mattos (PDT)

Reginete Bispo (PT)

Tenente-Coronel Zucco (Republicanos)

Ubiratan Sanderson (PL)

A mesa diretora da Câmara dos Deputados é responsável por trabalhos administrativos e é composta pelo presidente da Casa, Arthur Lira (PP - PL); o primeiro e o segundo vice-presidentes, Marcos Pereira (Republicanos - SP) e Sóstenes Cavalcante (PL - RJ); quatro secretários, Luciano Bivar (União Brasil - PE), Maria do Rosário (PT - RS), Júlio Cesar (PSD - PI) e Lucio Mosquini (MDB - RO); além dos suplentes, Gilberto Nascimento (PSC - SP), Pompeo de Mattos (PDT - RS), Beto Pereira (PSDB - MS) e André Ferreira (PL - PE).

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 55 DEPUTADOS ESTADUAIS DO RIO GRANDE DO SUL:

Adão Pretto (PT)

Adolfo Brito (PP)

Adriana Lara (PL)

Airton Artus (PDT)

Airton Lima (Podemos)

Beto Fantinel (MDB)

Bruna Rodrigues (PC do B)

Capitão Martim (Republicanos)

Classmann (União Brasil)

Carlos Búrigo (MDB)

Claudio Tatsch (PL)

Juvir Costella (MDB)

Delegada Nadine (PSDB)

Delegado Zucco (Republicanos)

Dirceu Franciscon (União Brasil)

Dr. Thiago (União Brasil)

Edivilson Brum (MDB)

Eduardo Loureiro (PDT)

Eliana Bayer (Republicanos)

Elizandro Sabino (PTB)

Elton Weber (PSB)

Ernani Polo (PP)

Felipe Camozzato (Novo)

Frederico Antunes (PP)

Gaúcho da Geral (PSD)

Gerson Burmann (PDT)

Guilherme Pasin (PP)

Gustavo Victorino (Republicanos)

Issur Koch (PP)

Jeferson Fernandes (PT)

Joel de Igrejinha (PP)

Kaká D'Ávila (PSDB)

Kelly Moraes (PL)

Laura Sito (PT)

Leonel Radde (PT)

Luciana Genro (PSOL)

Luciano Silveira (MDB)

Luiz Marenco (PDT)

Luiz Mainardi (PT)

Marcus Vinícius (PP)

Matheus Gomes (PSOL)

Miguel Rossetto (PT)

Neri O Carteiro (PSDB)

Paparico Bacchi (PL)

Patrícia Alba (MDB)

Pedro Pereira (PSDB)

Pepe Vargas (PT)

Professor Bonatto (PSDB)

Professor Claudio (Podemos)

Rafael Librelotto (MDB)

Rodrigo Lorenzoni (PL)

Ronaldo Santini (Podemos)

Sergio Peres (Republicanos)

Silvana Covatti (PP)

Sofia Cavedon (PT)

Sossella (PDT)

Stela Farias (PT)

Valdeci Oliveira (PT)

Vilmar Zanchin (MDB)

Zé Nunes (PT)

Deputados Estaduais licenciados para exercício de outros cargos:
Beto Fantinel (MDB), Juvir Costella (MDB), Ernani Polo (PP), Ronaldo Santini (Podemos) e Sossella (PDT).

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

DESEMBARGADORES E EX-DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL NO RIO GRANDE DO SUL

Fernando Quadros da Silva (Presidente do TRF)

João Batista Pinto Silveira (Vice-presidente do TRF)

Vânia Hack de Almeida (Corregedora da Justiça Federal)

Álvaro Eduardo Junqueira

Amaury Chaves de Athayde

Amir José Finocchiaro Sarti

Antônio Albino Ramos de Oliveira

Ari Pargendler

Cal Garcia

Cândido Alfredo Silva Leal Junior

Carlos Antonio Rodrigues Sobrinho

Carlos Eduardo Thompson Flores Lenz

Celso Kipper

Dirceu de Almeida Soares

Edgard Antônio Lippmann Júnior

Élcio Pinheiro de Castro

Eli Goraieb

Ellen Gracie Northfleet

Fábio Bittencourt da Rosa

Fernando Quadros da Silva

Gilson Dipp

Hervandil Fagundes

João Surreaux Chagas

Joel Ilan Paciornik

Jorge Antonio Maurique

José Almada de Souza

José Fernando Jardim de Camargo

José Luiz Borges Germano da Silva

José Morschbacher

Luciane Amaral Corrêa Münch

Luís Alberto d'Azevedo Aurvalle

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

DESEMBARGADORES E EX-DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL NO RIO GRANDE DO SUL

Luiz Carlos de Castro Lugon

Luiz Dória Furquim

Luiz Fernando Wowk Penteado

Luíza Dias Cassales

Manoel Eugenio Marques Munhoz

Manoel Lauro Volkmer de Castilho

Márcio Antônio Rocha

Marga Inge Barth Tessler

Maria de Fátima Freitas Labarrère

Maria Lúcia Luz Leiria

Néfi Cordeiro

Nylson Paim de Abreu

Osvaldo Moacir Alvarez

Otavio Roberto Pamploma

Paulo Afonso Brum Vaz

Pedro Máximo Paim Falcão

Ricardo Teixeira do Valle Pereira

Rogerio Favreto

Rômulo Pizzolatti

Ronaldo Luiz Ponzi

Silvia Maria Gonçalves Goraieb

Silvio Dobrowolski

Tadaaqui Hirose

Tânia Terezinha Cardoso Escobar

Teori Albino Zavascki

Valdemar Capeletti

Victor Luiz dos Santos Laus

Vilson Darós

Virgínia Amaral da Cunha Sheibe

Vladimir Passos de Freitas

Wellington Mendes de Almeida

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 48 DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO:

Alexandre Corrêa da Cruz

Ana Luiza Heineck Kruse

André Reverbel Fernandes

Angela Rosi Almeida Chapper

Beatriz Renck

Brígida Joaquina Charão Barcelos

Carlos Alberto May

Carmen Izabel Centena Gonzalez

Cláudio Antônio Cassou Barbosa

Cleusa Regina Halfen

Clóvis Fernando Schuch Santos

Denise Pacheco

Emílio Papaléo Zin

Fabiano Holz Beserra

Fernando Luiz de Moura Cassal

Flávia Lorena Pacheco

Francisco Rossal de Araújo

George Achutti

Gilberto Souza dos Santos

Janney Camargo Bina

João Alfredo Borges Antunes de Miranda

João Batista de Matos Danda

João Paulo Lucena

João Pedro Silvestrin

Laís Helena Jaeger Nicotti

Lucia Ehrenbrink

Luciane Cardoso Barzotto

Luiz Alberto de Vargas

Manuel Cid Jardon

Marçal Henri dos Santos Figueiredo

Marcelo Gonçalves de Oliveira

Marcelo José Ferlin D'Ambroso

Marcos Fagundes Salomão

Maria da Graça Ribeiro Centeno

Maria Cristina Schaan Ferreira

Maria Madalena Telesca

Maria Silvana Rotta Tedesco

Raul Zoratto Sanvicente

Rejane Souza Pedra

Ricardo Carvalho Fraga

Ricardo Hofmeister de Almeida Martins Costa

Roger Ballejo Villarinho

Rosiul de Freitas Azambuja

Rosane Serafini Casa Nova

Simone Maria Nunes

Tânia Regina Silva Reckziegel

Vania Maria Cunha Mattos

Wilson Carvalho Dias

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 36 VEREADORES DE PORTO ALEGRE:

Abigail Pereira (PC do B)

Adeli Sell (PT)

Airto Ferronato (PSB)

Aldacir Oliboni (PT)

Alex Fraga (PSOL)

Alvoni Medina (Republicanos)

Carlos Comassetto (PT)

Cassiá Carpes (PP)

Cláudia Araújo (PSD)

Cláudio Conceição (PL)

Claudio Janta (SD)

Comandante Nádia (PP)

Fernanda Barth (PSC)

Gilson Padeiro (PSDB)

Giovane Byl (PTB)

Giovani Culau (PC do B)

Hamilton Sossmeier (PTB)

Idenir Cecchim (MDB)

Jesse Sangalli (Cidadania)

João Bosco Vaz (PDT)

Jonas Reis (PT)

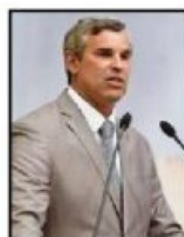
José Freitas (Republicanos)

Karen Santos (PSOL)

Lourdes Sprenger (MDB)

Marcelo Bernardi (PSDB)

Márcio Bins Ely (PDT)

Mari Pimentel (Novo)

Mauro Pinheiro (PL)

Moisés Maluco do Bem (PSDB)

Monica Leal (PP)

Pablo Melo (MDB)

Pedro Ruas (PSOL)

Psicóloga Tanise Sabino (PTB)

Ramiro Rosário (PSDB)

Roberto Robaina (PSOL)

Tiago Albrecht (Novo)

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

GOVERNADORES DOS ESTADOS BRASILEIROS

ACRE

Gladson Cameli
(PP - Reeleito)

ALAGOAS

Paulo Dantas
(MDB)

AMAPÁ

Clécio Luís
(SD)

AMAZONAS

Wilson Lima
(União - Reeleito)

BAHIA

Jerônimo Rodrigues
(PT)

CEARÁ

Elmano de Freitas
(PT)

DISTRITO FEDERAL

Ibaneis Rocha
(MDB - Reeleito)

ESPÍRITO SANTO

Renato Casagrande
(PSB - Reeleito)

GOIÁS

Ronaldo Caiado
(União - Reeleito)

MARANHÃO

Carlos Brandão
(PSB - Reeleito)

MATO GROSSO

Mauro Mendes
(União - Reeleito)

MATO GROSSO DO SUL

Eduardo Riedel
(PSDB)

MINAS GERAIS

Romeu Zema
(Novo - Reeleito)

PARÁ

Helder Barbalho
(MDB - Reeleito)

PARAÍBA

João Azevêdo
(PSB - Reeleito)

PARANÁ

Ratinho Júnior
(PSD - Reeleito)

PERNAMBUCO

Raquel Lyra
(PSDB)

PIAUÍ

Rafael Fonteles
(PT)

RIO DE JANEIRO

Cláudio Castro
(PL - Reeleito)

RIO GRANDE DO NORTE

Fátima Bezerra
(PT - Reeleita)

RIO GRANDE DO SUL

Eduardo Leite
(PSDB - Reeleito)

RONDÔNIA

Cel. Marcos Rocha
(União - Reeleito)

RORAIMA

Antonio Denarium
(PP - Reeleito)

SANTA CATARINA

Jorginho Mello
(PL)

SÃO PAULO

Tarcísio de Freitas
(Republicanos)

SERGIPE

Fábio Mitidieri
(PSD)

TOCANTINS

Wanderlei Barbosa
(Republicanos - Reeleito)

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

MINISTROS DO GOVERNO FEDERAL:

ADVOCACIA-GERAL DA UNIÃO

Jorge Rodrigo Araújo Messias

AGRICULTURA

Carlos Fávaro

CASA CIVIL

Rui Costa

CIDADES

Jader Filho

CIÊNCIA E TECNOLOGIA

Luciana Santos

COMUNICAÇÕES

Juscelino Filho

CONTROLADORIA-GERAL DA UNIÃO

Vinícius Marques de Carvalho

CULTURA

Margareth Menezes

DEFESA

José Múcio

DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO

Paulo Teixeira

DESENVOLVIMENTO SOCIAL

Wellington Dias

DIREITOS HUMANOS

Macaé Evaristo

EDUCAÇÃO

Camilo Santana

EMPREENDEDORISMO

Márcio França

ESPORTES

André Fufuca

FAZENDA

Fernando Haddad

GESTÃO

Esther Dweck

IGUALDADE RACIAL

Anielle Franco

INDÚSTRIA E COMÉRCIO

Geraldo Alckmin

INTEGRAÇÃO E DESENVOLVIMENTO

Waldez Góes

JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA

Ricardo Lewandowski

MEIO AMBIENTE

Marina Silva

MINAS E ENERGIA

Alexandre Silveira

MULHERES

Cida Gonçalves

PESCA

André de Paula

PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO

Simone Tebet

PORTOS E AEROPORTOS

Silvio Costa Filho

POVOS INDÍGENAS

Sonia Guajajara

PREVIDÊNCIA

Carlos Lupi

RELAÇÕES EXTERIORES

Mauro Vieira

RELAÇÕES INSTITUCIONAIS

Alexandre Padilha

SAÚDE

Nísia Trindade

SECOM

Paulo Pimenta

SECRETARIA-GERAL DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

Márcio Macêdo

TRABALHO

Luiz Marinho

TRANSPORTES

Renan Filho

TURISMO

Celso Sabino

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 11 MINISTROS DO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL:

Presidente

Roberto Barroso
(indicado por Dilma Rousseff)

Vice-Presidente

Edson Fachin
(indicado por Dilma Rousseff)

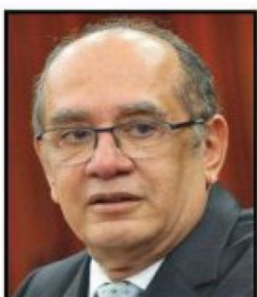
Alexandre de Moraes
(indicado por Michel Temer)

André Mendonça
(indicado por Jair Bolsonaro)

Cármen Lúcia
(indicada por Luiz Inácio Lula da Silva)
(em mandatos anteriores do atual Presidente da República)

Cristiano Zanin
(indicado por Luiz Inácio Lula da Silva)

Dias Toffoli
(indicado por Luiz Inácio Lula da Silva)
(em mandatos anteriores do atual Presidente da República)

Flávio Dino
(indicado por Luiz Inácio Lula da Silva)

Gilmar Mendes
(indicado por Fernando Henrique Cardoso)

Luiz Fux
(indicado por Dilma Rousseff)

Nunes Marques
(indicado por Jair Bolsonaro)

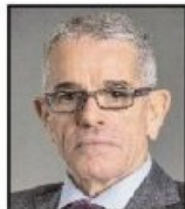
Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 31 MINISTROS DO SUPERIOR TRIBUNAL DE JUSTIÇA, STJ:

Antonio Carlos Ferreira

Antônio Herman de Vasconcelos e Benjamin

Antônio Saldanha Palheiro

Assusete Dumont Reis Magalhães

Benedito Gonçalves

Daniela Teixeira

Fátima Nancy Andrighi

Francisco Cândido de Melo Falcão Neto

Geraldo OG Nicéas Marques Fernandes

Humberto Eustáquio Soares Martins

João Otávio de Noronha

Joel Ilan Paciornik

Luis Felipe Salomão

Luiz Alberto Gurgel de Faria

Marcelo Navarro Ribeiro Dantas

Marco Aurélio Bellizze de Oliveira

Marco Aurélio Gastaldi Buzzi

Maria Isabel Diniz Gallotti Rodrigues

Maria Thereza Rocha de Assis Moura

Mauro Luiz Campbell Marques

Messod Azulay Neto

Paulo Dias de Moura Ribeiro

Paulo Sérgio Domingues

Raul Araújo Filho

Regina Helena Costa

Reynaldo Soares da Fonseca

Ricardo Villas Bôas Cueva

Rogerio Schietti Machado Cruz

Sebastião Alves dos Reis Júnior

Sérgio Luíz Kukina

Teodoro Silva Santos

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 26 MINISTROS DO TRIBUNAL SUPERIOR DO TRABALHO:

Presidente

Lelio Bentes Corrêa

Vice-Presidente

Aloysio Corrêa da Veiga

Alberto Bastos Balazeiro

Alexandre de Souza Agra Belmonte

Alexandre Luiz Ramos

Amaury Rodrigues Pinto Junior

Augusto César Leite de Carvalho

Breno Medeiros

Cláudio Mascarenhas Brandão

Delaíde Alves Miranda Arantes

Dora Maria da Costa

Douglas Alencar Rodrigues

Evandro Pereira Valadão Lopes

Guilherme Augusto Caputo Bastos

Hugo Carlos Scheuermann

Ives Gandra da Silva Martins Filho

José Roberto Freire Pimenta

Kátia Magalhães Arruda

Liana Chaib

Luiz José Dezena da Silva

Luiz Philippe Vieira de Mello Filho

Maria Helena Mallmann

Maria Cristina Irigoyen Peduzzi

Mauricio Godinho Delgado

Morgana de Almeida Richa

Sergio Pinto Martins

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 15 MINISTROS DO SUPERIOR TRIBUNAL MILITAR:

Presidente

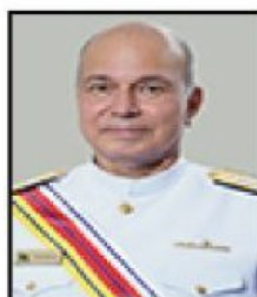
Ministro
Francisco Joseli Parente Camelo

Vice-Presidente

Ministro
José Coêlho Ferreira

Ministro
Artur Vidigal de Oliveira

Ministro
Carlos Augusto Amaral Oliveira

Ministro
Carlos Vuyk de Aquino

Ministro
Celso Luiz Nazareth

Ministro
Cláudio Portugal de Viveiros

Ministro
José Barroso Filho

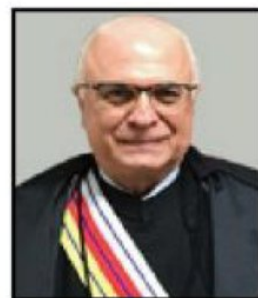
Ministro
Leonardo Punte

Ministro
Lourival Carvalho Silva

Ministro
Lúcio Mário de Barros Góes

Ministro
Marco Antônio de Farias

Ministra
Maria Elizabeth Guimarães Teixeira Rocha

Ministro
Odilson Sampaio Benzi

Ministro
Péricles Aurélio Lima de Queiroz

Fotos: Divulgação